

Urticaceae Juss.

André Luiz Gaglioti

Instituto de Botânica de São Paulo; agaglioti@gmail.com

José Eduardo Lahoz da Silva Ribeiro

Universidade Estadual de Londrina; jeduardo@uel.br

Daniel Praia Portela de Aguiar

Ministério Público do Estado do Amazonas; praia_d@yahoo.com.br

Andréia Suchoronczek

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná; andreia.ua@hotmail.com

Carine Muniz Rodrigues

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná; cmunizrodrigues@gmail.com

Fernanda Viviurka

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná; fernandaviviurka@gmail.com

Flávia Mendes Araújo

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná; arjflavia@gmail.com

Marcella Maria Ida Batista

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná; marcella.ib@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Urticaceae, *Boehmeria*, *Cecropia*, *Coussapoa*, *Gesnouinia*, *Hemistylus*, *Laportea*, *Myriocarpa*, *Parietaria*, *Phenax*, *Pilea*, *Pourouma*, *Pouzolzia*, *Urera*, *Urtica*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Ribeiro, J.E.L.S., Aguiar, D.P.P., Suchoronczek, A., Rodrigues, C.M., Viviurka, F., Araújo, F.M., Batista, M.M.I. 2020. Urticaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB243>.

Tem como sinônimo

Cecropiaceae C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos, subarbustos ou ervas, monóicos ou dióicos, terrestres ou hemiepifíticos (*Coussapoa*), glabros ou pubescentes, tricomas simples ou glandulares urentes (*Urera* e *Laportea*); laticíferos restritos à casca, látex aquoso a mucilaginoso; cistólitos puntiformes, lineares ou fusiformes; gemas caulinares protegidas por estípulas terminais. Folhas alternas ou opostas; lâminas simples, inteiras ou palmatilobadas, glabras ou pubescentes, margem inteira, dentada, crenada ou serreada, nervuração actinódroma, raro penínervas ou uninérvas; estípulas terminais ou laterais, intrapeciolares, raro interpeciolares (*Urtica*), livres, conatas na base, completamente amplexicaules com cicatrizes horizontais ou oblíquas ou não, caducas ou persistentes. Inflorescências axilares, cimosas ou racemosas, em panículas, espigas (amentos em *Cecropia* e *Myriocarpa*), capítulos, fascículos ou glomérulos, geralmente subtendidas por brácteas involucrais, pedunculadas ou sésseis. Flores sésseis ou pediceladas,

unissexuadas, raro bissexuadas (*Parietaria*), actinomorfas, monoclamídeas ou aclamídeas; perigônio (2-)3-5(-6) lobados, tépalas livres ou conatas, prefloração valvar ou imbricada; flores estaminadas (1-)3-5 estames, geralmente com pistilódio, filetes curvos ou retos no botão, anteras rimosas, basifixas, ovais, reniformes ou globosas, deiscência explosiva; flores pistiladas ovário súpero, 2-carpelar, 1-locular, 1-óvulo por lóculo, óvulo ortótropo, placentação basal a lateral (*Pourouma*), estilete indiviso, estigmas (sub)terminais, filiformes, penicilados, semilunares, peltados ou comosos. Fruto aquênio, às vezes envoltos pelo perigônio membranáceo, lenhoso ou carnoso na maturação; semente 1, globosa, elipsóide ou ovóide, geralmente com endosperma; embrião reto; cotilédones membranáceos ou carnosos.

COMENTÁRIO

Urticaceae Juss. inclui seis tribos, com cerca de 55 gêneros e mais de 2000 espécies, com distribuição cosmopolita, sendo o centro de diversidade na região tropical. No Brasil, ocorrem 14 gêneros e 109 espécies, das quais 26 são endêmicas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Hábito predominantemente arbóreo ou hemiepifítico; estípulas completamente amplexicaules; cistólitos ausentes na lâmina; filetes retos no botão .. 2
2. Lâminas peltadas; inflorescências em amentos .. *Cecropia*
- 2'. Lâminas não peltadas; inflorescências em capítulos, cimeiras ou fascículos .. 3
3. Cicatrizes das estípulas oblíquas; inflorescências em capítulos; flores pistiladas sésseis .. *Coussapoa*
- 3'. Cicatrizes das estípulas horizontais; inflorescências em cimeiras ou fascículos; flores pistiladas pediceladas .. *Pourouma*
- 1'. Hábito predominantemente arbustivo ou herbáceo, raro arbóreo; estípulas livres ou conatas, não amplexicaules; cistólitos presentes na lâmina; filetes curvos no botão .. 4
4. Plantas com indumento de tricomas glandulares urentes; estípulas bífidas no ápice .. 5

5. Folhas opostas .. *Urtica*
 5'. Folhas alternas ou espiraladas .. 6
 6. Ervas ou subarbustos; inflorescências em panículas; estigmas filiformes (sub)terminais; aquênios envoltos pelo perigônio membranáceo .. *Laportea*
 6'. Arbustos ou árvores; inflorescências em cimeiras ou glomérulos; estigmas penicilados terminais; aquênios envoltos pelo perigônio acrescente carnoso .. *Urera*
 4'. Plantas com indumento de tricomas simples, não urentes; estípulas inteiras no ápice .. 7
 7. Flores pistiladas aclamídeas .. 8
 8. Inflorescências em glomérulos; estigmas filiformes .. *Phenax*
 8'. Inflorescências em amentos; estigmas semilunares .. *Myriocarpa*
 7'. Flores pistiladas monoclamídeas .. 9
 9. Folhas opostas .. 10
 10. Hábito predominantemente herbáceo, raro arbustivo; flores pistiladas com 3 tépalas; estigmas capitados a penicilados .. *Pilea*
 10'. Hábito predominantemente arbustivo, raro herbáceo; flores pistiladas com perigônio tubular 2-4-dentado; estigmas filiformes .. *Boehmeria*
 9'. Folhas alternas ou espiraladas .. 11
 11. Plantas polígamas ou ginomonoicas; hábito herbáceo .. *Parietaria*
 11'. Plantas predominantemente dioicas, raro monoicas; hábito predominantemente arbustivo, raro herbáceo .. 12
 12. Inflorescências com um involucre de brácteas ovais recobrimdo as flores .. *Gesnouinia*
 12'. Inflorescências sem o involucre de brácteas .. 13
 13. Margem foliar inteira .. *Pouzolzia*
 13'. Margem foliar serreada a crenada .. 14
 14. Folhas geralmente opostas, raro alternas; perigônio aderido ao aquênio .. *Boehmeria*
 14'. Folhas alternas; perigônio não aderido ao aquênio .. *Hemistylus*

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
- Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L., Santos Filho, L.A.F., Monteiro, N.P., Moraes, M.A., Prieto, P.V. 2013. Urticaceae. In: G. Martinelli & M.A. Moraes (orgs.). Livro Vermelho da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 994-995.
- Wu, Z.Y, Monro, A.K., Milne, R.I., Wang, H., Yi, T.S., Liu, J. & Li, D.Z. 2013. Molecular phylogeny of the nettle family (Urticaceae) inferred from multiple loci of three genomes and extensive generic sampling. *Molecular Phylogenetic and Evolution* 69: 814-827.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. In: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. In: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Boehmeria Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Boehmeria*, *Boehmeria caudata*, *Boehmeria cylindrica*, *Boehmeria nivea*, *Boehmeria pavonii*, *Boehmeria ramiflora*, *Boehmeria ulmifolia*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Araújo, F.M. 2020. *Boehmeria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15034>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos, raro ervas ou árvores, monóicos ou dióicos, glabros ou pubescentes a tomentosos; tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cristólitos puntiformes ou fusiformes. Folhas opostas, raro alternas, espiraladas até dísticas, isomórficas ou dimórficas; lâminas inteiras, pubescentes, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, manchas alvas próximo às nervuras, cristólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas 2, terminais ou laterais, livres ou conatas, não amplexicaules, caducas, inteiras no ápice. Inflorescências em glomérulos, eretas ou pendentes; brácteas presentes. Flores sésses ou (sub)sésses; flores estaminadas esverdeadas a amareladas; tépalas 4, conatas na base, gibosas, pubérrulas, prefloração valvar; estames 4, livres, filetes curvos no botão, retos após deiscência explosiva, anteras reniformes, alvas; pistilódio presente com ovário rudimentar alargado, glabro ou com tricomas simples na base; flores pistiladas com perigônio tubular 2-4-dentado; estigmas filiformes, pubescentes, persistentes no fruto. Aquênios aderidos ao perigônio acrescente, membranáceo a lenhoso na maturação, pericarpo tênue custáceo; sementes elipsóides ou ovóides, testa membranácea; endosperma escasso, cotilédones membranáceos, ovais ou elípticos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas isomórficas.
2. Arbustos dióicos, raro árvores até 6m; folhas opostas; inflorescências pendentes, glomérulos distribuídos ao longo de raquis espiciformes..... *B. caudata*

2. Arbustos monóicos até 2m, raro ervas; folhas alternas nos ramos principais e (sub)opostas ou opostas nos ramos secundários; inflorescências eretas, glomérulos distribuídos ao longo dos ramos jovens, frequentemente folhados no ápice..... *B. cylindrica*
1. Folhas dimórficas.
3. Folhas opostas, as maiores de 10-50 vezes maior que as menores..... *B. ulmifolia*
3. Folhas alternas, as maiores de 3-4 vezes maior que as menores.
4. Folhas com ambas as faces estrigosas. Flores estaminadas com 4-tépalas..... *B. pavonii*
4. Folhas com ambas as faces pubérgulas. Flores estaminadas com 3-tépalas..... *B. ramiflora*

BIBLIOGRAFIA

- Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giullietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). *Flora do Distrito Federal, Brasil*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Boehmeria caudata Sw.

Tem como sinônimo

heterotípico *Boehmeria arguta* Mart. ex Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **indumento** estrigiloso(s)/pubescente(s)/vilosa(s); **lâmina(s)** isomórfica(s). **Inflorescência:** tipo glomérulo(s) especiforme. **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.J.T. Cardoso, 1128, RB,  (RB01097682), Rio de Janeiro

E.S.Leal, 420, RB,  (RB00681013), Acre

T. B. Flores, 1370, RB,  (RB00787427), Espírito Santo

D.R.Gonzaga, 755, RB,  (RB01182140), Rio de Janeiro

D.R.Gonzaga, 755, RB,  (RB01182140), Rio de Janeiro

J.P.Carauta, 1447, RB, 162046,  (RB00444130)

J.P.L. Braga, 118, RB,  (RB01026736), Minas Gerais

A.F. Silva, 1220, RB,  (RB00679726), São Paulo

Najara Lopes, 32, RB, 526457,  (RB00673936), Minas Gerais

R. Marquete, 4550, RB,  (RB01165692), Rio de Janeiro

I. Huamantupa, 19708, RB,  (RB01205863), Rio de Janeiro

J. L. Hange, 1465, RB,  (RB00750134), Bahia

Hoehne, W., 6252, NY, SPF, SP, P, UEC, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Boehmeria cylindrica (L.) Sw.

Tem como sinônimo

heterotípico *Boehmeria dasypoda* Miq.

heterotípico *Boehmeria florida* Miq.

heterotípico *Boehmeria phyllostachya* Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s)/alterna(s); **indumento** pubérulo(s); **lâmina(s)** isomórfica(s). **Inflorescência:** tipo glomérulo(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos monóicos, raro ervas, 0,1-2m; ramos jovens 2-3mm diâm., lisos a estriados, glabros a pubescentes, entrenós 2-8cm. Folhas alternas nos ramos principais e (sub)opostas ou opostas nos ramos secundários, isomórficas; lâminas 2-10(-13)x1-4(-6)cm, ovais a elípticas, ápice agudo a (sub)acuminado, base obtusa, margem crenada-dentada, pubéculas em ambas as faces, cristólitos puntiformes; pecíolos 0,5-5cm, pubéculas; estípulas 2-7mm, lanceoladas, pubéculas, tricomas castanhos. Inflorescências 2-15(-17)cm, eretas, glomérulos distribuídos ao longo dos ramos jovens, frequentemente folhados no ápice, glomérulos 1,5-7(-8)mm diâm., sésseis; brácteas 0,5-1,2mm, elípticas, castanhas, pubéculas, caducas; flores estaminadas 1-2x1-1,8mm, sésseis a curto pediceladas; tépalas 0,6-1,4mm; flores pistiladas 1-1,2x0,5-0,8mm, pubéculas; estilete 0,1-0,2mm; perigônio globoso na maturação 1-1,5x0,5-1mm, castanho-esverdeado, pubérulo a glabro. Aquênios 0,5-1x0,4-1mm, ovóides; sementes 0,5-0,7mm diâm., ovóides a elipsóides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Forero, E., 8426, COL, P, SP, SPF, São Paulo

J. L. Hage, 723, RB,  (RB00750049), Bahia

W.W. Thomas, 13341, RB,  (RB00721779), Bahia

J. L. Hage, 1261, RB,  (RB00750123), Bahia

E. B. dos Santos, 68, RB,  (RB00750058), Bahia

T. S. Santos, 3144, RB,  (RB00750010), Bahia

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Boehmeria nivea (L.) Gaudich.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterna(s); **indumento** pubescente(s); **lâmina(s)** isomórfica(s). **Inflorescência:** tipo glomérulo(s) espiciforme. **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Capellari & D.Danelon, s.n., ESA (ESA006117), São Paulo

N. Imaguire, 3305, MBM (MBM161869), Paraná

L.A.Funez, 5164, FURB (FURB51010), Santa Catarina

W.A.Archer, 7850, IAN (IAN011512), P (P06873681), US,  (US01337301), Pará

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.596.

Boehmeria pavonii Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterna(s); **indumento** estrigiloso(s); **lâmina(s)** dimórfica(s). **Inflorescência:** tipo glomérulo(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores monóicos, 1-8m; ramos jovens 1-2mm diâm., levemente estriados, pubescentes, entrenós 1-4,5cm. Folhas alternas, dimórficas, as maiores de 3-4 vezes maior que as menores; lâminas maiores 9-22x3,5-6,5cm, assimétricas, ovais, estreito-ovais, elípticas, ápice acuminado, base obliquamente rotunda ou cuneada, margem serreada a serreada-crenada, estrigosas a esparsamente estrigosas em ambas as faces, cystólitos puntiformes; pecíolos 4-8mm, estrigosos; lâminas menores 1,5-4x0,8-2cm, ovais a orbiculares, ápice agudo, base rotunda, margem crenada a intera; pecíolos 1-2mm, pubérulos a estrigosos; estípulas 3-5mm, linear-lanceoladas a lanceoladas, pubérulas, castanhas, caducas, margens hialinas. Inflorescências em glomérulos 2-5mm diâm., axilares, sésseis; brácteas 2-3mm, elípticas a triângulares, castanhas, pubérulas, caducas; flores estaminadas 1-3,2x1-2,5mm, sésseis; 4-tépalas 0,5-1,2mm; flores pistiladas 0,8-1,3x0,3-0,5mm, pubérulas; estilete 1-2mm; perigônio elíptico a obovado na maturação, 1-1,8x0,5-0,8mm, achatado, castanho-amarelado a castanho-esverdeado, pubérulo a glabro. Aquênios 0,7-0,8x0,3-0,4mm, ovóides a elipsóides; sementes 0,2-0,4mm diâm, elipsóides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 9591, C, BR, B, US, S, K, G, F, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Boehmeria ramiflora Jacq.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia alterna(s); **indumento** pubérulo(s); **lâmina(s)** dimórfica(s). **Inflorescência:** tipo glomérulo(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores monóicos, 1-8m; ramos jovens 1-2mm diâm., levemente estriados, pubescentes, entrenós 1-4,5cm. Folhas alternas, dimórficas, as maiores de 3-4 vezes maior que as menores; lâminas maiores 9-22x3,5-6,5cm, assimétricas, ovais, estreito-ovais, elípticas, ápice acuminado, base obliquamente rotunda ou cuneada, margem serreada a serreada-crenada, estrigosas a esparsamente estrigosas em ambas as faces, cystólitos puntiformes; pecíolos 4-8mm, estrigosos; lâminas menores 1,5-4x0,8-2cm, ovais a orbiculares, ápice agudo, base rotunda, margem crenada a intera; pecíolos 1-2mm, pubérulos a estrigosos; estípulas 3-5mm, linear-lanceoladas a lanceoladas, pubérulas, castanhas, caducas, margens hialinas. Inflorescências em glomérulos 2-5mm diâm., axilares, sésseis; brácteas 2-3mm, elípticas a triângulares, castanhas, pubérulas, caducas; flores estaminadas 1-3,2x1-2,5mm, sésseis; tépalas 0,5-1,2mm; flores pistiladas 0,8-1,3x0,3-0,5mm, pubérulas; estilete 1-2mm; perigônio elíptico a obovado na maturação, 1-1,8x0,5-0,8mm, achatado, castanho-amarelado a castanho-esverdeado, pubérulo a glabro. Aquênios 0,7-0,8x0,3-0,4mm, ovóides a elipsóides; sementes 0,2-0,4mm diâm, elipsóides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 3328, RB, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. In: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. Opera Botanica 129: 1-103.

Boehmeria ulmifolia Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: filotaxia oposta(s); **indumento** estrigiloso(s); **lâmina(s)** dimórfica(s). **Inflorescência:** tipo glomérulo(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos monóicos, 1-3m, eretos ou escandentes; ramos jovens 0,7-1mm diâm., levemente estriados, estrigosos, entrenós 1-4cm. Folhas opostas, dimórficas no mesmo nó em tamanho e forma, as maiores de 10-50 vezes maior que as menores; lâminas maiores 4-14x1,5-4cm, assimétricas, ovais, estreito-ovais, elípticas, ápice acuminado, base obliquamente rotunda ou cuneada, margem serrada a serrada-crenada, estrigosas a esparsamente estrigosas em ambas as faces, cystólitos puntiformes; pecíolos 4-8mm, pubérulos a estrigosos; lâminas menores 1,5-6x0,7-4mm, ovais a orbiculares, ápice agudo a rotundo, base cordada, margem crenada a intera; pecíolos 0,5-2mm, pubérulos a estrigosos; estípulas 3-6mm, linear-lanceoladas a lanceoladas, pubérrulas, castanhas, caducas, margens hialinas. Inflorescências sésseis, glomérulos 2-7mm diâm., axilares; brácteas inconspícuas; flores estaminadas 0,8-1,2x0,5-1mm, sésseis a curto pediceladas; tépalas 0,5-0,7mm, com apículo 0,1mm, pubérrulas; pedicelada; flores pistiladas 0,8-1,4x0,3-0,5mm, pubescentes a tomentosas; estilete 0,8-1,2mm, curvo, glabro na metade inferior; perigônio elíptico na maturação, 0,5-0,8x0,3-0,5mm, castanho a castanho-avermelhado, pubescente a tomentoso. Aquênios 0,4-0,7x0,3-0,5mm, ovóides, castanho-avermelhada; sementes 0,4-0,5mm diâm., ovóides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, F.C., s.n., SP, 20649, São Paulo

Tamandaré, 593, RB, 1777,  (RB00444117), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Cecropia Loefl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cecropia*, *Cecropia concolor*, *Cecropia distachya*, *Cecropia engleriana*, *Cecropia ficifolia*, *Cecropia glaziovii*, *Cecropia hololeuca*, *Cecropia kavanayensis*, *Cecropia latiloba*, *Cecropia membranacea*, *Cecropia metensis*, *Cecropia obtusa*, *Cecropia pachystachya*, *Cecropia palmata*, *Cecropia peltata*, *Cecropia polystachya*, *Cecropia purpurascens*, *Cecropia saxatilis*, *Cecropia sciadophylla*, *Cecropia silvae*, *Cecropia ulei*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Aguiar, D.P.P. 2020. *Cecropia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15038>.

DESCRIÇÃO

Árvores dióicas, terrestres; tronco e ramos jovens fistulosos, glabros, pubescentes ou tomentosos-velutinos; látex aquoso, translúcido, escuro em contato com o ar; tricomas simples, não urentes. Folhas alternas; lâminas peltadas, palmatilobadas, palminérvias quando jovens e radiais quando adultas, nervação actinódroma suprabasal, cristólitos ausentes; pecíolos frequentemente com triquílio na base; estípula 1, terminal, inteiras no ápice, completamente amplexicaule, vinácea, alva ou creme-esverdeada. Inflorescências em amentos, pêndulas, geralmente aos pares, frequentemente estipitadas, geralmente protegidas por uma espata decídua que as envolve completamente na antese. Flores sésses ou (sub)sésseis; flores estaminadas com perigônio tubular, espesso no ápice, glabro ou pubescente; tépalas 2-3; estames 2-(3), filetes retos no botão, desiguais, anteras extrorsas; flores pistiladas com perigônio delgado, pubescente na porção apical, indumento aracnóideo alvo; estigmas penicilados a peltados. Aquênios com perigônio acrescente e carnoso na maturação; endosperma presente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. *Trichilia* absent.

2. Incisions of the lamina upper to the petiole and the segments not petiolulate ... *C. hololeuca*
 2'. Incisions of the lamina down to the petiole and the segments clearly petiolulate ... *C. sciadophylla*
 1'. Trichilia present.
 3. Lamina with 12-15 segments.
 4. Lateral veins in the free part of the midsegment ca. 40-45 pairs .. *C. silvae*
 4'. Lateral veins in the free part of the midsegment ca. 20-25 pairs .. *C. ulei*
 3'. Lamina with up to 10 (-12) segments.
 5. Lateral veins in the free part of the midsegment 8-10 pairs ... *C. saxatilis*
 5'. Lateral veins in the free part of the midsegment 10-20 (-23) pairs.
 6. Lamina incised down to 1.5 (-2.5) cm from the petiole .. *C. concolor*
 6'. Lamina incised down to at most 4 cm from the petiole.
 7. Lateral veins of the free part of the midsegment marginally loop-connected.
 8. Lateral veins in the free part of the midsegment of the lamina (21-) 24-32 pairs .. *C. engleriana*
 8'. Lateral veins in the free part of the midsegment 10-17 pairs.
 9. Lamina attached to the petiole at ca. 1/4 of the total length from its base, chartaceous to subcoriaceous, scabrous above; stipules caducous .. *C. latiloba*
 9'. Lamina attached to the petiole clearly > 1/4 of its total length from its base, (sub) coriaceous, smooth above, or if + scabrous, then the stipules often subpersistent.
 10. Inflorescences erect (at least at anthesis).. *C. distachya*
 10. Inflorescences pendulous at anthesis.
 11. Stipules white to greenish, with + dense arachnoid indumentum outside; stigma peltate, and arachnoid indumentum covering the apex of the perianth of the pistillate flower; anthers 0.5-0.7 mm long .. *C. pachystachya*
 11'. Stipules usually red(dish), without or with sparse arachnoid indumentum outside; stigma comose to penicillate, and arachnoid indumentum not covering the apex of the perianth of the pistillate flower; anthers 0.8-2 mm long.
 12. Spathes white due to dense arachnoid indumentum outside ... *C. palmata*
 12'. Spathes reddish without or with sparse arachnoid indumentum outside ... *C. glaziovii*
 7'. Lateral veins of the free part of the midsegment submarginally loop-connected.
 13. Indumentum (of the leafy twig) without uncinata ... *C. kavanayensis*
 13'. Indumentum (of the leafy twig) with some of the hairs uncinata.
 14. Lower surface of the lamina without arachnoid indumentum in the areoles.
 15. Lamina (sub)coriaceous; stipules red .. *C. distachya*
 15'. Lamina chartaceous (to subcoriaceous); stipules mostly green ... *C. membranacea*
 14'. Lower surface of the lamina with arachnoid indumentum in the areoles.
 16. Lamina (sub)coriaceous; petiole and usually also the upper surface of the lamina with dense arachnoid indumentum .. *C. obtusa*
 16'. Lamina chartaceous to subcoriaceous; petiole and usually also the upper surface of the lamina without or with sparse arachnoid indumentum.
 17. Midsegment of the lamina oblong to elliptic; lateral veins in the midsegment usually branched; spathes with dense arachnoid indumentum ... *C. peltata*
 17'. Midsegment of the lamina broadly spathulate to obovate or ovate; lateral veins of the midsegment usually unbranched; spathes without or with sparse arachnoid indumentum.
 18. Midsegment of the lamina ovate; stipules 8-16 cm long .. *C. purpurascens*
 18'. Midsegment of the lamina broadly spathulate to obovate; stipules usually ca. 15-25 cm long .. *C. ficifolia*

BIBLIOGRAFIA

- Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. In: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). *Flora do Distrito Federal, Brasil*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. In: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. & Carauta, J.P.P. 1996. *Cecropia* (Cecropiaceae) no Brasil, ao Sul da Bacia Amazônica. *Albertoa* 4(16): 216-221.

Cecropia concolor Willd.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia leucocoma* Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 16 à 19 pares/20 à 25 pares; **peciólulo(s)** presente(s)/ausente(s); **cor da estípula(s)** esbranquiçado/ avermelhado/rosado/esverdeado; **número de lobo(s)** 5 à 10/11 à 15; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s)/escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** denso(s) indumento aracnoide(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie bastante comum em áreas antrópicas, sendo uma das mais frequentes e abundantes da Amazônia Central. Muito semelhante a *Cecropia engleriana* Snehth., da qual se diferencia, basicamente, pela quantidade menor de nervuras da parte livre do segmento mediano.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., GH,  (GH00034401), Amazonas

C.C. Berg, 1721, MG, UB, U, RB, NY, INPA, COL, BG, B (69021005), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia concolor* Willd.



Figura 2: *Cecropia concolor* Willd.



Figura 3: *Cecropia concolor* Willd.



Figura 4: *Cecropia concolor* Willd.



Figura 5: *Cecropia concolor* Willd.

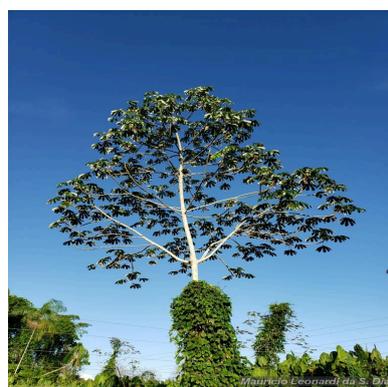


Figura 6: *Cecropia concolor* Willd.



Figura 7: *Cecropia concolor* Willd.

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182

Cecropia distachya Huber

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia riparia* Warb. ex Snethl.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s)/persistente(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares/16 à 19 pares/20 à 25 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 1 à 2/3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s); **inflorescência(s)** ereta(s)/pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Uma das maiores espécies do gênero *Cecropia*. Típica de áreas conservadas, no interior ou adjacências de grandes fragmentos ou trechos contínuos de floresta primária da Amazônia. As nervuras normalmente avermelhadas na face abaxial e a estípula terminal vinácea (na maioria dos indivíduos) são caracteres marcantes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Goeldi, E.A., MG 7728, BM, G, P, S, L, U, MG, Pará, **Typus**

Ule, E., 5587, MG (MG005527), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia distachya* Huber



Figura 2: *Cecropia distachya* Huber

Figura 3: *Cecropia distachya* Huber



Figura 4: *Cecropia distachya* Huber



Figura 5: *Cecropia distachya* Huber



Figura 6: *Cecropia distachya* Huber



Figura 7: *Cecropia distachya* Huber

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia engleriana Snethl.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 20 à 25 pares/26 à 30 pares/31 à 39 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** esbranquiçado/rosado; **número de lobo(s)** 5 à 10/11 à 15; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s)/escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s)/esparso(s) indumento aracnoide(s)/denso(s) indumento aracnoide(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie bastante parecida com *Cecropia concolor* Willd., da qual se diferencia, basicamente, pela quantidade maior de nervuras na parte livre do segmento mediano. É simpátrica à espécie mencionada na parte sul e sudoeste da Amazônia, não sendo, entretanto, no extremo oeste do Estado do Amazonas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E.H.G., 9313, K, G, B, Acre, **Typus**

B.A. Krukoff, 8061, P (P06754420), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.

Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia ficifolia Warb. ex Snethl.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 5 à 9 pares/10 à 12 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** esverdeado; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25/26 à 50. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5/6 à 10; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** esparso(s) indumento aracnoide(s)/denso(s) indumento aracnoide(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie de porte relativamente pequeno. O lobo mediano e os adjacentes espatulados em grande parte dos indivíduos é uma característica que a diferencia prontamente da maioria das espécies. Recentemente registrada em floresta de igapó no Rio Negro (AM), sendo a terceira espécie de embaúba a ser descrita para florestas alagáveis da Amazônia.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira-Silva, G, 14993, RON,  (RON00005393), Rondônia

Ule, E.H.G., 5588, G, B, K, L, Acre, **Typus**

Oliveira, AA, 2771, SPF,   (SPF00107326), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

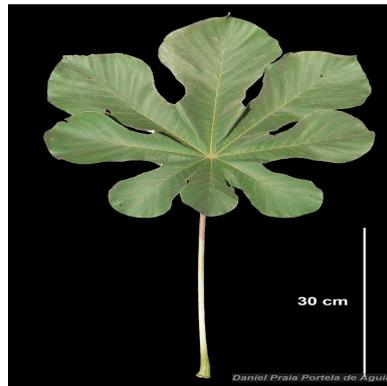


Figura 1: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.

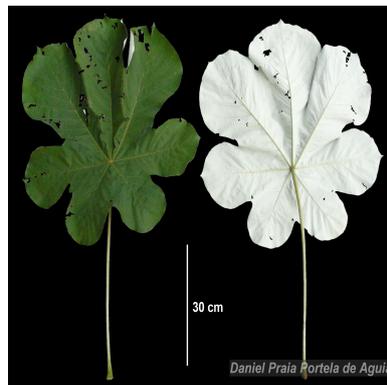


Figura 2: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.



Figura 3: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.



Figura 4: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.



Figura 5: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.



Figura 6: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.



Figura 7: *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl.

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia glaziovii Snethl.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares/16 à 19 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado; **número de lobo(s)** 5 à 10/11 à 15; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5/6 à 10; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie típica de encostas montanhosas do Domínio da Mata Atlântica. A estípula terminal avermelhada e os ápices dos lobos foliares obtusos são características marcantes e que a diferenciam das espécies simpátricas do mesmo gênero.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11559, C, B, H, G, P, LE, K, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia glaziovii* Snethl.



Figura 2: *Cecropia glaziovii* Snethl.



Figura 3: *Cecropia glaziovii* Snethl.



Figura 4: *Cecropia glaziovii* Snethl.



Figura 5: *Cecropia glaziovii* Snethl.



Figura 6: *Cecropia glaziovii* Snethl.



Figura 7: *Cecropia glaziovii* Snethl.

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. & Carauta, J.P.P. 1996. *Cecropia* (Cecropiaceae) no Brasil, ao Sul da Bacia Amazônica. *Albertoa* 4(16): 216-221.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica* 8(2): 149-182.

Cecropia hololeuca Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) ausente(s); **estípula(s)** persistente(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** esbranquiçado/castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25/26 à 50. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 1 à 2; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** ausente(s); **indumento das espata(s)** denso(s) indumento aracnoide(s)/hirtelo(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Além da notável coloração esbranquiçada/prateada das folhas, as espigas negras (tanto as pistiladas quanto as estaminadas) e a ausência de triquílios são características importantes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F.O. Silva, 896, RB,  (RB01325086), Espírito Santo

M.F.O. Silva, 892, RB,  (RB01325082), Espírito Santo

M.S. Wängler, 2184, RB,   (RB01390576), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 18497, IAN, K, G, E, C, BM, A, P, NY, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia hololeuca* Miq.



Figura 2: *Cecropia hololeuca* Miq.



Figura 3: *Cecropia hololeuca* Miq.

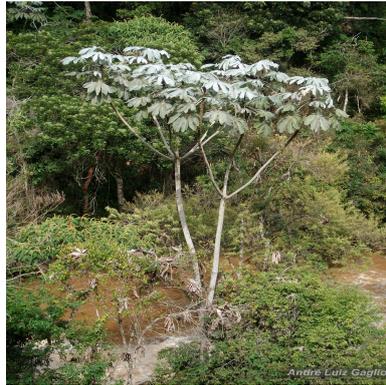


Figura 4: *Cecropia hololeuca* Miq.



Figura 5: *Cecropia hololeuca* Miq.



Figura 6: *Cecropia hololeuca* Miq.



Figura 7: *Cecropia hololeuca* Miq.

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. & Carauta, J.P.P. 1996. *Cecropia* (Cecropiaceae) no Brasil, ao Sul da Bacia Amazônica. *Albertoa* 4(16): 216-221.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. *Acta Amazonica* 8(2): 149-182.

Cecropia kavanayensis Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** ovado(s)/espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s)/escabro(s); **estípula(s)** 17 à 25/26 à 50. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** esparso(s) indumento aracnoide(s)/hirtelo(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie pouco conhecida no país. Típica de margens rochosas de riachos e cachoeiras das savanas altas do extremo norte de Roraima e parte da Venezuela, no sopé do Monte Roraima e outros tepuis.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 10473, US, U, NY, INPA, Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia kavanayensis* Cuatrec.**BIBLIOGRAFIA**

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.

Cecropia latiloba Miq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia paraensis* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5/6 à 10; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s)/estrigoso(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie predominantemente restrita às florestas alagáveis de várzea e igapó da Amazônia, sendo, também, encontrada em matas de galeria da bacia do Alto Rio Araguaia, já no Domínio do Cerrado. Diferencia-se de *Cecropia membranacea* Trécul, espécie com a qual, muitas vezes, coocorre, principalmente pela face abaxial da folha esbranquiçada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Amazonas, **Typus**

R.C. Forzza, 8120, RB,  (RB00930060), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia latiloba* Miq.



Figura 3: *Cecropia latiloba* Miq.



Figura 4: *Cecropia latiloba* Miq.



Figura 5: *Cecropia latiloba* Miq.



Figura 6: *Cecropia latiloba* Miq.



Figura 7: *Cecropia latiloba* Miq.

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia membranacea Trécul

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia bifurcata* Huber

heterotípico *Cecropia laetevirens* Huber

heterotípico *Cecropia robusta* Huber

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 5 à 9 pares/10 à 12 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/esverdeado; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** membranácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s)/hirtelo(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Embaúba de grande porte, bastante comum na várzea amazônica. Os indivíduos registrados nos altos rios Juruá, Purus e Madeira apresentam coloração da estípula terminal e espata verde a verde-amarelada, sendo essas estruturas vermelhas nas árvores da Amazônia Central (calha do Rio Solimões/Amazonas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Berg, P17584, MG, INPA, U, US, COL, C, P, NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia membranacea* Trécul



Figura 2: *Cecropia membranacea* Trécul



Figura 3: *Cecropia membranacea* Trécul



Figura 4: *Cecropia membranacea* Trécul



Figura 5: *Cecropia membranacea* Trécul

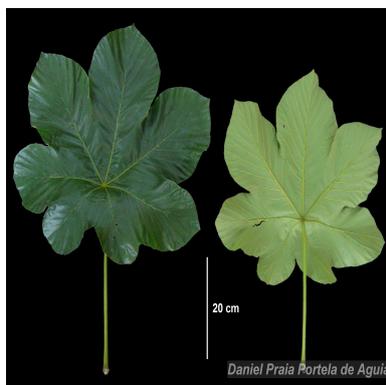


Figura 6: *Cecropia membranacea* Trécul



Figura 7: *Cecropia membranacea* Trécul

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia metensis Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 5 à 9 pares/10 à 12 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** esbranquiçado/avermelhado/rosado; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** hirtelo(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie típica dos lavrados de Roraima. Apresenta certa semelhança com *Cecropia peltata* L.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guillaumet, J.L.B., 5850, INPA, Roraima

s.c., 408, K,  (K000973679), Roraima

Ule, E., 7891, MG (MG012983), Roraima, **Typus**

Ule, E., 7891, K,  (K000512377)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia metensis* Cuatrec.



Figura 2: *Cecropia metensis* Cuatrec.



Figura 3: *Cecropia metensis* Cuatrec.

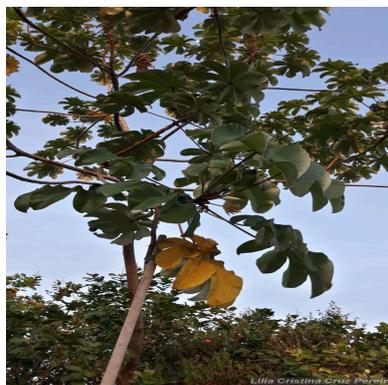


Figura 4: *Cecropia metensis* Cuatrec.



Figura 5: *Cecropia metensis* Cuatrec.



Figura 6: *Cecropia metensis* Cuatrec.

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.

Cecropia obtusa Trécul

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 5 à 9 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** esbranquiçado/avermelhado/rosado/castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s)/escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** híspido(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie típica da Amazônia Oriental e Guianas. Vegetativamente, pode ser confundida com *Cecropia palmata* Willd., sendo diferenciada, normalmente, pelo indumento aracnoide abundante na face abaxial da folha e pecíolo. Ao sul do Rio Amazonas, sua distribuição no sentido oeste parece ser limitada pelo Rio Tapajós, impedindo que alcance o Estado do Amazonas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Berg, 585, A, AAU, COL, MG, NY, RB, U, Pará
Glocimar Pereira-Silva, 8744, CEN (CEN00059553), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia obtusa* Trécul



Figura 2: *Cecropia obtusa* Trécul



Figura 3: *Cecropia obtusa* Trécul



Figura 4: *Cecropia obtusa* Trécul



Figura 5: *Cecropia obtusa* Trécul



Figura 6: *Cecropia obtusa* Trécul



Figura 7: *Cecropia obtusa* Trécul

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L., Carvalho, L.T., Gomes, J.I., Margalho, L.F., Silva, R.C.V.M. & Souza, A.S. 2014. Conhecendo Espécies de Plantas da Amazônia: Embaúba (*Cecropia obtusa* Trécul - Urticaceae). Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado Técnico 246: 1-4.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia pachystachya Trécul

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia adenopus* Mart.
heterotípico *Cecropia carbonaria* Mart. ex Miq.
heterotípico *Cecropia catarinensis* Cuatrec.
heterotípico *Cecropia cinerea* Miquel
heterotípico *Cecropia cyrtostachya* Miq.
heterotípico *Cecropia digitata* Tenore
heterotípico *Cecropia lyratiloba* Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares/16 à 19 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** esbranquiçado/rosado; **número de lobo(s)** 5 à 10/11 à 15; **lobo mediano** ovado(s)/espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16/17 à 25. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** hirtelo(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie de mais ampla distribuição do país. Apresenta variações importantes, muitas vezes segundo a região, no que se refere ao formato e indumento do limbo e coloração da estípula terminal.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1845, K, G, P, Ceará, **Typus**
A.F.M. Glaziou, 18501, P (P00753661), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia pachystachya* Trécul



Figura 2: *Cecropia pachystachya* Trécul



Figura 3: *Cecropia pachystachya* Trécul



Figura 4: *Cecropia pachystachya* Trécul



Figura 5: *Cecropia pachystachya* Trécul



Figura 6: *Cecropia pachystachya* Trécul



Figura 7: *Cecropia pachystachya* Trécul

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliotti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010 Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. Hoehnea 36(1): 193-205.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. & Carauta, J.P.P. 1996. *Cecropia* (Cecropiaceae) no Brasil, ao Sul da Bacia Amazônica. Albertoa 4(16): 216-221.

Cecropia palmata Willd.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s)/persistente(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 13 à 15 pares/16 à 19 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** denso(s) indumento aracnoide(s); **inflorescência(s)** pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie bastante semelhante a *Cecropia glaziovii* Snethl., sendo, no entanto, alopátrica; de qualquer maneira, possui, normalmente, uma quantidade menor de lobos foliares. O ápice dos lobos é predominantemente obtuso e a estípula terminal avermelhada, características marcantes da espécie.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Berg, 1720, K, INPA, COL, US, MG, UB, U, RB, NY, BG, B, Pará, **Typus**

A. Ducke, 2615, US,  (US01220880), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia palmata* Willd.



Figura 2: *Cecropia palmata* Willd.



Figura 3: *Cecropia palmata* Willd.



Figura 4: *Cecropia palmata* Willd.

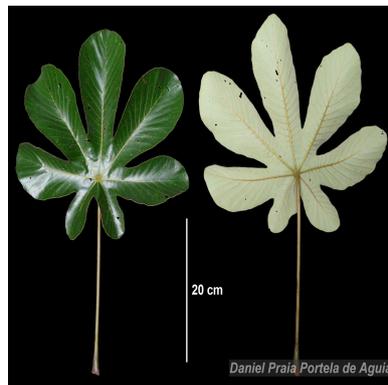


Figura 5: *Cecropia palmata* Willd.



Figura 6: *Cecropia palmata* Willd.

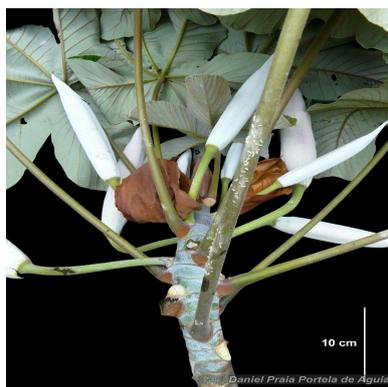


Figura 7: *Cecropia palmata* Willd.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, L.T., Gomes, J.I., Silva, R.C.V.M., Margalho, L.F. & Gaglioti, A.L. 2012. Conhecendo Espécies de Plantas da Amazônia: Imbaúba-vermelha (*Cecropia palmata* Willd. - Urticaceae). Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado Técnico 238: 1-3.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia peltata L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia dielsiana* Snethl.

heterotípico *Cecropia humboldtiana* Klotzsch

heterotípico *Cecropia propinqua* Miquel

heterotípico *Cecropia schiedeana* Klotsch

heterotípico *Cecropia surinamensis* Miquel

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 10 à 12 pares/13 à 15 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/rosado; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** esparso(s) indumento aracnoide(s)/hirtelo(s)/híspido(s); **inflorescência(s)** ereta(s)/pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie de ampla distribuição a partir do extremo norte da Região Amazônica. Seu nome é erroneamente atribuído a outras espécies, principalmente *Cecropia polystachya* Trécul, que é bastante diferente do ponto de vista de caracteres reprodutivos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nee, M, 6659, MBM (MBM046273)

Cavalcante, P.B., 2475, US, NY, U, Pará

Kjell von Sneidern, 2218, MBM (MBM126125)

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.

Cecropia polystachya Trécul

Tem como sinônimo

heterotípico *Cecropia francisci* Snethl.

heterotípico *Cecropia leucophaea* Poepp. ex Miq.

heterotípico *Cecropia nivea* Poepp. ex Klotzsch

heterotípico *Cecropia pinnatiloba* Klotzsch

heterotípico *Cecropia ruiziana* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 13 à 15 pares/16 à 19 pares/20 à 25 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/castanho; **número de lobo(s)** 5 à 10/11 à 15; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s); **estípula(s)** 17 à 25/26 à 50. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5/6 à 10; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s)/esparso(s) indumento aracnoide(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie típica do sudoeste da Amazônia. A folha apresenta certa semelhança com a de *Cecropia membranacea* Trécul, da qual se diferencia pela consistência mais rígida e pelos segmentos foliares normalmente lobados. É amplamente cultivada na arborização urbana de algumas cidades do Estado de São Paulo, onde, no entanto, a árvore apresenta um aspecto atarracado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 5307, A, U, US, BM, F, G, K, MICH, MO, NY, S, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia polystachya* Trécul



Figura 2: *Cecropia polystachya* Trécul



Figura 3: *Cecropia polystachya* Trécul



Figura 4: *Cecropia polystachya* Trécul



Figura 5: *Cecropia polystachya* Trécul



Figura 6: *Cecropia polystachya* Trécul



Figura 7: *Cecropia polystachya* Trécul

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.

Cecropia purpurascens C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 5 à 9 pares/10 à 12 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** ovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s)/coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** hirtelo(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie bastante peculiar pelo formato geral do limbo arredondado e pouco recortado em árvores maduras. É restrita à margem norte dos Rios Amazonas e Negro, não sendo encontrada, no entanto, a oeste do Rio Branco.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Berg, 264, INPA, MO, NY, P, RB, U, US, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg



Figura 2: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg



Figura 3: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg

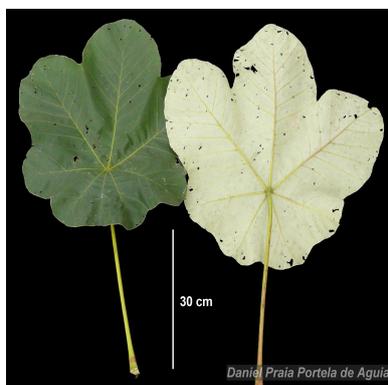


Figura 4: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg



Figura 5: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg



Figura 6: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg



Figura 7: *Cecropia purpurascens* C.C.Berg

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.
- Berg, C.C. 1978. *Cecropia purpurascens*, a new species of Brazilian Amazonia. Acta Amazonica 7: 185-188.

Cecropia saxatilis Snethl.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 5 à 9 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado; **número de lobo(s)** 5 à 10; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s)/escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** hirtelo(s); **inflorescência(s)** ereta(s)/pêndula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie relativamente pequena e característica do Domínio do Cerrado, sendo predominantemente encontrada em ambientes rupestres.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E.H.G., 7174, B, K, Piauí, **Typus**

G. Hatschbach, 65354, MBM (MBM204345), Mato Grosso do Sul

L. Emperarie, 2609, P (P06877115), Piauí

Oliveira, I.S., 6, BRBA (BRBA002024), Bahia

G. Martinelli, 16297, NY,  (NY01182856), Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia saxatilis* Snethl.



Figura 2: *Cecropia saxatilis* Snethl.



Figura 3: *Cecropia saxatilis* Snethl.

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. & Carauta, J.P.P. 1996. *Cecropia* (Cecropiaceae) no Brasil, ao Sul da Bacia Amazônica. *Albertoa* 4(16): 216-221.

Cecropia sciadophylla Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Cecropia sciadophylla* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) ausente(s); **estípula(s)** caduca(s)/persistente(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 26 à 30 pares/31 à 39 pares/40 à 50 pares; **peciólulo(s)** presente(s)/ausente(s); **cor da estípula(s)** castanho/esverdeado; **número de lobo(s)** 5 à 10/11 à 15; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** lisa(s); **estípula(s)** 17 à 25/26 à 50. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5/6 à 10; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** glabra(s) à pubescente(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Uma das mais altas e robustas espécies do gênero, com ampla distribuição ao longo dos países amazônicos. Predominantemente restrita a ambientes de floresta primária. Os lobos foliares relativamente estreitos, compridos e numerosos e a ausência de triquílio são características marcantes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, NT da, 1226, IAN (IAN127603), Pará

Forero, E., 6415, MG, MO, NY, S, U, US, GH, INPA, K, Acre

G. Pereira-Silva, 14099, RB,  (RB00861634), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia sciadophylla* Mart.



Figura 2: *Cecropia sciadophylla* Mart.



Figura 3: *Cecropia sciadophylla* Mart.



Figura 4: *Cecropia sciadophylla* Mart.



Figura 5: *Cecropia sciadophylla* Mart.



Figura 6: *Cecropia sciadophylla* Mart.



Figura 7: *Cecropia sciadophylla* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Silva, R.C.V.M., Gaglioti, A.L., Carvalho, L.T., Gomes, J.I. & Margalho, L.F. 2012. Conhecendo Espécies de Plantas da Amazônia: Imbaubão (*Cecropia sciadophylla* Mart. - Urticaceae). Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado Técnico 234: 1-4.
- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Cecropia silvae C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 40 à 50 pares; **peciólulo(s)** presente(s)/ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/castanho; **número de lobo(s)** 11 à 15/16 à 20; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** coriácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** hirtelo(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, N.T., 956, US, MG, NY, U, Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia silvae* C.C.Berg



Figura 2: *Cecropia silvae* C.C.Berg



Figura 3: *Cecropia silvae* C.C.Berg



Figura 4: *Cecropia silvae* C.C.Berg



Figura 5: *Cecropia silvae* C.C.Berg



Figura 6: *Cecropia silvae* C.C.Berg

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.

Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182

Cecropia ulei Snethl.

DESCRIÇÃO

Folha: tricoma(s) glandular(es) na(s) base do pecíolo(s) presente(s); **estípula(s)** caduca(s); **número de nervura(s) da parte livre(s) do lobo mediano** 16 à 19 pares/20 à 25 pares; **peciólulo(s)** ausente(s); **cor da estípula(s)** avermelhado/castanho; **número de lobo(s)** 11 à 15; **lobo mediano** espatulada(s) à obovado(s); **lâmina(s)** cartácea(s); **face(s) adaxial da lâmina(s)** escabro(s); **estípula(s)** 8 à 16. **Inflorescência:** **inflorescência(s) pistilada(s)** 1 à 2/3 à 5; **espata(s) da inflorescência(s) pistilada(s)** presente(s); **indumento das espata(s)** hispido(s)/estrigoso(s); **inflorescência(s)** ereta(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E.H.G., 8838, INPA, K, MG, MO, NY, S, U, US, Amazonas, **Typus**
Benson, B. W. (Benson, Bernard W.), 8465 A, US,  (US01337005), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cecropia ulei* Snethl.



Figura 2: *Cecropia ulei* Snethl.



Figura 3: *Cecropia ulei* Snethl.



Figura 4: *Cecropia ulei* Snethl.



Figura 5: *Cecropia ulei* Snethl.



Figura 6: *Cecropia ulei* Snethl.



Figura 7: *Cecropia ulei* Snethl.

BIBLIOGRAFIA

- Berg, C.C. & Rosselli, P.F. 2005. *Cecropia*. Flora Neotropica Monograph 94. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-230.
- Berg, C.C. 1978. Espécies de *Cecropia* da Amazônia Brasileira. Acta Amazonica 8(2): 149-182.

Coussapoa Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussapoa*, *Coussapoa angustifolia*, *Coussapoa arachnoidea*, *Coussapoa asperifolia*, *Coussapoa crassivenosa*, *Coussapoa cupularis*, *Coussapoa curranii*, *Coussapoa ferruginea*, *Coussapoa floccosa*, *Coussapoa latifolia*, *Coussapoa leprieurii*, *Coussapoa microcarpa*, *Coussapoa microcephala*, *Coussapoa nitida*, *Coussapoa orthoneura*, *Coussapoa ovalifolia*, *Coussapoa pachyphylla*, *Coussapoa parvifolia*, *Coussapoa scabra*, *Coussapoa sprucei*, *Coussapoa tessmannii*, *Coussapoa trinervia*, *Coussapoa villosa*, *Coussapoa viridifolia*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Ribeiro, J.E.L.S. 2020. *Coussapoa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15043>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, dióicos, terrestres ou geralmente hemiepifíticos, quando jovens, frequentemente estrangulantes, posteriormente com raízes aéreas ou raízes adventícias escoras, tricomas simples, não urentes; laticíferos presentes, látex aquoso a mucilaginoso. Folhas alternas, espiraladas; lâminas não peltadas, inteiras, margem inteira à subcrenada, nervação actinódroma basal, 3 nervuras basais, cistólitos ausentes; estípulas 2, terminais, inteiras no ápice, completamente amplexicaules, deixando cicatrizes oblíquas. Inflorescências em capítulos globosos, elipsóides ou clavados, ramificadas ou nas pistiladas geralmente não ramificadas com brácteas interflorais. Flores livres ou algumas vezes conatas nas pistiladas; flores estaminadas (sub)sésseis, perigônio tubular, glabros ou pubescente; tépalas (2-)3(-4); estames 2-3, filetes retos no botão, desiguais, anteras extrorsas; flores pistiladas sésseis, perigônio tubular; estigmas penicilados a subpeltados. Aquênios com perigônio acrescente e carnoso na maturação, esverdeado a alaranjado; endosperma escasso, cotilédones planos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc Neto, S., Carauta, J.P.P., Vianna Filho, M.D.M. & Machado, A.F.P. 2009. Urticaceae. *In*: A.M. Giuliatti, A. Rapini, M.J.G. Andrade, L.P. Queiroz, J.M.C. Silva (orgs.). *Plantas Raras do Brasil*. Belo Horizonte: Universidade Estadual de Feira de Santana, pp. 391.

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. *Flora Neotropica Monograph* 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa angustifolia Aubl.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 2/4; indumento da face(s) abaxial glabro(s)/pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 1 a(s) 2. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 2037, US,  (US01334456), Pará

C.A. Cid Ferreira, 1053, US,  (US01334451), Pará

Pires, J.M. et al., 50631, NY, U, US, Amapá

J.F. Ramos, 2223, US,  (US01334452), Pará

C.A. Cid Ferreira, 1053, US,  (US01334451), Pará

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa arachnoidea Akkermans & C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 5/8; indumento da face(s) abaxial pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) ausente(s); capítulo(s) pistilado(s) 2 a(s) 4. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, J.M., 50656, OXF, US, NY, VEN, MG, IAN, M, Amapá, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S., Carauta, J.P.P., Vianna Filho, M.D.M. & Machado, A.F.P. 2009. Urticaceae. *In*: A.M. Giuliatti, A. Rapini, M.J.G. Andrade, L.P. Queiroz, J.M.C. Silva (orgs.). Plantas Raras do Brasil. Belo Horizonte: Universidade Estadual de Feira de Santana, pp. 391.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa asperifolia Trécul

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussapoa asperifolia*, *Coussapoa asperifolia* subsp. *asperifolia*, *Coussapoa asperifolia* subsp. *magnifolia*, *Coussapoa asperifolia* subsp. *rhamnoides*.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial escabra(s); número de nervura(s) secundária(s) 4/9; indumento da face(s) abaxial pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 1 a(s) 6. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lamina scabrous to scabridulous above, densely (to rather sparsely) puberulous with curved hairs on the smaller veins beneath; intercostal venation prominent; lamina mostly obovate.. *C. asperifolia* subsp. *asperifolia*

1. Lamina smooth above, glabrous or sparsely puberulous on the smaller veins, sparsely to rather densely minutely puberulous with straight hairs on the main veins beneath; intercostal venation plane to prominent.

2. All or most lateral veins branched, sometimes poorly so and the basal pair unbranched; lamina mostly ovate to cordiform or elliptic; pistillate heads mostly 1, more than 10 mm, in fruit up to 35 mm in diam... *C. asperifolia* subsp. *magnifolia*

2. Few or none of the lateral veins poorly branched, the basal pair unbranched or faintly branched; lamina mostly obovate to subobovate; pistillate heads 3-5, ca. 3-6 mm, in fruit up to 15 mm in diam... *C. asperifolia* subsp. *rhamnoides*

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 7966, U, K, LE, NY, F, MO, S, A, BM, Amazonas, **Typus**

Pires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 50913, US,  (US01334462), Amapá

Steward, W. C. (Steward, William), P/20255, US,  (US01334461), Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 7831, US,  (US01334460), Pará

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa asperifolia subsp. *magnifolia* (Trécul) Akkermans & C.C.Berg

Tem como sinônimo

homotípico *Coussapoa magnifolia* Trécul

heterotípico *Coussapoa ruizii* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Lamina mostly ovate to cordiform or elliptic to suborbicular, sometimes obovate, mostly 17- 25 cm long, base often subcordate to cordate; upper surface smooth and glabrous, sometimes scabridulous, lower surface on the smaller veins glabrous or sparsely puberulous, on the main veins sparsely to densely minutely puberulous with straight hairs, sometimes on the main veins partly hirtellous; lateral veins 4-9 pairs, all or most of them branched, sometimes the basal pair not or faintly branched but some of the other lateral veins poorly branched, basal pair reaching the margin at, below, or above the middle of the lamina; intercostal venation plane to prominent; petiole 4-17 cm long; stipules 0.5-3.5 cm long. Staminate inflorescences with the heads up to 6 mm diam.; common peduncle up to 8 cm long. Pistillate inflorescences mostly with one head, more than 1 cm, in fruit up to 3 cm diam.; (common) peduncle 1.5-9.5 cm long.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sothers, C.A., 169, SP, INPA

C.A.C. Ferreira, 5204, K (K000973732), Acre

C.A. Cid Ferreira, 5204, RB, 375809,  (RB00223992), Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 5204, US,  (US01334464), Acre

Schultes, R. E. (Schultes, Richard Evans), 8976, US,  (US01334465), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8976, US,  (US01336539), Amazonas

Amaral, I. L. do (Amaral, I. L. / Amaral, I. L. do), 57, US,  (US01334463), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 6662, US,  (US01334466), Amazonas

Coussapoa asperifolia subsp. *rhamnoides* (Standl.) Akkermans & C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Lamina obovate to subobovate or elliptic to oblong, 7-16 cm long, base obtuse to rounded (to subcordate); upper surface smooth and glabrous; lower surface on the main veins sparsely minutely puberulous with straight hairs; lateral veins 4-6 pairs, unbranched or some of the lateral veins (poorly) branched, the basal pair unbranched or faintly branched, reaching the margin above the middle of the lamina; petiole 2-7 cm long; stipules 0.5-2 cm long. Pistillate inflorescences with (1-)3-5 (sometimes partly fused) heads, 3-6 mm, in fruit up to 15 mm diam.; (common) peduncle 1-4 cm long.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8406, NY, MO, LE, K, G, F, BM, A, U, S, Amazonas

Medeiros, H., 580, US,  (US01334470), Acre

Medeiros, 580, RB, 532057,  (RB00680598), Acre

Coussapoa asperifolia Trécul subsp. *asperifolia*

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa ficina* Standl.

DESCRIÇÃO

Lamina mostly obovate to subobovate or elliptic to oblong, mostly 10-17 cm long, base mostly obtuse to rounded; upper surface scabrous with a dense covering of minute rigid hairs, sometimes scabridulous, lower surface on the smaller veins mostly densely puberulous with curved (to straight) hairs; lateral veins 4-7 pairs, all or most of them branched, the (main) basal pair reaching the margin above the middle of the lamina; intercostal venation prominent; petiole 1.5-9 cm long; stipules 0.5-1.5 cm long. Staminate inflorescences with heads up to 10 mm diam.; common peduncle up to 4.5 cm long. Pistillate inflorescences with mostly, sometimes two, (partly fused) heads, mostly more than 1 cm, in fruit up to 2.5 cm diam.; (common) peduncle 1-3 cm long.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 7966, U, A, BM, F, K, LE, NY, MO, S, Amazonas

Coussapoa crassivenosa Mildbr.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 4/8; indumento da face(s) abaxial aracnoide(s)/pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 3 a(s) 7. **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9679, F, U, US, GH, K, NY, P, S, Roraima

G.T. Prance, 9679, US,  (US01334472), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa cupularis Akkermans & C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* lisa(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 5/8; *indumento da face(s) abaxial* pubérulo(s)/estrigiloso(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* não ramificada(s). **Inflorescência:** *bráctea(s) floral(ais)* ausente(s); *capítulo(s) pistilado(s)* 3 a(s) 4. **Flor:** *número de estame(s)* 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.F., 69, IAN, Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa curranii S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* lisa(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 7/10; *indumento da face(s) abaxial* aracnoide(s)/pubérulo(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* não ramificada(s). **Inflorescência:** *bráctea(s) floral(ais)* presente(s); *capítulo(s) pistilado(s)* 3 a(s) 6. **Flor:** *número de estame(s)* 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Curran, M.K., 8, US, MO, RB, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa ferruginea Trécul

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 4/6; indumento da face(s) abaxial pubérulo(s)/estrigoso(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) desconhecido(s). **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 48631, US,  (US01334474), Amapá

H.S. Irwin, 48631, F, K, MO, NY, U, US, Amapá

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa floccosa Akkermans & C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* lisa(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 7/10; *indumento da face(s) abaxial* aracnoide(s)/hirtelo(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* ramificada(s). **Inflorescência:** *bráctea(s) floral(ais)* presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 2 a(s) 3. **Flor:** *número de estame(s)* 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, J.G., 2074, US, U, RB, **Typus**

Kuhlmann, J. G. (Kuhlmann, João Geraldo), 2073, US,  (US01334476), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S., Carauta, J.P.P., Vianna Filho, M.D.M. & Machado, A.F.P. 2009. Urticaceae. *In*: A.M. Giuliatti, A. Rapini, M.J.G. Andrade, L.P. Queiroz, J.M.C. Silva (orgs.). *Plantas Raras do Brasil*. Belo Horizonte: Universidade Estadual de Feira de Santana, pp. 391.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. *Flora Neotropica Monograph* 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa latifolia Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coussapoa latifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa latifolia* var. *obovata* (Miq.) Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* lisa(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 4/7; *indumento da face(s) abaxial* glabro(s)/pubérulo(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* ramificada(s). **Inflorescência:** *bráctea(s) floral(ais)* presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 2 a(s) 15. **Flor:** *número de estame(s)* 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 1720, US,  (US01334481), Pará

Silva, N.T., 1380, US, U, NY, IAN, Pará

Austin, D. F. (Austin, Daniel Frank), 7149, US,  (US01334493), Amapá

Pires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 51409, US,  (US01334488), Amapá

Silva, N. T. (Nilo Thomas da Silva), 1321, US,  (US01334483), Pará

Kuhlman, M., 263, US,  (US01334486), Pará

Oliveira, F., 3682, US,  (US01334490), Pará

G.T. Prance, 58783, US,  (US01334480), Pará

G.T. Prance, 22720, US,  (US01334491), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa leprieurii Benoist

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* escabra(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 6/7; *indumento da face(s) abaxial* pubérulo(s)/hirtelo(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* não ramificada(s). **Inflorescência:** *bráctea(s) floral(ais)* presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 1 a(s) 2. **Flor:** *número de estame(s)* 3.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, HJBR 1862, RB, Pará

Coussapoa microcarpa (Schott) Rizzini

Tem como sinônimo

homotípico *Coussapoa schottii* Miquel

heterotípico *Coussapoa fontanesiana* Trécul

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 6/11; indumento da face(s) abaxial glabro(s)/pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** geralmente 1. **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2913, US,  (US01336512), Santa Catarina

C.N. Fraga, 2908, RB, 456287,  (RB00603474), Rio de Janeiro

Marascalchi, N.M., Marascalchi, N.M., FURB (FURB54989), Santa Catarina

Rambe, B. (= Balduino Rambo S.J.), 49744, US,  (US01336521), Rio Grande do Sul

Kassner-Filho, A., Kassner-Filho, A., FURB (FURB55429), Santa Catarina

Kassner-Filho, A., Kassner-Filho, A., FURB (FURB56164), Santa Catarina

Carauta, J.P.P. et al., 1714, SP, RBR, HAS, F, BG, GUA, RB, R, IPA, ICN, IAN, HB, UEC, UB, SPF, Rio de Janeiro, **Typus**

Funez, L.A., Funez, L.A., FURB (FURB55227), Santa Catarina

Rambo, B. (Rambo, Balduino/ Rambo S. J., Balduino), 41173, US,  (US01336522), Rio Grande do Sul

Rambo, B. (Rambo, Balduino/ Rambo S. J., Balduino), 41173, US,  (US01336522), Rio Grande do Sul

R.R. Völtz, 1189, RB,  (RB01337492), Paraná

R.R. Völtz, 1189, RB,  (RB01337492), Paraná

R.M. Klein, 97b, US,  (US01336519), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361. Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. In: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490. Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O.

2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205. Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: Coussapoa and Pourouma, with an introduction to the family. *Flora Neotropica Monograph* 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa microcephala Trécul

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa cuneata* Miquel

heterotípico *Coussapoa fagifolia* Klotzsh

DESCRIÇÃO

Folha: **textura da face(s) adaxial** lisa(s); **número de nervura(s) secundária(s)** 4/11; **indumento da face(s) abaxial** aracnoide(s)/pubérulo(s); **lâmina(s)** pinada(s); **nervura(s) secundária(s)** ramificada(s). **Inflorescência:** **bráctea(s) floral(ais)** presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 3 a(s) 15. **Flor:** **número de estame(s)** 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 22999, INPA

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa nitida Miq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa intermedia* Miquel

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 8/15; indumento da face(s) abaxial pubérulo(s)/hirsuto(s)/hirtelo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) ausente(s); capítulo(s) pistilado(s) 2 a(s) 7. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 23846, US,  (US01336531), Amazonas
A. Ducke, 1795, R, NY, MG, K, F, A, US, RB, Amazonas
Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8401, US,  (US01336529), Amazonas
R.C. Forzza, 9812, RB,  (RB01396279), Mato Grosso
C.A. Cid Ferreira, 7285, US,  (US01336537), Amazonas
Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 5596, US,  (US01336530), Acre
W.A. Egler, 46027A, US,  (US01336527), Amapá
C.A. Cid Ferreira, 7161, US,  (US01336538), Amazonas
C.A. Cid Ferreira, 2620, US,  (US01336536), Acre

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa orthoneura Standl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa prancei* C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 2/7; indumento da face(s) abaxial glabro(s)/aracnoide(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) ausente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 2 a(s) 10. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 8518, G, K, LE, MO, SU, A, B, BM, F, U, US, Amazonas, **Typus**

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8976, US,  (US01336539), Amazonas

Assunção, P. A. (Costa Lima Assunção, P. A./ Assunção, P. A. Casta Lima), 72, US,  (US01336545), Amazonas

A. Ducke, 1528, US,  (US01336540), Amazonas

G.T. Prance, 14146, US,  (US01336541), Amazonas

G.T. Prance, 22729, US,  (US01336543), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa ovalifolia Trécul

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa acutifolia* Klotzsch

heterotípico *Coussapoa puberula* Klotzsch

heterotípico *Coussapoa setosa* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* lisa(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 7/21; *indumento da face(s) abaxial* glabro(s)/aracnoide(s)/pubérulo(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) **floral(ais)** ausente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 1 a(s) 5. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E.H.G., 9316, MG, L, K, G, US, Acre

E. Ule (Ule, Ernst Heinrich Georg), 9315, US,  (US01336549), Amazonas

E. Ule (Ule, Ernst Heinrich Georg), 9316, US,  (US01336548), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. *Flora Neotropica Monograph* 51: 1-110.

Coussapoa pachyphylla Akkermans & C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 5/8; indumento da face(s) abaxial aracnoide(s)/pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 6 a(s) 12. **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 11655, CEPEC, U, Bahia, **Typus**

W.W. Thomas, 10649, US,  (US01336551), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: Coussapoa and Pourouma, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51: 1-110.

Coussapoa parvifolia Standl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa cornifolia* Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 4/11; indumento da face(s) abaxial glabro(s)/pubérulo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 1 a(s) 5. **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 8897, U, LE, MO, A, F, K, US, NY, G, P, S, Amazonas, **Typus**

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8658, US,  (US01336555), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8539, US,  (US01336556), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8755, US,  (US01336554), Amazonas

G.T. Prance, P/25748, US,  (US01336557), Pará

G.T. Prance, 22999, US,  (US01336558), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa scabra Akkermans & C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* escabra(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 6/13; *indumento da face(s) abaxial* pubérulo(s)/hirtelo(s)/escábrido(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* não ramificada(s). **Inflorescência:** *bráctea(s) floral(ais)* presente(s); *capítulo(s) pistilado(s)* 1 a(s) 5. **Flor:** *número de estame(s)* 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, J.G., 470, HJBR., RB, U, Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa sprucei Mildbr.

DESCRIÇÃO

Folha: *textura da face(s) adaxial* lisa(s); *número de nervura(s) secundária(s)* 5/10; *indumento da face(s) abaxial* aracnoide(s)/pubérulo(s)/hirtelo(s); *lâmina(s)* pinada(s); *nervura(s) secundária(s)* não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** 2 a(s) 5. **Flor:** número de estame(s) 3.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3782, BM, B, P, NY, OXF, LE, K, G, C, BR, Amazonas, **Typus**

A. Ducke, 1999, US,  (US01336565), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa tessmannii Mildbr.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 9/16; indumento da face(s) abaxial aracnoide(s)/pubérulo(s)/estrigiloso(s)/estrigoso(s)/hirtelo(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) ramificada(s).
Inflorescência: bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 2 a(s) 7. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M., 2591, US, U, S, NY, MG, K, F, Pará

Silva, M., 2591, US,  (US01336569), Pará

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa trinervia Spruce ex Mildbr.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 1; indumento da face(s) abaxial glabro(s); lâmina(s) trinérvea(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 3 a(s) 9. **Flor:** número de estame(s) 1.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 51736, US,  (US01336576), Pará

Kuhlmann, M., 270, US,  (US01336577), Pará

W.W. Thomas, 5297, US,  (US01336570), Amazonas

R. Spruce, 2616, NY, BM, C, GH, P, B, LE, K, OXF, G, BR, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa villosa Poepp. & Endl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coussapoa araneosa* Standl.
heterotípico *Coussapoa embirana* Standl.
heterotípico *Coussapoa martiana* Miq.
heterotípico *Coussapoa subincana* Miquel
heterotípico *Coussapoa vellerea* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 7/24; indumento da face(s) abaxial aracnoide(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); **capítulo(s) pistilado(s)** geralmente 1. **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2306, US,  (US01336589), Amazonas
G.T. Prance, 13438, US,  (US01336585), Amazonas
C.C. Berg, P19841, F, K, MO, NY, P, S, U, US, Mato Grosso
G.T. Prance, 7530, US,  (US01336588), Acre
M.J.G. Hopkins, 734, US,  (US01336579), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Coussapoa viridifolia Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Folha: textura da face(s) adaxial lisa(s); número de nervura(s) secundária(s) 4/7; indumento da face(s) abaxial pubérulo(s)/estrigoso(s); lâmina(s) pinada(s); nervura(s) secundária(s) não ramificada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) floral(ais) presente(s); capítulo(s) pistilado(s) 1 a(s) 3. **Flor:** número de estame(s) 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiepífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ribeiro, J.E.L.S., 655, IAN, Roraima

Silva, N. T. (Nilo Thomas da Silva), 60670, US,  (US01334482), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica Monograph 51. New York: The New York Botanical Garden, pp. 1-110.

Gesnouinia Gaudich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gesnouinia*, *Gesnouinia boehmerioides*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Ribeiro, J.E.L.S., Aguiar, D.P.P., Suchoronzek, A., Rodrigues, C.M., Vivurka, F., Araújo, F.M., Batista, M.M.I. Urticaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB593230>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos, monóicos, glabros ou pubescentes a tomentosos; tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cistólitos puntiformes. Folhas alternas, espiraladas até dísticas; lâminas inteiras, pubescentes, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, manchas alvas próximo às nervuras, cistólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas 2, terminais ou laterais, livres ou conatas, não amplexicaules, caducas, inteiras no ápice. Inflorescências em glomérulos, eretas ou pendentes; brácteas presentes formando um involúcro. Flores sésseis ou (sub)sésseis; flores estaminadas esverdeadas a amareladas; tépalas 4, conatas na base, gibosas, pubéculas, prefloração valvar; estames 4, livres, filetes curvos no botão, retos após deiscência explosiva, anteras reniformes, alvas; pistilódio presente com ovário rudimentar alargado, glabro ou com tricomas simples na base; flores pistiladas com perigônio tubular 2-4-dentado; estigmas filiformes, pubescentes, persistentes no fruto. Aquênios não aderidos ao perigônio acrescente, membranáceo a lenhoso na maturação, pericarpo tênue custáceo; sementes elipsóides ou ovóides, testa membranácea; endosperma escasso, cotilédones membranáceos, ovais ou elípticos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Gesnouinia boehmerioides Miq.

DESCRIÇÃO

Arbustos monóicos, 2-6m; ramos jovens 1-2mm diâm., levemente estriados, pubescentes, entrenós 1-3,5cm. Folhas alternas, isomórficas; lâminas 6-18(-20)x2-12(-15)cm, ovais a elípticas, ápice agudo a acuminado, base obtusa, cuneada, (sub)cordada a arredondada, margem serreada, face adaxial esparso estrigosa a pubescente, face abaxial pubescente a vilosa, com maior concentração de tricomas nas nervuras, cistólitos puntiformes; pecíolos 1-8(-12)cm, pubérulos a tomentosos; estípulas 2-12mm, lanceoladas a oval-lanceoladas, pubérulas, tricomas castanhos concentrados na nervura central. Inflorescências 4-22(-26)cm, pendentes, glomérulos distribuídos ao longo de raquis espiciformes, glomérulos 2-10mm diâm., sésseis; brácteas 2-3mm, elípticas a triangulares, castanhas, pubérulas, caducas; flores estaminadas 1-3x1-2,5mm, sésseis; tépalas 1,2-1,8mm; flores pistiladas 1-4x0,5-1,2mm, pubérulas; estilete 2-3mm; perigônio elíptico a obovado na maturação, 1,5-3,5x1-2,5mm, achatado, castanho-amarelado a castanho-esverdeado, pubérulo a glabro. Aquênios 0,5-0,6x0,4-0,5mm, ovóides a elipsóides; sementes 0,2-0,4mm diâm, elipsóides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Hemistylus Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hemistylus*, *Hemistylus brasiliensis*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L. 2020. *Hemistylus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB32983>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos monóicos, glabros ou pubescentes; tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cystólitos puntiformes ou fusiformes. Folhas alternas, espiraladas até dísticas, isomórficas; lâminas inteiras, pubescentes a tomentosas, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, manchas alvas próximo às nervuras, cystólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas 2, terminais ou laterais, livres ou conatas, não amplexicaules, caducas, inteiras no ápice. Inflorescências em espigas, eretas ou pendentes; brácteas presentes. Flores sésseis ou (sub)sésseis; flores estaminadas esverdeadas a amareladas; tépalas 4, conatas na base, gibosas, pubérrulas, prefloração valvar; estames 4, livres, filetes curvos no botão, retos após deiscência explosiva, anteras reniformes, alvas; pistilódio presente com ovário rudimentar alargado, glabro ou com tricomas simples na base; flores pistiladas com perigônio tubular 4-lobado; estigmas filiformes, pubescentes, persistentes no fruto. Aquênios aderidos ao perigônio acrescente, membranáceo a lenhoso na maturação, pericarpo tênue e custáceo; sementes elipsóides ou ovóides, testa membranácea; endosperma escasso, cotilédones membranáceos, orbiculares.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010 Urticaceae. In: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.

Hemistylus brasiliensis Wedd.

DESCRIÇÃO

Arbustos 1,5-2 m alt., monóicos; ramos jovens 2-3 mm diâm., estriados, entrenós 1-4 cm compr., pubescentes, tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cristólitos puntiformes ou fusiformes. Lâminas 2-8 x 1-3,5 cm, elípticas a ovais, face adaxial estrigosa; ápice agudo a acuminado; base obtusa; margem inteira a sinuada, pubescentes, castanhas-alaranjadas a castanhas, cristólitos puntiformes, lisas ou rugosas, nervação actinódroma, 3 nervuras basais, manchas alvas próximo às nervuras; estípulas 2-5 mm, lanceoladas, terminais, livres ou conatas, não amplexicaules, caducas, inteiras no ápice. Inflorescências 5-15 cm, em espigas eretas ou pendentes; brácteas 1-3,5 mm diâm., elípticas, castanhas, pubérulas, caducas. Flores sésseis ou (sub)sésseis; flores estaminadas 1-1,5 mm, esverdeadas a amareladas; tépalas 4, conatas na base, gibosas, pubérulas; estames 4, livres, filetes curvos no botão, retos após deiscência explosiva, anteras reniformes, alvas; pistilódio presente com ovário rudimentar alargado, glabro ou com tricomas simples na base; flores pistiladas com perigônio tubular 4-lobado; estigmas filiformes, pubescentes, persistentes no fruto. Aquênios 1-1,5 x 0,6-1 mm, elípticos a ovais, aderidos ao perigônio acrescente, membranáceo a lenhoso na maturação, pericarpo tênueamente custáceo; sementes elipsóides ou ovóides, testa membranácea; endosperma escasso, cotilédones membranáceos, orbiculares.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 8260/460, HEPH, Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010 Urticaceae. In: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.

Weddell, H.A. 1856. Monographie de la famille des Urticacées. Archives du Museum d'Histoire Naturelle. Paris 9: 524-526.

Laportea Gaudich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Laportea*, *Laportea aestuans*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L. 2020. *Laportea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15048>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Fleurya* Wedd.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos monóicos, indumento de tricomas glandulares urentes; látex aquoso; cystólitos puntiformes e fusiformes. Folhas alternas, espiraladas até dísticas; lâminas inteiras, pubescentes, lisas ou rugosas, cartáceas, isomórficas ou dimórficas, cystólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas 2, terminais ou laterais, conatas na base, bífidas no ápice. Inflorescências em panículas, unissexuais ou bissexuais, pedunculadas. Flores sesséis, (sub)sesseis ou pediceladas; flores estaminadas amareladas a castanhas, pediceladas; tépalas 4-5, conatas na base, prefloração valvar; estames 4-5, livres, filetes curvos no botão, anteras alvas; pistilódio presente; flores pistiladas esverdeadas a castanho-esverdeadas, sesseis a (sub)sesseis; tépalas 4, desiguais; estigmas filiformes, (sub)terminais, curvos. Aquênios envoltos pelo perigônio membranáceo, ovóides a esféricos, comprimidos lateralmente, glabros, inflexos no eixo da inflorescência; sementes elipsóides a ovóides, testa membranácea; endosperma escasso.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361. Chew, W.L. 1969. A monograph of *Laportea* (Urticaceae). Gardens Bulletin of Singapore 25: 111-178. Chew, W.L. 1965. *Laportea* and allied genera (Urticaceae). Gardens Bulletin of Singapore 21: 195-208.

Laportea aestuans (L.) Chew

Tem como sinônimo

homotípico *Fleurya aestuans* (L.) Gaudich. ex Miq.

heterotípico *Fleurya glandulosa* Wedd.

DESCRIÇÃO

Ervas 0,2-1,8m; ramos estriados, 2-10mm diâm.; ramos com denso a esparso indumento de tricomas glandulares urentes e tricomas simples longos 0,8-2,5mm. Lâminas (1,5-)6-16x(1-)4-18cm, ovais, ápice acuminado, base obtusa, rotunda a subcordada, margem serrada-crenada a dentada, face adaxial com tricomas glandulares urentes distribuídos por toda a lâmina, face abaxial com tricomas glandulares urentes concentrados nas nervuras, cristólitos puntiformes e fusiformes em ambas as faces, 4-6 pares de nervuras secundárias; pecíolos (1-)4-9cm, pubescente; estípulas 2-10mm, esparsamente pubéculas, bífidas no ápice. Inflorescências 5-19(-25)x3-14cm, unissexuais ou bissexuais; pedúnculo 3-10cm; flores estaminadas 1-2,2x0,8-2mm; tépalas 0,7-1,8mm, 2-5 tricomas glandulares urentes na porção apical; pistilódio 0,2-0,4mm; pedicelos 0,5-1mm; flores pistiladas 1-2x0,5-0,8mm; tépalas maiores 0,4-0,5mm, tépalas menores 0,1-0,25mm, 2-5 tricomas glandulares urentes na porção dorsal; estigmas 0,2-0,5mm; pedicelo até 0,5mm. Aquênios 1-2x0,5-1,2mm, ovóide a elipsóides, assimétricos, castanhos-esverdeados a amarelados; sementes 0,6-1,2mm diâm., castanhas a pretas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guido, B.M., 7, SP, São Paulo

s.c., s.n., RB,  (RB00444914), Bahia

José Eugenio, 478, RB,  (RB00444225), Ceará

José Eugenio, 478, RB,  (RB00444225), Ceará

José Eugenio, 478, RB,  (RB00444225), Ceará

Geisa, 136, RB,   (RB00444216)

BIBLIOGRAFIA

Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Chew, W.L. 1969. A monograph of *Laportea* (Urticaceae). Gardens Bulletin of Singapore 25: 111-178.
- Chew, W.L. 1965. *Laportea* and allied genera (Urticaceae). Gardens Bulletin of Singapore 21: 195-208.

Myriocarpa Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Myriocarpa*, *Myriocarpa cordifolia*, *Myriocarpa longipes*, *Myriocarpa stipitata*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L. 2020. *Myriocarpa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15050>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, raro árvores, dióicos, raro monóicos, glabros ou pubescentes; tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cristólitos fusiformes. Folhas alternas; lâminas inteiras, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, nervação actinódroma, 3 nervuras basais, cristólitos presentes; estípulas 2, terminais ou laterais, livres ou conatas na base, não amplexicaules, caducas, inteiras no ápice. Inflorescências em amentos, unissexuais, raro bissexuais, inteiras ou ramificadas; brácteas presentes. Flores sésses ou (sub)sésses; flores estaminadas esverdeadas; tépalas 4, conatas na base, prefloração valvar; estames 4, filetes curvos no botão, retos após deiscência explosiva, anteras alvas; pistilódio presente com ovário rudimentar, glabro ou pubescentes na base; flores pistiladas aclamídeas; com 2-4 bractéolas, espatuladas ou elípticas; estigmas semilunares, vilosos-papilosos, persistentes no fruto. Aquênios elipsóides a ovóides, pericarpo tênueamente crustáceo; sementes elipsóides a ovóides, testa membranácea; endosperma escasso, cotilédones ovais ou elípticos.

COMENTÁRIO

1. Cristólitos presentes *M. stipitata*
 1. Cristólitos ausentes *M. cordifolia*

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cristólitos presentes na face abaxial *M. stipitata*

- 1'. Cistólitos ausentes na face abaxial 2
2. Flor estaminada 2-2,75 mm diam., estames 2-3 mm compr. Inflorescência pistilada com 36 a 112 flores por cm *M. cordifolia*
- 2'. Flor estaminada 1-2 mm diam., estames 1,2-1,75 mm compr. Inflorescência pistilada com 10 a 36 flores por cm *M. longipes*

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Monro, A.K. 2009. Two new species and a nomenclatural synopsis of *Myriocarpa* (Urticaceae) from Mesoamerica. *Novon* 19: 85-95.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Myriocarpa cordifolia Liebm.

DESCRIÇÃO

Folha: **cistólito(s)** ausente(s) na(s) face(s) abaxial; **pecíolo(s)** 3 - 20 mm compr.; **textura** cartácea(s)/membranácea(s). **Flor:** **estame(s)** 2 - 3 mm diâm.; **flor(es) estaminada(s)** 1 - 2 mm diâm..

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 11575, NY, RB, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Myriocarpa longipes Liebm.

DESCRIÇÃO

Folha: **cistolito(s)** ausente(s) na(s) face(s) abaxial; **pecíolo(s)** maior(es) que 20 mm compr.; **textura** cartácea(s)/membranácea(s).
Flor: **estame(s)** 1 - 1.9 mm diâm.; **flor(es) estaminada(s)** 1 - 2 mm diâm..

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. C. Dally et al., 9843, NY (NY00472177), Acre

BIBLIOGRAFIA

Monro, A.K. 2009. Two new species and a nomenclatural synopsis of *Myriocarpa* (Urticaceae) from Mesoamerica. *Novon* 19: 85-95.

Myriocarpa stipitata Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Myriocarpa densiflora* Benth.

heterotípico *Myriocarpa dombeyana* Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: **cistólito(s)** presente(s) na(s) face(s) abaxial; **pecíolo(s)** 3 - 20 mm compr.; **textura** cartácea(s). **Flor:** **estame(s)** 1 - 1.9 mm diâm.; **flor(es) estaminada(s)** 1 - 2 mm diâm..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 2-6m; ramos jovens 2-3mm diâm., levemente estriados, pubescentes a hirsutos-tomentosos, entrenós 0,5-3cm. Lâminas 5-24x3-12cm, ovais a ovais-elípticas, ápice acuminado a apiculado, base arredondada a obtusa, margem crenada, crenada-serreada a serreada, face adaxial esparso estrigosa a pubescente, cistólitos fusiformes dispostos radialmente por toda a lâmina, escassos sobre a nervura central, face abaxial pubescente a hirsuto, com maior concentração de tricomas nas nervuras, cistólitos ausentes, 3-4 nervuras secundárias; pecíolos 2-9(-11)cm, pubescente a hirsutos; estípulas 8-20mm, ovais a oval-lanceoladas, pubescentes, ferrugíneas, caducas. Inflorescências pendentes, isoladas, inteiras ou geralmente 2-ramificadas, raro 3-ramificadas, próximo a base; brácteas 5-8mm, triangulares; amentos estaminados 6-12cm, esverdeados a castanhos; flores estaminadas 0,8-1x0,3-0,5mm, sésseis a curto pediceladas; tépalas 0,4-0,6mm, gibosas, pubescentes; anteras alvas; amentos pistilados 14-30cm, esverdeados a amarelados; flores pistiladas 0,8-1,6x0,3-0,5mm, hirsutas, tricomas simples longos. Aquênios 1,5-2x0,5-0,8mm, elipsóides, hirsutos, comprimidos, castanho-amarelados a castanho-esverdeados; sementes 0,3-0,5mm diâm., castanho-amareladas a castanhas, pubéculas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oriani, A., 691, ESA, SP, SPSF, UEC, São Paulo

A.F.M. Glaziou, 11554, P (P06815662), Rio de Janeiro

A. Lobão, 1910, RB,  (RB00776078), Rio de Janeiro

G. Martinelli, 10857, RB,  (RB00444202), Rio de Janeiro

A. Ducke, 2430, IAN (IAN104946), Ceará

A.F.M. Glaziou, 14274, P (P06815663), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 11554, P (P06815670), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, s.n., P (P06815664), Minas Gerais
A.F.M. Glaziou, 11554, P (P06815662), Rio de Janeiro
M.G.Bovini, 4236, RB,  (RB01311295), Rio de Janeiro
G. Martinelli, 10857, RB,  (RB00444202), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361. Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. In: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Parietaria L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parietaria*, *Parietaria debilis*, *Parietaria officinalis*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L. 2020. *Parietaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15053>.

DESCRIÇÃO

Ervas monóicas, anuais ou perenes, pubescentes a tomentosas; tricomas simples ou glandulares, não urentes; látex aquoso; cistólitos puntiformes ou fusiformes. Folhas alternas, espiraladas até dísticas, isomórficas ou dimórficas; lâminas inteiras, pubescentes, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, manchas alvas próximo às nervuras, cistólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas ausentes. Inflorescências em cimeiras ou glomérulos, axilares; brácteas presentes. Flores (sub)sésseis, bissexuais ou unisexuais; flores com tépalas 4, pubérrulas, preflorescência valvar; estames 4, livres, filetes curvos no botão, retos após deiscência explosiva, anteras reniformes, alvas; pistilódio presente com ovário rudimentar alargado, glabro ou com tricomas simples na base; flores pistiladas com perigônio tubular 4-dentado; estigmas filiformes, pubescentes, persistentes no fruto. Aquênios aderidos ao perigônio acrescente, membranáceo a lenhoso na maturação, pericarpo tênue e custáceo; sementes elipsóides ou ovóides, testa membranácea; endosperma escasso, cotilédones membranáceos, ovais ou elípticos.

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas perenes. Folhas concentradas na parte apical dos ramos. Brácteas triangulares. Perigônio pubescente a tomentoso. Estames 2 mm de compr. Estiletes com 1 mm de compr. Receptáculo tomentoso *Parietaria officinalis*
- 1'. Plantas anuais. Folhas com distribuição uniforme nos ramos. Brácteas lineares. Perigônio pubérulo. Estames 1 mm de compr. Estiletes menor que 1 mm de compr. Receptáculo glabro *Parietaria debilis*

BIBLIOGRAFIA

Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Parietaria debilis G.Forst.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual. **Folha:** lâmina(s) não brilhante(s). **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es). **Flor:** estame(s) 1 mm de compr.; **estilete(s)** menor que 1 mm de compr.; **perigônio** pubérulo(s); **receptáculo** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Heiden, 2328, RB,  (RB01406417), Rio Grande do Sul
Gaglioti, A.L., 91, SP, São Paulo
Kassner-Filho, A., 3659, FURB (FURB61368), Santa Catarina
A.Kassner-Filho, 3659, RB,  (RB01406480), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Parietaria officinalis L.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual. **Folha:** lâmina(s) brilhante(s). **Inflorescência:** bráctea(s) triangular(es). **Flor:** estame(s) 2 mm de compr.; **estilete(s)** 1 mm de compr.; **perigônio** pubescente(s) à tomentoso(s); **receptáculo** tomentoso(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Campos, F.J., 1, SP

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Phenax Wedd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phenax*, *Phenax angustifolius*, *Phenax sonneratii*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Viviurka, F. 2020. *Phenax* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15056>.

DESCRIÇÃO

Arbusto, raro ervas, monóicos ou dióicos; ramos glabros ou pubescentes; tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cistólitos fusiformes ou puntiformes; com folhas alternas, dísticas; lâminas inteiras, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, cistólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas 2, inteiras, terminais ou laterais, livres, não amplexicaules, caducas; com inflorescências em glomérulos, sésseis; brácteas presentes, membranáceas, imbricadas, conatas na base; com flores (sub)sésseis; flores estaminadas amareladas a castanho-amareladas; tépalas 4, conatas, prefloração valvar; estames 4, filetes curvos no botão; pistilódio presente, ovário rudimentar cônico ou linear, pubescente a tomentoso; flores pistiladas aclamídeas; estigmas filiformes, persistentes no fruto, glabros ou pubescentes; com aquênios elipsóides, ovóides a globoso, (sub)membranáceos ou tenuamente crustáceos; sementes elipsóides a ovóides, testa membranácea; endosperma conspícuo ou escasso; cotilédones ovais.

COMENTÁRIO

O gênero é neotropical com aproximadamente 12 espécies, sendo que algumas são cultivadas e naturalizadas nas regiões tropicais da Ásia e África. No Brasil foram registradas duas espécies de *Phenax*: *P. angustifolius* (Kunth.) Wedd. e *P. sonneratii* (Poir.) Wedd.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas dióicas; lâminas estreito-lanceoladas a lanceoladas, ápice atenuado-acuminado, face adaxial glabra 1. *P. angustifolius*
2. Plantas monóicas; lâminas ovais, elípticas a elípticas-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, face adaxial esparso estrigosa 2. *P. sonneratii*

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Phenax angustifolius (Kunth) Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) foliar(es) lanceada(s); **ápice(s)** atenuado(s) acuminado(s); **base** aguda(s) a(s) obtusa(s); **face(s)** adaxial glabra(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou subarbustos dioicos, 1-3m; ramos levemente estriados, 1-3mm dia#m., estrigosos a densamente estrigoso, tricomas alvos, cisto#litos fusiformes, entrenos de 0,2- 1,5cm. Láminas 3,5-15,5x1-3,5cm, estreito-lanceoladas a lanceoladas, ápice atenuado-acuminado, base agudo a obtuso, margem inteira próxima a base, serreada em direção ao ápice, 3-5 dentes por cm, face adaxial glabra, cisto#litos puntiformes, verde a verde-escura, face abaxial estrigosa, tricomas concentrados nas nervuras, verde a verde-clara; pecíolos 0,5-3cm, estrigosos; estípulas 2-5mm, ovais a lanceoladas, ápice acuminado, estrigosas, tricomas concentrados nas margens e nervuras, castanho ferrugíneas. Glomerulos 5-10mm dia#m., 15-30 flores, castanhos; brácteas 1-1,5mm, ovais, glabras a puberulas, castanhas; flores estaminadas não vistas; flores pistiladas 3,5-7,5x0,2x0,4mm; estilete 3-7mm. Aquênios 0,4-1x0,2-0,5mm, elipsoides a ovoides, verrugosos, puberulos a glabros, castanhos, cisto#litos puntiformes, brancos; sementes 0,3-0,6 mm dia#m., ovoides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, W.M., 862, UEC, SPF, SP, HRCB, São Paulo

F.M. Rodrigues, 242, RB,  (RB00717713), Minas Gerais

M. Milward-de-Azevedo et al., 243, RB,  (RB00750216), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Phenax sonneratii (Poir.) Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: lâmina(s) foliar(es) oval(ais) elíptica(s) ou lanceada(s); **ápice(s)** agudo(s) a(s) acuminado(s); **base** cuneada(s) obtusa(s) a(s) arredondada(s); **face(s) adaxial** estrigosa(s). **Inflorescência:** planta(s) monoica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos mono#icos, 0,4-2m; ramos estriados, 1-6mm dia#m., hirsutos, estrigosos a pubescentes, entrenos de 0,5-2,5cm diam. La#minas (2-)2,5-13,5(-15,5) x (0,5-)1-6(-7,5)cm, ovais, eli#pticas a eli#pticas-lanceoladas, a#pice agudo a acuminado, base cuneada, obtusa a arredondada, margem crenada-serreada, face adaxial esparso estrigosa, lisas ou escabras, face abaxial estrigosa, tricomas concentrados nas nervuras, cisto#litos puntiformes em ambas as faces; peci#olos (0,5-)1-7(-9)cm, pubescentes; esti#pulas 2-8mm, ovais, castanhas, pubescentes, tricomas concentrados nas margens e nervuras. Glome#rulos 3-11mm dia#m., 25-40 flores, castanhos a vina#ceos; bra#cteas 1-2,5mm, obovais ou (sub)orbiculares, pube#rulas, castanhas a castanha-ferugi#neas; flores estaminadas 1,2-3,5x0,8-2,5mm; te#palas 1-1,5mm, apiculados, tricomas simples uncinados pro#ximo ao a#pice; filetes conatos na base das te#palas; flores pistiladas 2,5-4,8x0,3-0,5mm; estilete 2-4,2mm. Aque#nios 0,7-1,2x0,4x0,8mm, ovo#ides, assime#tricos, verrugosos, pube#rulos; sementes 0,5-0,8 mm dia#m., ovo#ides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. L. Hage, 1831, RB,  (RB00750065), Bahia

A. Maruyama, 781, RB,  (RB01386332), São Paulo

Souza, J.P., 808, UEC, ESA, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Pilea Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pilea*, *Pilea acanthoides*, *Pilea aparadensis*, *Pilea apiculata*, *Pilea astrogramma*, *Pilea brasiliensis*, *Pilea cadieri*, *Pilea carautae*, *Pilea flammula*, *Pilea hilariana*, *Pilea hyalina*, *Pilea hydra*, *Pilea imparifolia*, *Pilea maximiliani*, *Pilea microphylla*, *Pilea nummularifolia*, *Pilea peperomioides*, *Pilea pubescens*, *Pilea rhizobola*, *Pilea tenebrosa*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L. 2020. *Pilea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15059>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, raro arbustos, mono#icos ou dio#icos, prostrados ou eretos, glabros ou pubescentes; tricomas simples, na#o urentes; la#tex aquoso; cisto#litos puntiformes, fusiformes ou lineares. Folhas opostas, isomo#ficas ou dimo#rficas; la#minas inteiras, lisas ou rugosas, carta#ceas a membrana#ceas, nervac#a#o geralmente actino#droma, raro unine#rvea ou penine#rvea, cisto#litos presentes; esti#pulas 2, inteiras, terminais ou laterais, geralmente liguladas, livres ou conatas, na#o amplexicaules, caducas ou persistentes. Infloresce#ncias em cimeiras, fasci#culos, glome#rulos ou raro pani#culas, unissexuais ou bissexuais, se#sseis ou pedunculadas; bra#cteas caducas. Flores se#sseis ou pediceladas; preflorac#a#o valvar; flores estaminadas esverdeadas a amareladas, te#palas (2-)-3-4, conatas na base, gibosas, glabras; estames (3-)-4, filetes curvos no bota#o, deisce#ncia explosiva; pistilo#dio presente, ova#rio rudimentar co#nico ou oblongo; flores pistiladas com 3 te#palas; te#palas desiguais, conatas na base, te#pala central cuculada, maior que as laterais; estigmas penicilados, caducos ou persistentes, estamino#dios presentes. Aque#nios membrana#ceos, elipso#ides, ovo#ides a orbiculares, assime#tricos, estipitados; sementes elipso#ides, ovo#ides a orbiculares, endosperma escasso ou ausente; cotile#dones achatados, ovais a arredondados.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar com até 1 cm compr., nervação uninérvea
2. Estípulas presentes, pedúnculo com até 0,5 mm compr.. *Pilea microphylla*
2. Estípulas ausentes, pedúnculo com 5-10 mm compr.. *Pilea carautae*

- 1'. Lâmina foliar maiores que 1 cm de compr., nervação perlinérvica ou actinódroma .. 3
3. Lâmina foliar com nervação perlinérvica .. *Pilea brasiliensis*
- 3'. Lâmina foliar com nervação actinódroma.. 4
4. Folhas dimórficas .. 5
5. Folhas em tamanho e forma no mesmo nó, as maiores de 3-12 vezes que as menores .. *Pilea rhizobola*
- 5'. Folhas em tamanho e forma no mesmo nó, as maiores até 2 vezes que as menores .. *Pilea aparadensis*
- 4'. Folhas isomórficas .. 6
6. Margem da lâmina foliar sublaciniada à lobada .. *Pilea flammula*
- 6'. Margem da lâmina foliar serreada, crenada ou serreada-crenada .. 7
7. Caule e ramos pubescentes .. 8
8. Ervas anuais; lâminas com face abaxial glabra, margem serreada; pecíolos com tricomas concentrados próximo da inserção com a lâmina .. *Pilea hyalina*
- 8'. Ervas perenes; lâminas com face abaxial pubescente, margem crenada; pecíolos pubescentes .. 9
9. Folhas com lâmina elíptica ou rombo-elíptica, raro arredondada, 1,1-11,5 cm compr.; inflorescências com flores estaminadas na base e pistiladas na porção média e no ápice .. *Pilea pubescens*
- 9'. Folhas com lâmina largamente ovada ou arredondada, 1,3-2 cm compr.; inflorescências estaminadas e pistiladas separadas .. *Pilea nummulariifolia*
- 7'. Caule e ramos glabros .. 10
10. Plantas dioicas; lâmina variegada .. *Pilea cadierei*
- 10'. Plantas monoicas; lâmina não variegada .. 11
11. Estípulas liguliformes .. *Pilea apiculata*
- 11'. Estípulas ovadas ou triangulares .. 12
12. Estípulas triangulares .. *Pilea hydra*
- 12'. Estípulas ovadas .. 13
13. Inflorescência pistilada em dicásio .. *Pilea hilariana*
- 13'. Inflorescência pistilada em cimeiras dicotômicas irregulares, em fascículos ou glomérulos .. 14
14. Inflorescência pistilada em cimeiras dicotômicas irregulares .. *Pilea astrogramma*
- 14'. Inflorescência pistilada em fascículos ou glomérulos .. 15
15. Inflorescência pistilada em fascículos .. *Pilea maximiliani*
- 15'. Inflorescência pistilada em glomérulos .. *Pilea imparifolia*

BIBLIOGRAFIA

- Cabral, F.S.; Gaglioti, A.L. & Pedro Fiaschi, P. 2020. Two New Species of *Pilea* Lindl. (Urticaceae) from Southern Brazil. *Systematic Botany* 45(4): 822–825.
- Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L., Filho, L.A.F.S., Monteiro, N.P., Moraes, M.A. & Prieto, P.V. 2013. Urticaceae. In: G. Martinelli & M.A. Moraes (orgs.). Livro Vermelho da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 994-995.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S. & Monro, A.K. 2011. *Pilea brasiliensis*: a new species of *Pilea* (Urticaceae) from Central Brazil. *Phytotaxa* 26: 17-20.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. In: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. In: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Pilea acanthoides Cabral & Gaglioti

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** dioica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s)/triangular(es); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** penínérvea(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio/fascículo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.S. Cabral et al., 75, FLOR, 67966, Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabral, F.S.; Gaglioti, A.L. & Pedro Fiaschi, P. 2020. Two New Species of *Pilea* Lindl. (Urticaceae) from Southern Brazil. *Systematic Botany* 45(4): 822–825.

Pilea aparadensis P.Brack

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** dioica(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** dimórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brack, P. et al., 50, ICN, Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L., Filho, L.A.F.S., Monteiro, N.P., Moraes, M.A. & Prieto, P.V. 2013. Urticaceae. *In*: G. Martinelli & M.A. Moraes (orgs.). Livro Vermelho da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 994-995.
- Brack, P. 1993. *Pilea aparadensis* (Urticaceae), nova espécie do sul do Brasil. Departamento de Botânica UFRGS. Napaeae: 1-2.

Pilea apiculata Killip

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** liguliforme(s); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** fascículo(s)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carauta, J.P.P., 359, RB, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Killip, E.P. 1936. New species of *Pilea* from the Andes. Contributions from the United States National Herbarium 26 (8): 367-390.

Pilea astrogramma Miq.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kummrow, R., 1948, MBM, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Pilea brasiliensis Gaglioti, Romaniuc, A.K.Monro

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** inteira/serreada(s); **nervação** penínérvea(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es)/fascículo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 1039, IBGE, 19450, UEC, 33418, Distrito Federal, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S. & Monro, A.K. 2011. *Pilea brasiliensis*: a new species of *Pilea* (Urticaceae) from Central Brazil. *Phytotaxa* 26: 17-20.

Pilea cadierei Gagnep. & Guillaumin

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** dioica(s). **Folha:** **estípula(s)** liguliforme(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** fascículo(s)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 459, NY, SP, SPF, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Pilea carautae M.D.M.Vianna & R.J.V. Alves

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s)/elíptica(s); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** com até 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** fascículo(s).

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.D.M.Vianna & R.J.V. Alves, 6330, R, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Vianna Filho, M. D. M. & Alves, R. J. V. 2010. *Pilea carautae* (Urticaceae), a new and endemic species from South-eastern Brazil. KEW BULLETIN 65: 1 – 6

Pilea flammula P.Brack

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** sub laciniada(s)/lobada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio/cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 5060, ICN, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L., Filho, L.A.F.S., Monteiro, N.P., Moraes, M.A. & Prieto, P.V. 2013. Urticaceae. *In*: G. Martinelli & M.A. Moraes (orgs.). Livro Vermelho da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 994-995.

Brack, P. 1987. Duas espécies novas de *Pilea* (Urticaceae) do Rio Grande do Sul, Brasil. Departamento de Botânica UFRGS. *Napaea* 3: 1-4.

Pilea hilariana Wedd.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 1645, P, Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Pilea hyalina Fenzl

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual; **ramo(s)** pubescente(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** triangular(es); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio/cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.A. Braga, 4192, RB,  (RB00737147), Rio de Janeiro

J.M.A. Braga, 7442, MBM, VEN, COL, SP, NY, K, RB, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Pilea hydra P.Brack

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** estípula(s) triangular(es); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 3755, ICN, Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Brack, P. 1987. Duas espécies novas de *Pilea* (Urticaceae) do Rio Grande do Sul, Brasil. Departamento de Botânica UFRGS. *Napaea* 3: 1-4.

Pilea imparifolia Wedd.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pilea dendrophila* Miq.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** glomérulo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 8928, NY, Acre

Pilea maximiliani Miq.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** fascículo(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Pilea microphylla (L.) Liebm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pilea muscosa* Lindl.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s)/dioica(s). **Folha:** **estípula(s)** elíptica(s); **face(s)** abaxial glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** com até 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **nervação** uninérvea(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio/glomérulo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaglioti, A.L., 87, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Groult, M.L. 1999. *Pilea microphylla* (L.) Liebm. (Urticaceae) et taxons affins néotropicaux: aspects biogéographique, ethnobotanique et écologique. Thèse de Doctorat. Muséum National d' Histoire Naturelle, Paris-France. 350pp.

Pilea nummularifolia (Sw.) Wedd.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** pubescente(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** elíptica(s)/liguliforme(s); **face(s)** abaxial pubescente(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio/cimeira(s) dicotômica(s) irregular(es)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carauta, J.P.P., 521, NY, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Pilea peperomioides Diels

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Pilea pubescens Liebm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pilea grossecrenata* Miq.

heterotípico *Pilea guyanensis* Wedd.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** pubescente(s); **planta(s)** monoica(s). **Folha:** **estípula(s)** ovada(s); **face(s)** abaxial pubescente(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio/fascículo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Evangelista de Oliveira, 407, RB,  (RB00588816), Minas Gerais

Souza, J.P., 809, ESA, SP, SPF, SPSF, UEC, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Pilea rhizobola Miq.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** monoica(s)/dioica(s). **Folha:** **estípula(s)** elíptica(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** dimórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** actinódroma(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** fascículo(s)/glomérulo(s).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 13355, RB,  (RB00721795), Bahia

H. O. Pengel, 020, RB,  (RB00721557), Bahia

A.M. Amorim, 6653, RB, 454267,  (RB00505639), Bahia

G. Hatschbach, 13431, P, MBM, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliotti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Pilea tenebrosa Cabral & Gaglioti

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s); **ramo(s)** glabro(s); **planta(s)** dioica(s). **Folha:** **estípula(s)** elíptica(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **folha(s)** isomórfica(s); **lâmina(s)** maior(es) que 1 cm comprimento; **margem(ns) da lâmina(s)** crenada(s)/serreada(s); **nervação** peninérvea(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** dicásio.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.S. Cabral et al., 82, FLOR, 67967, Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cabral, F.S.; Gaglioti, A.L. & Fiaschi, P. 2020. Two New Species of *Pilea* Lindl. (Urticaceae) from Southern Brazil. *Systematic Botany* 45(4): 822–825.

Pourouma Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pourouma*, *Pourouma acuminata*, *Pourouma apiculata*, *Pourouma bicolor*, *Pourouma cecropiifolia*, *Pourouma cordata*, *Pourouma cucura*, *Pourouma cuspidata*, *Pourouma digitata*, *Pourouma elliptica*, *Pourouma essequiboensis*, *Pourouma ferruginea*, *Pourouma formicarum*, *Pourouma guianensis*, *Pourouma maroniensis*, *Pourouma melinonii*, *Pourouma minor*, *Pourouma mollis*, *Pourouma myrmecophila*, *Pourouma ovata*, *Pourouma persecta*, *Pourouma phaeotricha*, *Pourouma tomentosa*, *Pourouma triloba*, *Pourouma velutina*, *Pourouma villosa*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L. 2020. *Pourouma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15071>.

DESCRIÇÃO

Árvores dióicas, frequentemente com raízes adventícias escoras; ramos geralmente odoríferos; tricomas simples ou pluricelulares; látex aquoso, amarelado a translúcido. Folhas alternas, espiraladas; lâminas não peltadas, inteiras ou palmadas, com grande variação na forma e textura ao longo dos estágios de desenvolvimento, ovais a elípticas ou oblongas a obovais, cartáceas a coriáceas, indumento esparso a denso nervação semicraspedródroma a broquidódroma nas folhas inteiras, actinódroma basal nas folhas lobadas, cystólitos ausentes; estípula 1, inteira, terminal, completamente amplexicaule, caduca, cicatrizes das estípulas horizontais. Inflorescência aos pares, cimeiras ou fascículos, ramificadas, dicotômicas a tricotômicas, raro não ramificadas; brácteas fusiformes, basais, às vezes ausente; indumento de tricomas pluricelulares castanhos, puberulos, hirtelos a velutinos, frequentemente densos; inflorescências estaminadas em pleiocásios; flores estaminadas sésseis ou pediceladas; perigônio urceolado a infundibuliforme, tépalas livres, basalmente conatas; estames 2-4, livres; anteras exsertas antes da antese; filetes livres ou conatos ao perigônio; pistilódio presente; inflorescências pistiladas em cimeiras compostas, geralmente ramificadas ou isoladas; flores pistiladas pediceladas; perigônio tubular; estilete curto; estigmas peltados, bilobados a multilobados, persistentes no fruto. Aquênios ovóides a elipsóides, pericarpo seco, endocarpo crustáceo, envolto em perigônio acrescente; sementes sem endosperma, embrião reto.

COMENTÁRIO

Árvores dióicas, frequentemente com raízes adventícias escoras; ramos geralmente odoríferos; tricomas simples ou pluricelulares; látex aquoso, amarelado a translúcido. Folhas alternas, espiraladas; lâminas não peltadas, inteiras ou palmadas, com grande variação na forma e textura ao longo dos estágios de desenvolvimento, ovais a elípticas ou oblongas a obovais, cartáceas a coriáceas, indumento esparso a denso nervação semicraspedródroma a broquidódroma nas folhas inteiras, actinódroma basal nas folhas lobadas, cystólitos ausentes; estípula 1, inteira, terminal, completamente amplexicaule, caduca, cicatrizes das estípulas horizontais. Inflorescência aos pares, cimeiras ou fascículos, ramificadas, dicotômicas a tricotômicas, raro não ramificadas; brácteas fusiformes, basais, às vezes ausente; indumento de tricomas pluricelulares castanhos, puberulos, hirtelos a velutinos, frequentemente densos; inflorescências estaminadas em fascículos; flores estaminadas sésseis ou pediceladas; perigônio urceolado a infundibuliforme, tépalas livres, basalmente conatas; estames 2-4, livres; anteras exsertas antes da antese; filetes livres ou conatos ao perigônio; pistilódio presente; inflorescências pistiladas em cimeiras, geralmente ramificadas ou isoladas; flores pistiladas pediceladas; perigônio tubular; estilete curto; estigmas (sub)peltados a peltados, persistentes no fruto. Aquênios ovóides a elipsóides, pericarpo seco, endocarpo crustáceo, envolto em perigônio acrescente; sementes sem endosperma.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Domatia at the base of the petiole.
2. Lamina entire; petiole 1–1.8 cm long... *P. formicarum*
2. Lamina palmatifid to palmatipartite; petiole 6.4–28.5 cm long... *P. myrmecophila*
1. Domatia absents.
3. Lamina palmatisect, with segments pseudo-petioliules... *P. persecta*
3. Lamina entire, palmatifid or palmatipartite.
4. Lamina entire with basal secondary veins unbranched.
5. Adaxial lamina surface scabrous to scabridulous.
6. Leafy twigs with dense, brownish, multicellular trichomes; staminate inflorescence in glomerules; infructescence with 11–15 fruits... *P. phaeotricha*
6. Leafy twigs often without or rarely with sparse, brownish, multicellular trichomes; staminate inflorescence in fascicles; infructescence with 2–10 fruits... *P. velutina*
5. Adaxial lamina surface smooth.
7. Stipules with indument sericeous, hirsute or velutinous inside.
8. Secondary veins 8–10 pairs; leafy twigs with dense, multicellular trichomes; glomerule 1.5–2.5 mm in diameter... *P. phaeotricha*
8. Secondary veins 9–22 pairs; multicellular trichomes on the leafy twigs absent; glomerule with 3–8 mm diameter.
9. Stipules 1–3 cm long; staminate perianth with indument sericeous; peduncle of the infructescence with 12–33.5 cm long... *P. ovata*
9. Stipules 3.5–13.5 cm long; staminate perianth with indument hirsute; peduncle of the infructescence with 4–9 cm long... *P. herrereensis*
7. Stipules glabrous inside.
10. Leafy twigs glabrous or with indument sparse, puberulous.
11. Stigma bilobed, with 1.5–2.5 mm diameter... *P. saulensis*
11. Stigma multilobed, with 2.8–6 mm diameter... *P. minor*
10. Leafy twigs with indument sericeous, hirtellous to hirsute or with whitish, arachnoid indument.
12. Whitish, arachnoid indument on the leafy twigs and petioles; tepals of the staminate flowers with indument hispidulous; fruiting perianth 2.5–2.8 cm long... *P. elliptica*
12. Whitish, arachnoid indument confined to the areoles tertiary and quaternary veins; tepals of the staminate flowers with indument sericeous or hirtellous; fruiting perianth 1–2.3 cm long.
13. Staminate flowers with tepals connate; stigma peltate, with 1–2 mm in diameter... *P. acuminata*
13. Staminate flowers with tepals free or basally connate; stigma multilobed, with 2.8–6 mm in diameter... *P. minor*
4. Lamina palmatifid to palmatipartite or entire with basal secondary veins branched.

14. Whitish, arachnoid indument on the leafy twigs, stipules, primary vein of the abaxial lamina surface, petioles, staminate flowers, or perianth fruiting.
15. Stipules with indument sericeous, velutinous to hirsute inside.
16. Stipules and petioles with whitish, arachnoid indument; glomerule 3–4 mm in diameter; staminate flowers 1.2–1.5 mm long... *P. apiculata*
16. Stipules and petioles without whitish, arachnoid indument; glomerule 5–8 mm in diameter; staminate flowers 1.8–2 mm long... *P. herrereensis*
15. Stipules glabrous inside.
17. Leafy twigs with dense, vinaceous, multicellular trichomes; peduncle of the infructescence 21.5–52 cm long... *P. ferruginea*
17. Leafy twigs with sparse, brownish multicellular trichomes or absent; peduncle of the infructescence 2–19.5 cm long.
18. Lamina entire.
19. Leafy twigs with indument villous; base of the lamina deeply cordate; fruiting perianth with indument hirsute and whitish, arachnoid indument... *P. cordata*
19. Leafy twigs with indument puberulous, hirsute or hispidulous; base of the lamina acute, rounded, truncate or subcordate; fruiting perianth velutinous.
20. Leafy twigs with indument hirsute to hispidulous; staminate flowers 1.2–1.8 mm long; tepals free or basally connate; fruiting perianth 2.5–2.8 cm... *P. elliptica*
20. Leafy twigs with indument sericeous; staminate flowers 0.5–1 mm long; tepals connate; fruiting perianth 1.5–2.3 cm.
21. Apex of the lamina acuminate; glomerule with 2–3 mm diameter; fruiting perianth with whitish, arachnoid indument... *P. maroniensis*
21. Apex of the lamina rounded, emarginate to obtuse; glomerule with 5–8 mm diameter; fruiting perianth with indument yellowish, velutinous... *P. tomentosa*
18. Lamina palmatifid to palmatipartite.
22. Abaxial lamina surface with indument yellowish, velutinous, hirtellous to hirsute on the veins; staminate flowers 2.2–2.8 mm long... *P. triloba*
22. Abaxial lamina surface with indument whitish, sericeous to strigose on the veins; staminate flowers 1.5–2 mm long.
23. Leafy twigs and stipules with indument yellowish, hirsute; glomerule with 4–6 mm diameter... *P. persecta*
23. Leafy twigs and stipules with indument whitish, sericeous; glomerule with 2–3 mm diameter... *P. essequiensis*
14. Whitish, arachnoid indument confined to the areoles, tertiary and quaternary veins of the abaxial lamina surface.
24. Adaxial lamina surface scabrous to scabridulous.
25. Stipules with indument sericeous, hirsute to velutinous inside.
26. Lamina entire.
27. Staminate inflorescence in glomerules; staminate flowers with connate tepals... *P. herrereensis*
27. Staminate inflorescence in fascicles; staminate flowers with tepals free or basally connate.
28. Abaxial lamina surface with indument velutinous to hirtellous on the veins; fruiting perianth with indument velutinous... *P. velutina*
28. Abaxial lamina surface with indument sericeous to strigose on the veins; fruiting perianth with indument strigose to strigulose... *P. bicolor*
26. Lamina palmatifid to palmatipartite.
29. Lamina usually entire or palmatifid with 3 lobes; base of the lamina obtuse, truncate, rounded to subcordate; pistillate inflorescence with up to 28 flowers... *P. bicolor*
29. Lamina palmatifid to palmatipartite with 3–9 lobes; base of the lamina deeply cordate to cordate; pistillate inflorescence with up to 66 flowers... *P. digitata*
25. Stipules glabrous inside.
30. Leafy twigs without brownish, multicellular trichomes... *P. cucura*
30. Leafy twigs with brownish, multicellular trichomes... *P. guianensis*
24. Adaxial lamina surface smooth.
31. Stipules with indument sericeous, velutinous, hirtellous to hirsute inside.
32. Stipules persistent... *P. villosa*
32. Stipules caducous.
33. Lamina palmatifid to palmatipartite with 7–11 lobes.
34. Pistillate inflorescence with up to 185 flowers; staminate flowers 2–2.5 mm long; fruiting perianth 2–3.8 cm long... *P. cecropifolia*
34. Pistillate inflorescence with up to 62 flowers; staminate flowers 0.8–1 mm long; fruiting perianth 1.2–1.8 cm long... *P. digitata*
33. Lamina usually entire or palmatifid to palmatipartite with 3–5 lobes.
35. Abaxial lamina surface scabrous... *P. bicolor*
35. Abaxial lamina surface smooth.
36. Staminate inflorescence in fascicles; staminate flowers with tepals free or basally connate; fruiting perianth with indument hirtellous... *P. villosa*

36. Staminate inflorescence in glomerules; staminate flowers with tepals connate; fruiting perianth indument velutinous... *P. mollis*
31. Stipules glabrous inside.
37. Abaxial lamina surface scabrous... *P. cuspidata*
37. Abaxial lamina surface smooth.
38. Lamina palmatifid to palmatipartite.
39. Leafy twigs with indument whitish, sericeous... *P. melinonii*
39. Leafy twigs with indument villous, hirsute or hispid.
40. Staminate inflorescence in fascicles; staminate flowers with tepals free or basally connate; fruiting perianth with indument hirtellous.... *P. villosa*
40. Staminate inflorescence in glomerules; staminate flowers with tepals connate; fruiting perianth with indument velutinous... *P. mollis*
38. Lamina entire.
41. Leafy twigs with indument hirsute or velutinous... *P. mollis*
41. Leafy twigs with indument sericeous to strigose... *P. melinonii*

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
- Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.
- Gaglioti, A.L. 2015. Sistemática, Filogenia e Biogeografia de *Pourouma* Aubl. (Urticaceae). Tese de Doutorado. Instituto de Botânica, São Paulo.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2014. *Pourouma bergii* (Urticaceae), a new specie from South America. *Phytotaxa* 173(2): 168-172.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2014. *Pourouma amacayacuensis* (Urticaceae), a new specie from Colombia. *Systematic Botany* 39(3): 902-905.
- Gaglioti, A.L., Carvalho, L.T., Margalho, L., Silva, R.C.V.M., Gomes, J.I. & Costa, C.C. 2013. Conhecendo espécies de plantas da Amazônia: Mapati (*Pourouma guianensis* Aubl. - Urticaceae). *Comunicado Técnico Embrapa* 240: 1-4.
- Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. *Flora Neotropica, Monograph* 51, pp. 110-208.

Pourouma acuminata Mart. ex Miq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pourouma populifolia* Standl.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); lâmina(s) inteira; **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com **perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** conato(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 10–28 m tall, 20–22 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 3–9 mm in diameter, with indument sparse yellowish, hirsute; internode 4–25 mm long. Lamina entire, (3.5–) 4.5–18 (–20.5) cm long, (2–) 3–10.5 (–12) cm wide, length:width ratio 1.4–1.8, ovate, rhombic to elliptic, coriaceous; base rounded, obtuse to acute; margin repand, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate to long acuminate; adaxial surface smooth, indument of primary vein sparse, whitish, sericeous to glabrous; abaxial surface smooth, indument of primary vein sparse, whitish, sericeous to glabrous; venation brochidodromous; secondary veins 6–14 pairs per leaf, basal pair unbranched, diverging from the midrib at an 25°–35°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with whitish, arachnoid indument confined to the areoles, tertiary and quaternary veins; petiole (2.5–) 3.5–8.5 (–9.5) cm long, with indument sparse, yellowish, hirsute to glabrous, domatia absents; stipules 3–11.5 (–13.5) cm long, with indument yellowish, hirsute and whitish, arachnoid indument outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences 6.5–7.2 cm long, 2.3–3.2 cm wide, 3–4 branched; peduncle 2.5–3.2 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute to hirtellous; flowers ca. 120–180, flowers organized in 6–8 glomerules; glomerule 5–8 mm in diameter, ca. 15–25 flowers per glomerule. Staminate flowers 1.5–2 mm long, 1.2–1.5 mm wide; sessile; perianth 0.8–1 mm long, 1–1.2 mm wide, urceolate, tepals connate, with indument yellowish, hirtellous; stamens 4; filaments 1.2–1.5 mm long, free, filaments exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 3.5–5 cm long, 5–20 mm wide; peduncle 2.5–3.2 cm long, peduncle and branches with indument yellowish to whitish, velutinous; flowers 4–17 (–20), flowers organized in 2–5 cymes. Pistillate flowers 2–4 mm long, 2–3 mm wide; pedicel 3–5 mm long; perianth 1.5–3.5 mm long, with indument yellowish, velutinous, apex papillose, with brownish, multicellular trichomes; stigma peltate, 1–2 mm in diameter, sometimes yellowish, velutinous. Infructescences 6.5–10 (–12.5) cm long, 2.5–5 (–6.5) cm wide; peduncle 3.5–5.3 (–6.5) cm long; fruiting pedicel 1–2.5 cm long. Fruiting perianth 1–1.8 cm long, 5–12 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous, with indument yellowish, velutinous. Achene 8–16 mm long, 3–8 mm wide, ovoid to ellipsoid; pericarp crustaceous. Seed 4–8 mm long, 2–4 mm wide, ovoid to reniform, brownish to vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.L. Amaral, 473, K,  (K000946938), Amazonas

Krukoff, B.A., 8427, MICH, US, A, BR, F, G, LE, MO, NY, P, S, U, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51. pp. 110-208.

Pourouma apiculata Spruce ex Benoist

Tem como sinônimo

heterotípico *Pourouma tomentosa* subsp. *apiculata* (Spruce ex Benoist) C.C.Berg & Heusden

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** escabra(s)/lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 15–30 m tall, (15–) 20–30 (–40) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 4–10 mm in diameter, with indument yellowish, hirsute, or at least on the scars of the stipules and sparse, whitish, arachnoid indument; internode 4–25 mm long. Lamina often entire, (3.5–) 5.5–22.5 (–26.5) cm long, (2.5–) 3–14.5 (–16.5) cm wide, length:width ratio 1.2–2.1, ovate to elliptic; or palmatifid to palmatipartite with 3 lobes, 6.5–24.5 (–26.5) cm long, 6–23.5 (–25.5) cm wide, length:width ratio 0.8–1.2, coriaceous; base truncate, rounded to obtuse or cordate; margin usually repand or palmatifid, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate to acute; adaxial surface smooth or scabridulous, glabrous or with indument whitish, strigulose, indument of veins yellowish, hirtellous to sericeous; abaxial surface smooth and tomentose, with whitish, arachnoid indument, indument of veins with whitish, sericeous and whitish, arachnoid indument; venation brochidodromous or palmate; secondary veins (5–) 6–16 (–22) pairs per leaf, basal pair branched, diverging from the midrib at an 30°–45°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with dense, whitish, arachnoid indument in the areoles; petiole (2–) 3–16.5 (–22.5) cm long, with indument yellowish, hirsute and dense to sparse, whitish, arachnoid indument, domatia absents; stipules (3–) 4.5–10.5 (–14.5) cm long, with indument yellowish, hirsute and whitish, arachnoid indument outside, with indument yellowish, hirsute to sericeous inside, caducous. Staminate inflorescences 3.5–9.5 (–12) cm long, (1.5–) 2.5–6.5 (–7.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 1.5–5.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers ca. 120–850, flowers organized in 8–30 glomerules; glomerule 3–4 mm in diameter, ca. 12–28 flowers per glomerule. Staminate flowers 1.2–1.5 mm long, 0.8–1.2 mm wide; sessile to subsessile; perianth 0.6–0.8 mm long, 0.4–0.8 mm wide, urceolate, tepals connate, with indument yellowish to whitish, hirtellous to sericeous, usually with whitish, arachnoid indument and brownish, multicellular trichomes; stamens 4; filaments 0.8–1.2 mm long, free, filaments exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 2.5–5.5 (–6.5) cm long, 1.5–2.5 (–3.5) cm wide; peduncle 1–3.2 (–4.5) cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers (6–) 8–25 (–28), flowers organized in 2–4 cymes. Pistillate flowers 4–6 mm long, 2–4 mm wide; pedicel 2–4 mm long; perianth 3–5 mm long, with indument yellowish, velutinous, apex papillose, with brownish, multicellular trichomes; stigma peltate, 1.2–2 mm in diameter, sometimes with indument yellowish, velutinous. Infructescences 6.5–14.5 (–16.5) cm long, 3.5–8.5 (–10.5) cm wide; peduncle 3.5–9.5 (–10.5) cm long; fruiting pedicel 5–10 mm long. Fruiting perianth 1.2–2.2 cm long, 5–12 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous to black, with indument yellowish, velutinous. Achene 8–20 mm long, 3–8 mm wide, ovoid to ellipsoid; pericarp crustaceous to woody. Seed 5–12 mm long, 2–8 mm wide, ovoid to reniform, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOG.T. Prance, 9952, US,  (US01336732), RoraimaC.C. Berg, 19878, US,  (US01336730), Mato GrossoR. Spruce, 2865, P, B, BR, C, CGE, E, F, G, GH, GOET, LE, MG, NY, OXF, US, Amazonas, **Typus**Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 6887, US,  (US01336724), AmazonasNascimento, J. R. (Nascimento, J. R. M.), 673, US,  (US01336726), AmazonasKrukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 6887, US,  (US01336725), AmazonasKrukoff, B.A., 8223, K,  (K000512460)G.T. Prance, 6292, US,  (US01336733), RondôniaG.T. Prance, 22708, US,  (US01336729), AmazonasG.T. Prance, 9857, US,  (US01336731), RoraimaPruski, J. F. (Pruski, John Francis), 3235, US,  (US01336727), AmazonasG.T. Prance, 9857, K,  (K000946960), RoraimaG.T. Prance, 9952, K,  (K000946959), RoraimaAssunção, P. A. (Costa Lima Assunção, P. A./ Assunção, P. A. Casta Lima), 700, US,  (US01336734), AmazonasP.C.A.C.L. Assunção, 700, K,  (K000946898), AmazonasS.A. Mori, 19822, US,  (US01336738), AmazonasW.W. Thomas, 4765, US,  (US01336728), Mato Grosso**BIBLIOGRAFIA**

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51. pp. 110-208.

Pourouma bicolor Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pourouma bicolor*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma bicolor* Mart. subsp. *bicolor*

heterotípico *Pourouma aspera* Trécul

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatífida(s); **textura** escabra(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15366, US, U, S, MO, M, INPA, NY, Amazonas

H.S. Irwin, 48192, US,  (US01336603), Amapá

Kukle, P., 86, US,  (US01336593), Amazonas

Silva, N. T. (Nilo Thomas da Silva), 57832, US,  (US01336602), Pará

B. Maguire, 60333A, US,  (US01336596), Amazonas

Bisby, F. A. (Bisby, Frank Ainley), 18118, US,  (US01336601), Amazonas

s.c., 166, US,  (US01336599)

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: Coussapoa and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51. 208pp.

Pourouma cecropiifolia Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma cecropiaefolia* Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** lisa(s); **indumento** seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 3–25 (–28) m tall, 10–30 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 5–30 mm in diameter, with indument whitish, puberulous and brownish, multicellular trichomes; internode 5–15 mm long. Lamina palmatifid to palmatipartite with 7–11 lobes, rarely with 5 lobes (juvenile), (8.5–) 9.5–40.5 (–42.5) cm long, (10–) 12–57.5 (–61.5) cm wide, length:width ratio 0.6–1.1, coriaceous; base deeply cordate; margin palmatifid, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate to acute; adaxial surface smooth, indument of primary sparse, yellowish to whitish, sericeous and sometimes with sparse, brownish, multicellular trichomes; abaxial surface smooth, indument of veins whitish, sericeous and brownish, multicellular trichomes; venation palmate; secondary veins in the free part of the midsegment 12–30 pairs per leaf, basal pair branched; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with dense whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole (6–) 8–45.5 (–55) cm long, with indument sparse, whitish, puberulous and rarely with brownish, multicellular trichomes to glabrous, domatia absents; stipules (3–) 6–18.5 (–22) cm long, with indument yellowish to whitish, sericeous and brownish to brownish-red, multicellular trichomes outside, with indument dense, yellowish, velutinous and sometimes with brownish, multicellular trichomes inside, caducous. Staminate inflorescences (6.5–) 8.5–25.5 (–29.5) cm long, (3.5–) 3.5–18 cm wide, primary branched 3–4; peduncle 2.5–15.5 cm long, peduncle and branches yellowish, with indument sericeous and brownish to brownish-red, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers ca. 320–2450, flowers organized in 25–105 fascicles, diffusely distributed along the ultimate branches; fascicle 4–8 mm in diameter, ca. 5–40 flowers per fascicle. Staminate flowers 2–2.5 mm long, 2–2.8 mm wide; subsessile to pedicelate; tepals 4, 2–2.5 mm long, lanceolate, tepals free or sometimes basally connate, with indument sparse, yellowish to whitish, hirtellous to strigulose; stamens 4; filaments 0.5–1 mm long, free, filaments shorter than the tepals. Pistillate inflorescences 6–12.5 cm long, 2.5–7.5 cm wide; peduncle 2–7.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, sericeous and brownish to brownish-red, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers 20–185, flowers organized in 4–15 cymes. Pistillate flowers 3–5 mm long, 2–3 mm wide; pedicel 2.5–4.5 mm long; perianth 2–4 mm long, with indument yellowish to whitish, strigulose to hirtellous and sometimes with brownish to brownish-red, multicellular trichomes; stigma 1.5–2 mm in diameter, peltate, and sometimes with indument yellowish to whitish, hirtellous. Infructescences (10–) 11.5–25 (–26.5) cm long, 8.5–23.5 (–25.5) cm wide; peduncle 6.5–15.5 (–17.5) cm long; fruiting pedicel 1.5–2 cm long. Fruiting perianth 2–3.8 cm long, 1.2–3.2 cm wide, ovoid to globose, vinaceous to black, with indument yellowish to whitish, strigulose. Achene 1.2–2.5 cm long, 8–20 mm wide. Seed 8–15 mm long, 4–10 mm wide, ovoid, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHOG.T. Prance, 15791, US,  (US01336621), Amazonas

Gaglioti, A.L. et al., 131, SP, Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 5327, US,  (US01336630), AcreFróes, R. de Lemos (Fróes, Ricardo de Lemos), 21048, US,  (US01336624), AmazonasT.C. Plowman, 12208, US,  (US01336620), AmazonasKrukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8469, US,  (US01336626), Amazonas

Schultes, RE, 24547, IAN (IAN132376), Amazonas

Schultes, RE, 24547, IAN (IAN132376), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 5327, US,  (US01336629), Acre**BIBLIOGRAFIA**

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51. pp. 110-208.

Pourouma cordata C.C.Berg

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira; **textura** lisa(s); **indumento** hirsuto(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) desconhecido(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) desconhecido(s); **estame(s)** desconhecido(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) hirsuto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 12816, BG, Acre

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C. 2004. Two new species of *Pourouma* (Cecropiaceae) from South America. *Brittonia* 56(3): 255-259.

Pourouma cucura Standl. & Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domícia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** escabra(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) hirsuto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 10231, K, R, INPA, MG, MO, NY, U, US, Acre

G.T. Prance, 10231, US,  (US01336614), Amazonas

G.T. Prance, 18340, US,  (US01336612), Mato Grosso

Amaral, I. L. do (Amaral, I. L. / Amaral, I. L. do), 604, US,  (US01336611), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp.110-208.

Pourouma cuspidata Mildbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domícia ausente(s); **lâmina(s)** palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** escabra(s); **indumento** seríceo(s)/estrigoso(s); **estípula(s)** caduca(s). **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E.H.G., 5719, F, G, GH, MG, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: Coussapoa and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma digitata Trécul

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma bicolor* subsp. *digitata* (Trécul) C.C.Berg & Heusden

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** escabra(s); **indumento** seríceo(s)/estrigoso(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** **estaminada(s)** fascículo(s). **Flor:** **estaminada(s) com perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** **perianto(s) frutífero(s)** estrigoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 8–25 m tall, 10–35 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 6–15 mm in diameter, with indument yellowish, sericeous to strigose and brownish to vinaceous, multicellular trichomes; internode 5–25 (–40) mm long. Lamina palmatifid to palmatipartite with 3–7 (–9) lobes, (9.5–) 13.5–35.5 (–38.5) cm long, (11.5–) 14.5–40 (–42.5) cm wide, length:width ratio 0.8–1, coriaceous; base deeply cordate to cordate, sometimes overlapping lobes; margin palmatifid, with indument yellowish to whitish, hirtellous to sericeous; apex acuminate to acute; midsegment lanceolate to oblong or obovate; adaxial surface scabrous to scabridulous or sometimes smooth, with indument whitish, strigose to strigulose, indument of veins yellowish to whitish, sericeous to hirtellous; abaxial surface smooth, indument of veins whitish to yellowish, sericeous to hirtellous and sparse, brownish to vinaceous, multicellular trichomes; venation palmate; secondary veins in the free part of the midsegment 14–25 (–28) pairs per leaf, basal pair branched; tertiary and quaternary veins plane to slightly prominent, with dense, whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole (5.5–) 7.5–28.5 (–32.5) cm long, with indument whitish, sericeous to strigulose and brownish to vinaceous, multicellular trichomes, domatia absents; stipules 3–11.5 (–12.5) cm long, with indument whitish, sericeous to strigulose and dense, brownish to brownish-red, multicellular trichomes outside, with indument dense, yellowish, hirsute and sometimes with brownish, multicellular trichomes inside, caducous. Staminate inflorescences (5.5–) 7.5–10.5 (–12.5) cm long, (2–) 3.5–9.5 (–11.5) cm wide, primary branched 2–5; peduncle 3.5–7.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute to velutinous and dense, brownish to brownish-red, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers ca. 450–1350, flowers organized in 25–55 fascicles, diffusely distributed along the ultimate branches; fascicle 4–7 mm in diameter, ca. 15–40 flowers per fascicle. Staminate flowers 0.8–1 mm long, 1.2–1.5 mm wide; sessile; tepals 4, 0.8–1 mm long, lanceolate to ovate, free or basally connate, with indument yellowish hirtellous to strigulose; stamens 4; filaments 0.5–0.8 mm long, free, usually shorter than the tepals. Pistillate inflorescences 4.5–10.5 (–11.5) cm long, 1.5–5.5 cm wide; peduncle 2.5–7.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute to hirtellous and brownish, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers 20–55 (–62), flowers organized in 4–8 cymes. Pistillate flowers 3–5 mm long, 2–3 mm wide, pedicel 2–5 mm long; perianth 2.5–4 mm long, strigulose and dense brownish to vinaceous, multicellular trichomes; stigma bilobed, 1–1.5 mm in diameter. Infructescences 10–18.5 (–19.5) cm long, 8–15.5 (–18.5) cm wide; peduncle 2.5–8.5 cm long; fruiting pedicel 8–15 mm long. Fruiting perianth 1.2–1.8 cm long, 5–15 mm wide, ovoid to ellipsoid, brownish to vinaceous, strigulose and brownish to vinaceous, multicellular trichomes. Achene 10–15 mm long, 3–10 mm wide, glabrous. Seed 3–6 mm long, 1.5–3 mm wide, ovoid, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 1208, US,  (US01336605), Pará

D. Daly, 1474, US,  (US01336606), Pará

H.S. Irwin, 48682, NY, Amapá

D. Daly, 1474, K,  (K000947015), Pará

Silva, N. T. (Nilo Thomas da Silva), 1411, US,  (US01336604), Pará

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Pourouma elliptica Standl.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira; **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** desconhecido(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 8388, A, BR, F, G, LE, NY, MO, P, S, U, Amazonas, **Typus**
Barrier, 1175, P (P06822447)

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp.110-208.

Pourouma essequiboensis Standl.

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma tomentosa* subsp. *essequiboensis* (Standl.) C.C.Berg & Heusden

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s)/hirtelo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 10–30 m tall, 15–30 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 5–15 mm in diameter, with indument whitish, sericeous and whitish, arachnoid indument; internode 4–25 mm long. Lamina palmatifid to palmatipartite with 3–5 (–7) lobes, (8.5–) 10–32.5 (–34.5) cm long, (9.5–) 11.5–34.5 (–36.5) cm wide, length:width ratio 0.7–1.1, coriaceous; base deeply cordate to cordate; margin palmatifid, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate; adaxial surface smooth, indument of primary veins yellowish, hirtellous to sericeous; abaxial surface smooth, indument of veins yellowish, hirtellous to sericeous and whitish, arachnoid indument; venation palmate; secondary veins in the free part of the midsegment 14–24 pairs per leaf, basal pair branched, diverging from the midrib at an 35°–50°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with dense, whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole 4.5–18 (–22.5) cm long, with whitish, arachnoid indument, domatia absents; stipules (3.5–) 4.5–20 (–23) cm long, with whitish, arachnoid indument and sometimes with indument yellowish, hirsute outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences 3.5–10 (–12.5) cm long, 3.5–7 (–8) mm wide, primary branched 3–4; peduncle 2.5–5.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirtellous and whitish, arachnoid indument on the ultimate branches; flowers ca. 450–1350, flowers organized in 20–84 glomerules; glomerule 2–3 mm in diameter, ca. 15–30 flowers per glomerule. Staminate flowers 1.2–1.8 mm long, 0.8–1.2 mm wide; sessile or subsessile; perianth 0.6–0.8 mm long, 0.4–1 mm wide, urceolate, tepals connate, with whitish, arachnoid indument; stamens 4; filaments 1–1.5 mm long, free, filaments exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 5.5–7.5 cm long, 1.5–3.5 cm wide; peduncle 2–4.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers 10–30, flowers organized in 2–4 cymes. Pistillate flowers 5–8 mm long, 2–4 mm wide; pedicel 3–5 mm long; perianth 3–6 mm long, with indument yellowish, velutinous, apex papillose and sometimes with dense, whitish, arachnoid indument; stigma peltate, 1–2 mm in diameter, with indument whitish, sericeous. Infructescences 6.5–14.5 (–16.5) cm long, 3.5–8.5 (–10.5) cm wide; peduncle 3–9.5 (–10.5) cm long; fruiting pedicel 5–10 mm long. Fruiting perianth 1.5–2.2 cm long, 5–12 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous to black, with indument sparse, yellowish, velutinous to hirtellous. Achene 1.2–2 cm long, 3–8 mm wide. Seed 5–15 mm long, 3–5 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 4250, MO, Amazonas

D. Daly, 4250, US,  (US01336740), Amazonas

Frões, R. de Lemos (Frões, Ricardo de Lemos), 26520, US,  (US01336735), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Pourouma ferruginea Standl.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domícia ausente(s); **lâmina(s)** inteira; **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com **perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s)/bilobado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s)/hirtelo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 8807, NY, F, A, Amazonas, **Typus**
A. Ducke, 1527, US,  (US01336615), Amazonas
Barrier, 1204, P (P06822446)

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp.110-208.

Pourouma formicarum Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia presente(s); lâmina(s) inteira; **textura** escabra(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s). **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) hirsuto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub, 3–10 m tall, 7–35 cm d.b.h., myrmecophilous. Leafy twigs 4–6 mm in diameter, with indument yellowish to brownish, hirsute and sparse, brownish, multicellular trichomes; internode 3–10 mm long. Lamina entire, (10–) 16.5–34.5 (–43.5) cm long, (5.5–) 7–15.5 (–19) cm wide, length:width ratio 1.5–2.6, obovate, chartaceous; base obtuse to cuneate; margin entire to slightly repand, with indument yellowish, hirsute; apex acuminate to acute; adaxial surface scabrous to scabridulous, with indument whitish, strigose to strigulose and indument yellowish, hirsute; abaxial surface scabridulous, with indument whitish, strigulose, indument of veins yellowish, hirsute to hirtellous; venation brochidodromous; secondary veins 10–20 pairs per leaf, basal pair unbranched, diverging from the midrib at an 25°–45°; tertiary and quaternary veins plane to slightly prominent, with whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole 1–1.8 cm long, with indument yellowish, hirsute, domatia present; stipules (2.5–) 3–6.5 cm long, with indument yellowish, hirsute outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences 3.5–10.5 (–12) cm long, (1.5–) 2.5–7 (–8.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 1.5–5.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute; flowers ca. 450–1650, flowers organized in ca. 18–72 glomerules; glomerule 2–4 mm in diameter, flowers ca. 20–35 per glomerule. Staminate flowers 1–1.2 mm long, 1–1.2 mm wide; sessile to subsessile; tepals 3–4, 1–1.2 mm long, 0.2–0.4 mm wide, ovate to lanceolate, free or basally connate, with indument yellowish, hirsute; stamens 3–4; filaments 0.5–0.8 mm long, free, shorter than the perianth. Pistillate inflorescence unknown. Infructescences 5.5–8.5 cm long, 2.5–6.5 cm wide; peduncle 2–4.5 cm long; peduncle and branches with indument yellowish, hirsute and dense, brownish, multicellular trichomes; fruits 5–8, fruits organized in 2–3 cymes, fruiting pedicel 4–6 mm long; stigma peltate, 1–1.2 mm in diameter, with indument yellowish, hirsute. Fruiting perianth 1.2–1.5 cm long, 6–10 mm wide, ovoid to ellipsoid, black to blue-black, with indument yellowish, hirsute. Achene 10–12 mm long, 3–8 mm wide, ovoid to ellipsoid. Seed 2–5 mm long, 2–4 mm wide, ovoid, brownish to vinaceous.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 4485, US,  (US01336616), Amazonas

D. Daly, 4456, US,  (US01336617), Amazonas

A. Ducke, 1917, F, NY, R, RB, Amazonas, **Typus**

Lleras, E. (Lleras, Eduardo), P17411, US,  (US01336618), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma guianensis Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pourouma guianensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma guianensis* Aubl. subsp. *guianensis*

homotípico *Pourouma guyanensis* Aubl.

heterotípico *Pourouma acutiflora* Trécul

heterotípico *Pourouma cinerascens* Mart ex Miq.

heterotípico *Pourouma fuliginea* Miq. in Mart.

heterotípico *Pourouma heterophylla* Mart. ex Miq.

heterotípico *Pourouma mildbraediana* Standl.

heterotípico *Pourouma palmata* Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** escabra(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s)/seríceo(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s)/velutino(s)/hirsuto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 5–35 (–40) m tall, 10–40 (–50) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 4–25 mm in diameter, with indument yellowish to whitish, hirsute to hirtellous or velutinous and brownish, multicellular trichomes; internode 4–35 (–40) mm long. Lamina usually palmatifid to parmatipartite with 3–7 lobes, (7.5–) 9.5–38.5 (–46.5) cm long, (8.5–) 10–40 (–48.5) cm wide, length:width ratio 0.7–1.1; or entire, (4.5–) 6.5–20 (–22) cm long, (3.5–) 5–12.5 (–14.5) cm wide, length:width ratio 1.2–1.9, ovate to elliptic to oblong, coriaceous to chartaceous; base cordate, truncate to rounded; margin palmatifid to entire, usually repand, with indument yellowish to whitish, hirtellous to strigose; apex acuminate to acute; adaxial surface scabrous, with indument whitish, strigose and sometimes with indument yellowish, hirsute to hirtellous, indument of veins yellowish, hirsute to hirtellous; abaxial surface smooth, indument of veins yellowish to whitish, hirtellous to velutinous and sometimes with sparse, brownish, multicellular trichomes; venation palmate or brochidodromous; secondary veins in the free part of the midsegment 10–26 pairs per leaf, basal pair branched, diverging from the midrib at an 35°–60°; tertiary and quaternary veins slightly prominent to prominent, with whitish, arachnoid indument confined to the areoles, rarely extending to the tertiary and quaternary veins; petiole (2.5–) 4–28.5 (–42.5) cm long, with indument yellowish to whitish, hirsute to hirtellous and brownish, multicellular trichomes, domatia absents; stipules (2–) 3.5–16.5 (–18) cm long, with indument yellowish to whitish, hirsute to velutinous and brownish, multicellular trichomes outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences (3–) 4–22.5 (–24) cm long, (1.5–) 2.5–13.5 (–14.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 1.5–8.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish to whitish, hirsute to hirtellous and dense, brownish, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers ca. 280–1950, flowers organized in 20–106 fascicles, diffusely distributed along the ultimate branches; fascicle 4–12 mm in diameter, ca. 4–42 flowers per fascicle. Staminate flowers 1.5–3 mm long, 1.2–2.5 mm wide; sessile to subsessile; tepals 3–4, lanceolate, 1.5–3 mm long, free or basally connate, with indument yellowish to whitish, sericeous to puberulous; stamens 4; filaments 0.8–1 mm long, free, usually shorter than the tepals. Pistillate inflorescences 2.5–6.5 cm long, 1.5–4.5 cm wide; peduncle 1.5–4.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish to whitish, hirsute to hirtellous and dense, brownish, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers 6–30 (–35), flower organized in 2–5 cymes. Pistillate flowers 3–5 mm long, 2–3 mm wide; pedicel 2–5 mm long; perianth 1.5–4 mm long, with indument yellowish to whitish, velutinous to hirtellous; stigma peltate, 1.5–2 mm in diameter. Infructescences 5.5–22 (–24.5) cm long, 4.5–14 (–16.5) cm wide; peduncle 3–16.5 cm long; fruiting pedicel 5–15 mm long. Fruiting perianth 1–1.8 cm long, 5–8 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous, with indument yellowish to whitish, velutinous to strigose. Achene 8–16 mm long, 3–6 mm wide. Seed 4–8 mm long, 2–4 mm wide, ovoid, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Santos, s.n., RB,  (RB01223784), Mato Grosso

G.T. Prance, 1777, US,  (US01336643), Pará

G.T. Prance, 4438, US,  (US01336641), Roraima

G.T. Prance, 10233, US,  (US01336639), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 6238, US,  (US01336645), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 4817, US,  (US01336646), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8652, US,  (US01336644), Amazonas

L. Riedel, 2, US,  (US01336658)

E. Ule (Ule, Ernst Heinrich Georg), 991, US,  (US01336657), Santa Catarina

Kuhlmann, J. G. (Kuhlmann, João Geraldo), 2075, US,  (US01336654), Minas Gerais

Gaglioti, A.L. et al., 163, SP, Amapá

Funez, L.A., 5575, FURB (FURB51537), Santa Catarina

Curran, H. M. (Curran, Hugh McCullum), 19, US,  (US01336655), Bahia

Ramos, C.H.A., 424, ALCB (ALCB035563), Bahia

R.M. Klein, 1110, US,  (US01336652), Santa Catarina

G. Hatschbach, 7411, US,  (US01336650), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Gaglioti, A.L., Carvalho, L.T., Margalho, L., Silva, R.C.V.M., Gomes, J.I. & Costa, C.C. 2013. Conhecendo espécies de plantas da Amazônia: Mapati (*Pourouma guianensis* Aubl. - Urticaceae). Comunicado Técnico Embrapa 240: 1-4.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma maroniensis Benoist

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma tomentosa* subsp. *maroniensis* (Benoist) C.C.Berg & Heusden

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatilobada(s)/palmatifida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 8–30 (–35) m tall, 20–40 (–55) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 3–10 mm in diameter, with indument sparse, whitish, sericeous and dense, whitish, arachnoid indument; internode 4–20 mm long. Lamina usually entire, (4.5–) 6–20.5 (–22) cm long, (2.5–) 3–15 (–16.5) cm wide, length:width ratio 1.2–2.2, ovate to elliptic, or palmatifid with 2–3 lobes, 10–24.5 (–26.5) cm long, 12–23.5 (–25.5) cm wide, length:width ratio 0.8–1, coriaceous; base truncate, rounded to subcordate; margin usually repand or palmatifid, sericeous to sparse sericeous; apex acuminate; adaxial surface smooth, indument of veins sparse, yellowish, hirtellous; abaxial surface smooth, with whitish, arachnoid indument; venation brochidodromous to palmate; secondary veins (5–) 6–16 (–22) pairs per leaf, basal pair branched, diverging from the midrib at an 35°–55°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with dense, whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole (3–) 4–15.5 (–18) cm long, tomentose, with dense, whitish, arachnoid indument and sometimes yellowish sericeous, domatia absents; stipules (3–) 4.5–10.5 (–14.5) cm long, with indument yellowish, sericeous to hirsute and dense, whitish, arachnoid indument outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences (5.5–) 6–13.5 (–15) cm long, (2.5–) 3–10 (–11.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 2.5–5.5 cm long, peduncle and branches tomentose, with dense, whitish, arachnoid indument and indument yellowish, sericeous on the ultimate branches; flowers ca. 320–970, flowers organized in 24–78 glomerules; glomerule 2–3 mm in diameter; flowers ca. 10–25 per glomerule. Staminate flowers 0.8–1 mm long, 0.5–0.8 mm wide; sessile or subsessile; perianth 0.5–0.8 mm long, 0.4–0.8 mm wide, urceolate, tepals connate, with indument sparse, yellowish, hirtellous and sparse, whitish, arachnoid indument; stamens 3–4; filaments 0.8–1 mm long, free, filaments usually exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 2.5–4.5 (–5.5) cm long, 1–2.5 (–3) cm wide; peduncle 1–3 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers (5–) 6–12 (–15), flowers organized in 1–3 cymes. Pistillate flowers 4–6 mm long, 2–4 mm wide; pedicel 2–4 mm long; perianth 3–5 mm long, with dense, whitish, arachnoid indument; stigma peltate, 1–1.8 mm in diameter, sometimes with indument yellowish, hirtellous. Infructescences 6.5–12.5 (–14.5) cm long, 3.5–8.5 (–10.5) cm wide; peduncle 3–8.5 cm long; fruiting pedicel 6–10 mm long. Fruiting perianth 2–2.3 cm long, 8–12 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous to black, with whitish, arachnoid indument. Achene 2–2.2 mm long, 5–10 mm wide, ovoid to ellipsoid. Seed 5–12 mm long, 2–8 mm wide, ovoid, vinaceous to brownish.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Gaglioti, 161, SP, Amapá

S. A. Mori et al., 17672, NY, Amapá

Pires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 51193, US,  (US01336737), Amapá

Pires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 51625, US,  (US01336736), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Pourouma melinonii Benoist

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pourouma melinonii*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma melinonii* Benoist subsp. *melinonii*

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domícia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** **estaminada(s)** glomérulo(s). **Flor:** **estaminada(s) com perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** **perianto(s) frutífero(s)** velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I. L. do (Amaral, I. L. / Amaral, I. L. do), 101, US,  (US01336678), Amazonas

G.T. Prance, 2180, US,  (US01336681), Amazonas

C.C. Berg, P18136, F, NY, P, U, US, S, MO, INPA, Amazonas

C.C. Berg, 18136, US,  (US01336679), Amazonas

S.A. Mori, 17478, US,  (US01336682), Amapá

Oliveira, E., 3936, US,  (US01336683), Pará

Oliveira, E, 4047, IAN (IAN124286), Pará

H.S. Irwin, 47832, US,  (US01336684), Amapá

H.S. Irwin, 48439, US,  (US01336685), Amapá

Silva, N. T. (Nilo Thomas da Silva), 949, US,  (US01336680), Pará

B. Maguire, 56511, US,  (US01336676)

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma minor Benoist

Tem como sinônimo

heterotípico *Pourouma aurea* Mildbr.

heterotípico *Pourouma isophlebia* Standl.

heterotípico *Pourouma subplicata* Standl.

heterotípico *Pourouma umbellata* Standl.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); lâmina(s) inteira; **textura** lisa(s); **indumento** hirsuto(s)/seríceo(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com **perianto(s)** urceolado(s)/infundibuliforme(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** multicapitado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 10–35 (–40) m tall, 10–40 (–50) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 3–20 mm in diameter, with indument yellowish, sericeous, hirtellous to hirsute or sometimes with indument sparse, whitish, puberulous or glabrous; internode 4–25 (–40) mm long. Lamina entire, (2.5–) 4–35 (–45) cm long, (1.5–) 2.5–15 (–17.5) cm wide, length:width ratio 1.4–2.7, elliptic to obovate to oblong, rarely ovate, coriaceous; base acute to obtuse to rounded; margin usually repand, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate to acute to mucronate or rounded to emarginate; adaxial surface smooth, indument of veins yellowish, sericeous to hirtellous and sometimes with brownish, multicellular trichomes; abaxial surface smooth, indument of veins dense, yellowish, sericeous to velutinous; venation brochidodromous; secondary veins (6–) 8–22 (–24) pairs per leaf, basal pair unbranched, diverging from the midrib at an 25°–50°; tertiary and quaternary veins slightly prominent to plane, with whitish, arachnoid indument confined to the areoles, tertiary and quaternary veins; petiole 2–8.5 (–9.5) cm long, with indument yellowish, sericeous to velutinous to hirsute, domatia absents; stipules 1–13.5 (–17.5) cm long, with indument yellowish, sericeous to velutinous to hirsute outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences 3–14 (–16.5) cm long, 2.5–8.5 (–11.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 1–7.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, sericeous to velutinous; flowers ca. 250–950, flowers organized in 14–48 fascicles, diffusely distributed along the ultimate branches; fascicle 3–8 mm in diameter, ca. 4–28 flowers per fascicle. Staminate flowers 1–2 mm long, 1–2 mm wide; subsessile to pedicellate; tepals 3–4, 1–2 mm long, 0.2–0.4 mm wide, lanceolate to oblong, free or basally connate, glabrous or with indument sparse, yellowish, sericeous; stamens 4; filaments 0.5–1 mm long, free, shorter than the perianth. Pistillate inflorescences 2.5–5.5 (–7.5) cm long, 1–2.5 (–4.5) cm wide; peduncle 1–3.5 cm long, peduncle and branches glabrous or with indument sparse, yellowish, sericeous to velutinous; flowers 2–11, flower organized in 2–3 cymes. Pistillate flowers 3–8 mm long, 2–3 mm wide; pedicel 2–4 mm long; perianth 2–6 mm long, with indument yellowish, velutinous to sericeous; stigma multilobed, 2.8–6 mm in diameter, oblate to globose. Infructescences (4.5–) 6–12.5 (–14.5) cm long, 3–8.5 (–9.5) cm wide; peduncle 2.5–8 cm long; fruiting pedicel 1–3.5 cm long. Fruiting perianth 1.2–2.3 cm long, 1–1.5 cm wide, ovoid, apiculate, red to vinaceous, glabrous or with indument sparse, yellowish, velutinous to sericeous. Achene 1–2.5 mm long, 8–12 mm wide. Seed 5–15 mm long, 5–10 mm wide, ovoid to elliptic, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOs.c., 6041, K,  (K000946980), AmazonasG.T. Prance, 10089, US,  (US01336700), Roraima

Gaglioti, A.L. et al., 160, SP, Amapá

C.A. Cid Ferreira, 8887, US,  (US01336687), RondôniaKrukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 6041, US,  (US01336706), AmazonasForero, E. (Forero, Enrique/ Forero-Gonzalez, Enrique), 6367, US,  (US01336702), AcrePires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 51247, US,  (US01336703), AmapáVieira, M. G., 985, US,  (US01336694), RondôniaC.A. Cid Ferreira, 4919, US,  (US01336690), Minas GeraisSothers, C. A. (Sothers, Cynthia A.), 773, US,  (US01336688), AmazonasLowrie, S. R., 710, US,  (US01336693), AcreG.T. Prance, P/25336, US,  (US01336696), ParáG.T. Prance, 18204, US,  (US01336698), Mato GrossoKrukoff, B.A., 5282, K,  (K000881494), **Typus**C.A. Cid Ferreira, 4798, US,  (US01336691), RondôniaG.T. Prance, 7792, NY,  (NY00867567), Acre**BIBLIOGRAFIA**

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma mollis Trécul

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pourouma mollis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma mollis* Trécul subsp. *mollis*

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira/palmatilobada(s)/palmatífida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** **estaminada(s)** fascículo(s). **Flor:** **estaminada(s) com perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** **perianto(s) frutífero(s)** velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 25337, F, MG, RB, U, Pará

D.B.O.S. Cardoso, s.n., HUEFS (HUEFS116373), Bahia

L. Riedel, s.n., US,  (US01336673), Bahia

Leprieur, 141, P (P0075085), **Typus**

Da Silva, M. B., 130, US,  (US01336671), Pará

Pires, J. M. (Pires, João Murça/ Murca Pires), 51676, US,  (US01336669), Pará

Curran, H. M. (Curran, Hugh McCullum), 21, US,  (US01336668), Bahia

G. Martinelli, 9705, US,  (US01336672), Espírito Santo

G. Martinelli, 9705, US,  (US01336672), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: Coussapoa and Pourouma, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51. 208pp.

Pourouma myrmecophila Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domícia presente(s); **lâmina(s)** palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/persistente(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s)/hirtelo(s)/hirsuto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 20193, US,  (US01336675), Amazonas
A. Ducke, RB23607, S, P, G, US, RB, K, Amazonas, **Typus**
G.T. Prance, 24313, US,  (US01336659), Amazonas
G.T. Prance, 3253, US,  (US01336664), Amazonas
Campos, M. T., 6, US,  (US01336660), Amazonas
A. Ducke, 1149, US,  (US01336665), Amazonas
A. Ducke, 1149, US,  (US01336662), Amazonas
A. Ducke, 1764, US,  (US01336663), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma ovata Trécul

Tem como sinônimo

heterotípico *Pourouma longipendula* Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); lâmina(s) inteira; **textura** lisa(s); **indumento** seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com **perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** bilobado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 10–30 m tall, 15–60 (–65) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 3–10 mm in diameter, with indument sparse, whitish, sericeous to puberulous; internode 4–25 (–35) mm long. Lamina entire, (3.5–) 5–27.5 (–30) cm long, (2–) 3–13.5 (–15) cm wide, length:width ratio 1.6–2.4, ovate to elliptic, coriaceous; base acute to obtuse to rounded; margin usually repand, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate; adaxial surface smooth, indument of primary vein sparse, whitish, sericeous; abaxial surface smooth, with indument whitish, sericeous and sometimes with brownish, multicellular trichomes on the veins; venation brochidodromous; secondary veins 9–22 pairs per leaf, basal pair unbranched, diverging from the midrib at an 30°–55°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with dense, whitish, arachnoid indument in the areoles, sometimes extending to the veins; petiole 2–8.5 (–9.5) cm long, glabrous or with indument sparse, whitish, sericeous, domatia absents; stipules 1–3 cm long, with indument yellowish, velutinous to sericeous outside, with indument yellowish to orange, velutinous to sericeous inside, caducous. Staminate inflorescences 3–11 (–12.5) cm long, 1.5–10 (–11.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 1–6.5 cm long, peduncle and branches glabrous or with indument sparse, whitish, puberulous on the ultimate branches; flowers ca. 220–1680, flowers organized in 27–96 glomerules; glomerule 3–8 mm in diameter, flowers ca. 5–20 per glomerule. Staminate flowers 1–1.5 mm long, 1–1.5 mm wide; sessile to subsessile; tepals 3–4, 1–1.5 mm long, 0.2–0.4 mm wide, lanceolate to oblong, basally connate, with indument whitish, sericeous; stamens 4; filaments 0.5–0.8 mm long, free, shorter than the perianth. Pistillate inflorescences 3–8.5 (–10) cm long, 5–20 (–35) mm wide; peduncle 1–6.5 cm long, peduncle and branches glabrous or sparse whitish, sericeous to puberulous on the ultimate branches; flowers 6–22, flower organized in 2–5 cymes. Pistillate flowers 2–5 mm long, 2–3 mm wide; pedicel 2–4 mm long; perianth 1.5–4 mm long, with indument yellowish, velutinous to sericeous; stigma bilobed, 1.5–2 mm in diameter. Infructescences (16–) 18–39.5 (–42) cm long, 4.5–12.5 (–14.5) cm wide; peduncle 12–33.5 cm long; fruiting pedicel 1–2.5 cm long. Fruiting perianth 1–1.5 cm long, 1–1.5 cm wide, globose to oblate, reddish to vinaceous, glabrous or with indument sparse, yellowish, velutinous to sericeous. Achene 8–12 mm long, 8–12 mm wide. Seed 5–10 mm long, 5–10 mm wide, globose, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 22864, US,  (US01336712), Amazonas

Pacheco, M. (Manoel Pacheco), 44, US,  (US01336718), Amazonas
Gaglioti, A.L. et al., 126, SP, Amazonas
Steward, W. C., P20156, US,  (US01336714), Amazonas
Steward, W. C., 107, US,  (US01336711), Roraima
Calderon, C., 2940, US,  (US01336720), Amazonas
Pruski, J. F. (Pruski, John Francis), 3239, US,  (US01336717), Amazonas
S.A. Mori, 20069, US,  (US01336719), Amazonas
Lleras, E. (Lleras, Eduardo), 19586, US,  (US01336715), Amazonas
Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8695, US,  (US01336707), Amazonas
Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 7073, US,  (US01336708), Amazonas
C.A. Cid Ferreira, 7031, US,  (US01336721), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma persecta (C.C. Berg & Heusden) Gaglioti & Romaniuc

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma tomentosa* subsp. *persecta* Standl. ex C.C.Berg & Heusden

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** palmatipartida(s)/palmatisecta(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** **estaminada(s)** glomérulo(s). **Flor:** **estaminada(s) com perianto(s)** urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** **perianto(s) frutífero(s)** velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 12–30 m tall, (12–) 15–28 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 8–15 mm in diameter, with indument yellowish, hirsute and whitish, arachnoid indument; internode 5–15 mm long. Lamina palmatipartite to palmatisect with 5–9 lobes (10.5–) 16.5–40.5 (–43) cm long, (10–) 15.5–39.5 (–40.5) cm wide, length:width ratio 0.8–1.2; or 5–9 segments; pseudo-petiolules 2–4 mm long; segments (8.5–) 16.5–40.5 (–43) cm long, (2.5–) 4.5–11.5 (–12.5) cm wide, length:width ratio 3.2–3.8, obovate, oblong to lanceolate, coriaceous; base truncate to cordate; margin palmatifid, with indument sparse, yellowish, sericeous; apex acuminate; adaxial surface smooth, indument of primary vein sparse, yellowish, sericeous; abaxial surface smooth, with indument yellowish, sericeous and whitish, arachnoid indument; venation palmate; secondary veins in the free part of the midsegment (18–) 20–28 (–32) pairs per leaf, basal pair branched to unbranched, diverging from the midrib at an 30°–45°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, with whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole (7–) 10–30.5 (–37) cm long, with indument yellowish, hirsute and whitish, arachnoid indument, yellowish, comose in the insertion with the lamina, domatia absents; stipules (3–) 4.5–10.5 (–14.5) cm long, with indument yellowish, hirsute and dense, whitish, arachnoid indument outside, with indument sparse, yellowish, hirsute inside, caducous. Staminate inflorescences (4.5–) 6.5–15.5 cm long, (1.5–) 2.5–9.5 mm wide, primary branched 2–3; peduncle 1.5–2.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers ca. 360–1050, flowers organized in 12–68 glomerules; glomerule 4–6 mm in diameter, ca. 22–30 flowers per glomerule. Staminate flowers 1.5–2 mm long, 0.8–1.2 mm wide; sessile; perianth 0.8–1 mm long, 0.5–0.8 mm wide, urceolate, tepals connate, with indument sparse, yellowish to whitish, hirtellous to sericeous; stamens 4; filaments 0.8–1.2 mm long, free, filaments exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 9.5–14.5 cm long, 3.5–4.5 cm wide; peduncle 6–8.2 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute to velutinous and sometimes with whitish, arachnoid indument; flowers 25–56, flowers organized in 2–4 cymes; pedicel 2–4 mm long; perianth 3–5 mm long, 2–3 mm wide, yellowish, velutinous, apex papillose, sparse yellowish, velutinous; stigma peltate, 1.5–2 mm in diameter, sometimes with indument yellowish, hirtellous. Infructescences (10–) 11.5–18.5 (–20) cm long, 3.5–11.5 (–13.5) cm wide; peduncle 5.5–9.5 (–10.5) cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; fruiting pedicel 5–10 mm long. Fruiting perianth 1.2–2.5 cm long, 8–15 mm wide, ovoid to ellipsoid, brownish to vinaceous, with indument yellowish, velutinous. Achene 1–2.2 mm long, 6–12 mm wide. Seed 5–12 mm in diameter, ovoid to ellipsoid, brownish to vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krukoff, 8325, P, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus Pourouma (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Pourouma phaeotricha Mildbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira; **textura** escabra(s); **indumento** hirsuto(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) estrigoso(s)/velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lleras, E., P17242, INPA, US, F, NY, MO, U, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma tomentosa Mart. ex Miq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pourouma tomentosa*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma tomentosa* Mart. ex Miq. subsp. *tomentosa*

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** inteira; **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 10–32 m tall, (11–) 15–36 (–40) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 4–15 mm in diameter, with indument whitish to yellowish, sericeous and whitish, arachnoid indument; internode 4–25 mm long. Lamina entire, (6–) 8.5–24.5 (–58) cm long, (3.5–) 3–17.5 (–25) cm wide, length:width ratio 1.4–2.6, ovate to elliptic, coriaceous, sometimes plicate; base truncate, rounded to cordate; margin usually repand, with indument sparse, whitish, sericeous; apex rounded, emarginate to obtuse; adaxial surface smooth, indument of veins whitish, sericeous; abaxial surface smooth, with dense, whitish, arachnoid indument, indument of veins whitish, sericeous and dense, whitish, arachnoid indument; venation brochidodromous; secondary veins (8–) 11–20 (–22) pairs per leaf, basal pair branched, diverging from the midrib at an 55°–70°; tertiary and quaternary veins slightly prominent, tomentose, with dense, whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole 5.5–20 (–22) cm long, with indument whitish, sericeous and whitish, arachnoid indument, domatia absents; stipules (3–) 4.5–10.5 (–14.5) cm long, with indument whitish, sericeous and dense, whitish, arachnoid indument outside, glabrous inside, caducous. Staminate inflorescences 4–10.5 (–11.5) cm long, (2–) 3.5–8.5 mm wide, primary branched 3–4; peduncle 2–6.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers organized in ca. 22–65 glomerules; glomerule 5–8 mm in diameter, ca. 20–35 flowers per glomerule. Staminate flowers 1.2–1.8 mm long, 0.8–1.2 mm wide; sessile to subsessile; perianth 0.8–1 mm long, 0.6–0.8 mm wide, urceolate, tepals connate, with indument yellowish to whitish, hirtellous to sericeous, usually with whitish, arachnoid indument; filaments 0.8–1.2 mm long, free, filaments exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 3.5–6.5 (–7.5) cm long, 1.5–3.5 (–4.5) cm wide; peduncle 2–4 (–5.5) cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers (8–) 10–25 (–30), flowers organized in 1–4 cymes; pedicel 1–2 mm long; perianth 6–10 mm long, 4–6 mm wide, with indument yellowish, velutinous, apex papillose; stigma peltate, 1.2–2 mm in diameter, sometimes with indument yellowish, velutinous. Infructescences 6–15.5 (–18.5) cm long, 4.5–12.5 (–13.5) cm wide; peduncle 4.5–8.5 (–9.5) cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; fruiting pedicel 5–12 mm long. Fruiting perianth 1.5–2.3 cm long, 1.2–1.8 cm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous to black, with indument yellowish, velutinous. Achene 1.2–2 cm long, 1–1.5 cm wide. Seed 5–12 mm in diameter, ovoid to ellipsoid, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, M. A. (Souza, Maria Alves de), 423, US,  (US01336742), Amazonas
Assunção, P.A.C.L. et al., 754, BG, INPA, K, MG, MO, NY, RB, SP, U, INPA, Amazonas
J.E.L.S. Ribeiro, 1450, RB,  (RB00226090), Amazonas
Kukle, P., 50, US,  (US01336739), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma triloba Trécul

Tem como sinônimo

homotípico *Pourouma mollis* subsp. *triloba* (Trécul) C.C.Berg & Heusden

heterotípico *Pourouma jussiaeana* Trécul

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** palmatilobada(s)/palmatifida(s)/palmatipartida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/glabra(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) glomérulo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s)/hirtelo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, (2-) 5–25 m (–30) tall, 20–45 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 4–12 mm in diameter, with indument yellowish, hirsute to hirtellous, usually with sparse, whitish, arachnoid indument and sometimes with sparse, brownish, multicellular trichomes; internode 5–45 mm long. Lamina palmatifid to palmatipartite with 3–5 lobes, (10–) 12.5–32.5 (–35) cm long, (11–) 13.5–34 (–38) cm wide, length:width ratio 0.7–1.1, coriaceous; base rounded, truncate to cordate subcordate; margin palmatifid, with indument yellowish, hirtellous; apex acuminate; adaxial surface smooth, indument of veins sparse, yellowish, hirsute to hirtellous; abaxial surface smooth, with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the veins; venation palmate; secondary veins in the free part of the midsegment 12–32 pairs per leaf, basal pair branched, diverging from the midrib at an 25°–45°; tertiary and quaternary veins slightly prominent to prominent, with whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole 5–30 (–34) cm long, with indument yellowish, velutinous to hirsute and sometimes with dense, whitish, arachnoid indument, domatia absents; stipules (3–) 4.5–18 (–20) cm long, with indument yellowish, velutinous, hirtellous to hirsute and sometimes with dense, whitish, arachnoid indument outside, glabrous, caducous. Staminate inflorescences 4.5–12 (–14.5) cm long, 3.5–10 cm wide, primary branched 3–4; peduncle 2–8.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous and sometimes with brownish, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers ca. 210–1380, flowers organized in 12–62 glomerules; glomerule 4–8 mm in diameter, ca. 15–30 flowers per glomerule. Staminate flowers 2.2–2.8 mm long, 1–1.2 mm wide; sessile to subsessile; perianth 1.5–1.8 mm long, 0.8–1 mm wide, urceolate, tepals connate, with indument yellowish to whitish, hirtellous and sparse, brownish, multicellular trichomes; filaments 1.8–3 mm long, free, filaments exceeding the perianth. Pistillate inflorescences 3.5–6.5 cm long, 1–2.5 cm wide; peduncle 1.5–3.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, velutinous to hirtellous on the ultimate branches; flowers 10–35 (–38), flowers organized in 2–5 cymes; pedicel 1–2.5 mm long; perianth 3–5 mm long, 2–3 mm wide, with indument yellowish, velutinous and brownish, multicellular trichomes, apex papillose, with indument sparse, yellowish, velutinous; stigma peltate, 1.5–2 mm in diameter, sometimes with indument yellowish, velutinous. Infructescences 7.5–16.5 (–18.5) cm long, 5.5–13.5 (–14.5) cm wide; peduncle 4.5–8.5 (–9.5) cm long; fruiting pedicel 6–12 mm long. Fruiting perianth 1.5–2 cm long, 1.2–1.8 cm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous to black, with indument yellowish, velutinous to hirtellous. Achene 1.2–1.8 cm long, 1–1.5 cm wide. Seed 5–12 mm in diameter, ovoid to ellipsoid, vinaceous.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krukoff, 5309, MO, Acre

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 5309, US,  (US01336666), Acre

G.T. Prance, 7907, US,  (US01336667), Acre

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.

Pourouma velutina Mart. ex Miq.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); lâmina(s) inteira; **textura** escabra(s); **indumento** aracnoide(s)/seríceo(s)/hirtelo(s); **estípula(s)** caduca(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) velutino(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 5–20 (–25) m tall, 10–40 cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 2–8 mm in diameter, with indument yellowish to whitish, sericeous and often without or rarely with sparse, brownish, multicellular trichomes; internode 5–30 (–35) mm long. Lamina entire, (4–) 5.5–28.5 (–32) cm long, (1.5–) 2.5–17.5 (–21.5) cm wide, length:width ratio 1.5–2.6, elliptic to ovate, chartaceous to coriaceous; base rounded, obtuse to acute; margin entire to slightly repand, with indument sparse, whitish, sericeous; apex acuminate; venation brochidodromous; adaxial surface scabrous, with indument whitish, strigose, indument of veins yellowish to whitish, sericeous and sometimes with orange to brownish, multicellular trichomes; abaxial surface smooth, indument of veins indument whitish to yellowish, velutinous to hirtellous and sometimes with brownish, multicellular trichomes; secondary veins 6–10 (–12) pairs per leaf, with indument sparse, yellowish to whitish, sericeous, with indument yellowish to whitish, sericeous, basal pair usually unbranched or rarely branched, diverging from the midrib at an 25°–50°; tertiary and quaternary veins plane to slightly prominent, with whitish, arachnoid indument confined to the areoles or sometimes extending to the tertiary and quaternary veins; petiole (1.5–) 2–15 (–21) cm long, with indument yellowish to whitish, sericeous to velutinous and sometimes with brownish, multicellular trichomes, domatia absents; stipules 3.5–7.2 cm long, with indument yellowish, sericeous to velutinous and brownish, multicellular trichomes outside, with indument yellowish, sericeous to velutinous inside, caducous. Staminate inflorescences 4–13.5 (–15) cm long, 3.5–8.5 (–9.5) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 1.5–8 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, sericeous to velutinous and often with brownish, multicellular trichomes; flowers ca. 120–480, flowers organized in 11–32 fascicles, diffusely distributed along the ultimate branches; fascicle 4–6 mm in diameter, ca. 4–22 flowers per fascicle. Staminate flowers 1.5–2 mm long, 1.5–2 mm wide, sessile or subsessile; tepals 4, 1.5–2 mm long, lanceolate to ovate, free or basally connate, with indument whitish, sericeous; stamens 4; filaments 0.8–1.2 mm long, free, usually shorter than the tepals. Pistillate inflorescences 3.5–5.5 cm long, 1.5–2.5 (–3.5) cm wide; peduncle 1.5–3.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, sericeous to velutinous and often with brownish, multicellular trichomes; flowers 2–10, flowers organized in 1–3 cymes. Pistillate flowers 4–6 mm long, 1.5–3 mm wide, pedicel 1–3 mm long; perianth 3–4 mm long, with indument yellowish, velutinous; stigma peltate, 1.5–2.5 mm in diameter, with indument yellowish, velutinous. Infructescences 7.5–12 (–13.5) cm long, 5–5.5 cm wide, peduncle 3–7.5 cm long; fruiting pedicel 5–10 mm; stigma peltate, 1.5–3 mm diameter. Fruiting perianth 1–2.2 cm long, 5–14 mm wide, ovoid to ellipsoid, vinaceous to black, with indument yellowish, velutinous. Achene 8–18 mm long, 3–10 mm wide. Seed 5–10 mm long, 2–8 mm wide, ovoid, brownish to vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 1548, US,  (US01336747), Pará
Gaglioti, A.L. et al., 178, INPA, Amazonas
J.G. Jardim, 2863, HUEFS (HUEFS062818), Bahia
Westra, L. Y. (Westra, Lubbert Y. Th./ Westra, Lübbert Ybele Theodoor/ L.Y. Th. Westra), 47303, US,  (US01336749), Amapá
G.T. Prance, P/25363, US,  (US01336761), Pará
Silva, M., 2423, US,  (US01336744), Pará
Kuhlmann, M., 52, US,  (US01336751), Pará
C.A. Cid Ferreira, 7753, US,  (US01336754), Pará
C.A. Cid Ferreira, 6200, US,  (US01336757), Mato Grosso
C.A. Cid Ferreira, 849, US,  (US01336760), Amazonas
A. Ducke, 15350, US,  (US01336752), Pará
W.W. Thomas, 4810, US,  (US01336755), Mato Grosso
W.W. Thomas, 4018, US,  (US01336758), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pourouma villosa Trécul

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) presente(s). **Folha:** domácia ausente(s); **lâmina(s)** palmatilobada(s)/palmatífida(s)/palmatipartida(s); **textura** lisa(s); **indumento** aracnoide(s)/hirsuto(s); **estípula(s)** caduca(s)/persistente(s)/hirsuta(s) velutina(s) serícea(s) internamente. **Inflorescência:** estaminada(s) fascículo(s). **Flor:** estaminada(s) com perianto(s) urceolado(s); **estame(s)** livre(s); **estigma(s)** peltado(s). **Fruto:** perianto(s) frutífero(s) hirtelo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 5–30 m tall, 15–40 (–50) cm d.b.h., with stilt roots. Leafy twigs 5–20 mm in diameter, with indument yellowish to whitish, villous to hirsute, at least on the scars of the stipules and brownish, multicellular trichomes; internode 5–45 mm long. Lamina palmatífida to palmatipartite with 3–5 lobes, (5–) 8.5–38.5 (–42) cm long, (3.5–) 9.5–40 (–43.5) cm wide, length:width ratio 0.8–1.5, coriaceous; base deeply cordate to cordate, sometimes with overlapping lobes; margin palmatífida, with indument yellowish, hirsute to sericeous; apex acuminate to acute, rarely rounded to emarginate; midsegment broadly elliptic to oblong; adaxial surface smooth, indument of veins sparse, yellowish to whitish, sericeous to hirtellous; abaxial surface smooth, with whitish, arachnoid indument, indument of veins yellowish to whitish, sericeous to hirtellous and often with brownish, multicellular trichomes; venation palmate; secondary veins in the free part of the midsegment 6–18 pairs per leaf, basal pair branched; tertiary and quaternary veins plane to slightly prominent, with dense, whitish, arachnoid indument covering to the areoles; petiole (4.5–) 7–36.5 (–38.5) cm long, with indument yellowish to whitish, velutinous to villous to hirsute and brownish, multicellular trichomes, domatia absents; stipules (3–) 4.5–28 (–32) cm long, with indument yellowish to whitish, velutinous to villous to hirsute and brownish, multicellular trichomes outside, glabrous or with indument sparse, yellowish, hirsute inside, caducous or persistent. Staminate inflorescences 5.5–22 (–23.5) cm long, 2.5–12.5 (–14) cm wide, primary branched 3–4; peduncle 3–9.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute to velutinous and dense, brownish to brownish-red, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers ca. 280–1650, flowers organized in 20–86 fascicles, diffusely distributed along the ultimate branches; fascicle 4–8 mm in diameter, ca. 10–35 flowers per fascicle. Staminate flowers 1.5–2.2 mm long, 1.2–2.5 mm wide; sessile to subsessile; tepals 3–4, 1–1.5 mm long, lanceolate to ovate, free or basally connate, with indument yellowish to whitish, hirtellous to strigulose; stamens 3–4; filaments 0.5–1.2 mm long, free, usually shorter than the tepals. Pistillate inflorescences 4.5–9.5 cm long, 2–4.5 cm wide; peduncle 2–5.5 cm long, peduncle and branches with indument yellowish, hirsute to hirtellous and dense, brownish to brownish-red, multicellular trichomes on the ultimate branches; flowers 6–40, flowers organized in 4–6 cymes. Pistillate flowers 4.5–7.5 mm long, 2.5–5.5 mm wide, pedicel 2–5 mm long; perianth 3–6 mm long, with indument yellowish, hirtellous and dense, dark brownish to brownish-red, multicellular trichomes; stigma peltate, 1.5–2.5 mm in diameter. Infructescences (7.5–) 9.5–20 (–21.5) cm long, (2.5–) 3.5–13.5 (–15) cm wide; peduncle 2–12 (–13.5) cm long; fruiting pedicel 8–15 mm long. Fruiting perianth 1.2–2.2 cm long, 6–12 mm wide, ovoid to ellipsoid, with indument yellowish, hirtellous and brownish to brownish-red, multicellular trichomes. Achene 10–2 mm long, 3–10 mm wide. Seed 3–6 mm long, 1.5–6 mm wide, ovoid, vinaceous.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaglioti, A.L., 162, SP, Amapá
Ribeiro, J. E., 1955, US,  (US01336763), Amazonas
D. Daly, 3790, US,  (US01336764), Amapá
Oliveira, E., 3915, US,  (US01336766), Pará

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2017. A Taxonomic Revision Of The Genus *Pourouma* (Urticaceae). Mapati from Neotropical flora. Beau Bassin-Rose Hill: LAP LAMBERT Academic Publishing, pp. 1-245.
Berg, C.C., Akkermans, R.W.A.P. & Heusden, E.C.H. 1990. Cecropiaceae: *Coussapoa* and *Pourouma*, with an introduction to the family. Flora Neotropica, Monograph 51, pp. 110-208.

Pouzolzia Gaudich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pouzolzia*, *Pouzolzia formicaria*, *Pouzolzia laevis*, *Pouzolzia saxophila*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Batista, M.M.I. 2020. *Pouzolzia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24978>.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos ou árvores de pequeno porte, eretos ou prostrados, monóicos ou dióicos; ramos glabros ou pubescentes; tricomas simples, não urentes; látex aquoso; cristólitos fusiformes ou puntiformes; com folhas alternas ou opostas; lâminas inteiras, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas, cristólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas 2, inteiras, terminais ou laterais, livres, não amplexicaules, caducas; com inflorescências em glomérulos, sésseis ou pedunculados; brácteas presentes, membranáceas, imbricadas, conatas na base; com flores (sub)sésseis; flores estaminadas amareladas a castanho-amareladas; tépalas 4, conatas, prefloração valvar; estames 4, filetes curvos no botão; pistilódio presente, ovário rudimentar cônico ou linear, pubescente a tomentoso; flores pistiladas aclamídeas; estigmas filiformes, persistentes no fruto, glabros ou pubescentes; com aquênios elipsóides, ovóides a globoso, (sub)membranáceos ou tenuemente crustáceos; sementes elipsóides a ovóides, testa membranácea; endosperma conspicuo ou escasso; cotilédones ovais.

COMENTÁRIO

O gênero é pantropical com aproximadamente 35 espécies, sendo que algumas são cultivadas e naturalizadas nas regiões tropicais da Ásia e África. No Brasil foram registradas três espécies de *Pouzolzia*: *P. formicaria* (Poepp.) Wedd., *P. laevis* (Wedd.) Wedd. e *P. saxophila* Friis, Wilmot-Dear & A. K. Monro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Trepadeiras ou arbustos escandentes; lâminas coriáceas, 2 pares de nervuras secundárias 1. *P. formicaria*
1. Ervas ou arbustos não escandente; lâminas membranáceas, 3 pares de nervuras secundárias.
2. Arbustos 1m alt., xilopódios presentes; lâminas 4-15x1,3-4cm *P. laevis*
3. Ervas 8-30cm alt., xilopódios ausentes; lâminas 1-2x0,8-1cm *P. saxophila*

BIBLIOGRAFIA

Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Pouzolzia formicaria (Poepp.) Wedd.

DESCRIÇÃO

Caule: xilopódio ausente(s); **caule(s)** escandente. **Folha:** **textura** coriácea(s); **lâmina(s) foliar(es)** maior(es) que 2 cm comprimento; **nervura(s) secundária(s)** 2 pares.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras ou arbustos escandentes, 1-8m alt., xilopódio ausente; ramos levemente estriados, 2-3mm dia#m., pubescentes, tricomas alvos, cisto#litos puntiformes, entrenos de 0,2-2cm. La#minas 6-12x2-5,5cm, elíptica-ovada a ovada-lanceolada, coriáceas, a#pice agudo a acuminado, base agudo a obtuso, margem inteira, face adaxial glabra, cisto#litos puntiformes, castanhas-esverdeadas a castanhas-avermelhadas, face abaxial glabrescente, tricomas concentrados nas nervuras, castanhas-esverdeadas, 2 pares de nervuras secundárias; peci#olos 0,5-1cm, pubescente; esti#pulas 2-5mm, ovais a triangulares, a#pice acuminado, estrigosas, tricomas concentrados nas margens e nervuras, castanho ferrugi#neas. Glome#rulos 2-4mm dia#m., 10-20 flores, castanhos; bra#cteas 0,5mm, ovais, glabras a pube#rulas, castanhas; flores estaminadas 0,5-1x0,5x1mm; flores pistiladas 2-2,5x0,5x1mm; estilete 3-7mm. Aque#nios 1,2-1,8x0,6-1mm, elipso#ides a ovo#ides, verrugosos, pube#rulos a glabros, castanhos, cisto#litos puntiformes; sementes 0,3-0,6 mm dia#m., ovo#ides, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1549, A, F, NY, UC, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. Opera Botanica 129: 1-103.

Pouzolzia laevis (Wedd.) Wedd.

DESCRIÇÃO

Caule: xilopódio presente(s); caule(s) não escandente. **Folha:** textura membranácea(s); lâmina(s) foliar(es) maior(es) que 2 cm comprimento; nervura(s) secundária(s) 3 pares.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 1m alt. não escandente, xilopódios presentes; ramos levemente estriados, 2-3mm dia#m., pubescentes, tricomas alvos, cisto#litos puntiformes, entrenos de 0,5-1,5cm. Láminas 4-15x1,3-4cm, elíptica a lanceolada, membranácea, ápice agudo, base cuneada, margem inteira, face adaxial glabra, cisto#litos puntiformes, castanhas-esverdeadas a castanhas-avermelhadas, face abaxial glabrescente, tricomas concentrados nas nervuras, castanhas-esverdeadas, 3 pares de nervuras secundárias; pecíolos 0,5-1cm, pubescente; estípulas 2-5mm, ovais a triangulares, ápice acuminado, estrigosas, tricomas concentrados nas margens e nervuras, castanho ferrugíneas. Glomérulos 2-4mm dia#m., 8-10 flores, castanhos; brácteas 0,5mm, ovais, glabras a puberulas, castanhas; flores estaminadas 0,5-1x0,5x1mm; flores pistiladas 1-1,3x0,5x1mm; estilete 2-4mm. Aquênios 1-1,2x0,6-1mm, ovoídes, verrugosos, puberulos a glabros, castanhos, cisto#litos puntiformes; sementes 0,3-0,6 mm dia#m., ovoídes, castanhas.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, H.A., 3042, P, Mato Grosso

M.E. Engels, 3072, RB,  (RB01136422), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Wilmot-Dear, C.M. & Friis, I. 1996. The New World species of *Boehmeria* and *Pouzolzia* (Urticaceae, tribus Boehmerieae). A taxonomic revision. *Opera Botanica* 129: 1-103.

Pouzolzia saxophila Friis, Wilmot-Dear & A. K. Monro

DESCRIÇÃO

Caule: xilopódio ausente(s); **caule(s)** não escandente. **Folha:** **textura** membranácea(s); **lâmina(s) foliar(es)** até 2 cm comprimento; **nervura(s) secundária(s)** 3 pares.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 8-30cm alt., xilopódios ausentes; ramos levemente estriados, 2-2,5mm dia#m., pubescentes, tricomas alvos, cisto#litos puntiformes, entrenos de 0,5-1,5cm. Láminas 1-2x0,8-1cm, ovada a ovada-elíptica, membranácea, apice agudo a rotundo, base cuneada, margem inteira, face adaxial glabra, cisto#litos puntiformes, castanhas-esverdeadas a castanhas-avermelhadas, face abaxial glabrescente, tricomas concentrados nas nervuras, castanhas-esverdeadas, 3 pares de nervuras secundárias; pecíolos 1-3mm, pubescente; estípulas 0,4-1,4mm, ovais a triangulares, apice acuminado, estrigosas, tricomas concentrados nas margens e nervuras, castanho ferrugíneas. Glomérulos 1-2mm dia#m., 1-10 flores, castanhos; brácteas 0,5mm, ovais, glabras a puberulas, castanhas; flores estaminadas 0,5-1x0,5x1mm; flores pistiladas 1-1,3x0,5x1mm; estilete 1-1,5mm. Aquênios 1,5-2x0,5-1mm, ovoídes, verrugosos, puberulos a glabros, castanhos, cisto#litos puntiformes; sementes 0,3-0,6 mm dia#m., ovoídes, castanhas.

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.K. Monro, 7389, K, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Wilmot-Dear, C.M., Friis, I. & Monro, A.K. 2014. *Pouzolzia saxophila* sp. nov. (Urticaceae tribe Boehmerieae) from Bahia, Brazil. *Nordic Journal of Botany* 33: 354–357

Urera Gaudich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Urera*, *Urera aurantiaca*, *Urera baccifera*, *Urera caracasana*, *Urera laciniata*, *Urera nitida*, *Urera simplex*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Suchoronczek, A. 2020. *Urera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15074>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores dioicos, raro monoicos; indumento com tricomas glandulares urentes; ramos fistulosos. Folhas alternas, espiraladas até dísticas; lâminas inteiras, lisas ou rugosas, não peltadas, cartáceas ou membranáceas, cistólitos presentes, nervação actinódroma, 3 nervuras basais; estípulas axilares terminais ou laterais, livres ou conatas na base, bifidas no ápice. Inflorescências em cimeiras dicotômicas regulares ou irregulares, escorpioides, mais raramente organizadas em glomérulo; brácteas presentes. Flores pediceladas ou sésseis; flores estaminadas tépalas 4–5, conadas na base; prefloração valvar a imbricada; estames 4–5, livres, filetes curvos no botão; anteras reniformes; pistilódio presente, discoide; flores pistiladas tépalas 4, desiguais; estigmas penicilados ou capitados, sésseis, persistentes no fruto. Aquênios ovoides a globosos, elipsóides, retos ou oblíquos, envoltos pelo perigônio acrescentado carnosos, rosáceos a alvo, alaranjado ou vináceo. Sementes ovoides a elipsoides, estriadas, testa membranácea; endosperma escasso; cotilédones ovais ou elípticos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas lobadas *U. laciniata*
1. Folhas não lobadas.
2. Plantas monoicas; lâminas elípticas, elípticas-oblongas ou oblongas-lanceoladas, face abaxial brilhante; tricomas glandulares urentes restritos à nervura central *U. nitida*
- 2' Plantas dioicas, raro monoicas; lâminas ovais, obovais a (sub) orbiculares, face abaxial opaca; tricomas simples e glandulares urentes distribuídos em ambas as faces 3

3. Flores estaminadas com 5 tépalas; inflorescências pistiladas em cimeiras dicotômicas irregulares ou escorpioides, assimétricas; aquênios envoltos por perigônio carnoso vináceo-rosado a alvo na maturação *U. baccifera*
- 3' Flores estaminadas com 4 tépalas; inflorescências pistiladas em cimeiras dicotômicas regulares, simétricas; aquênios envoltos por perigônio carnoso alaranjado na maturação 4
4. Lâminas obovadas *U. simplex*
- 4'. Lâminas ovais a (sub) orbiculares 5
5. Lâminas com margem crenada, crenada-mucronulada a denticulada, base dos dentes maior que a altura *U. caracasana*
- 5' Lâminas com margem dentada, base dos dentes menor que a altura *U. aurantiaca*

BIBLIOGRAFIA

- Treiber, E.L., Gaglioti, A.L., Romaniuc-Neto, S., Madriñán, S. & Weiblen, G.D. 2016. Phylogeny of the Cecropieae (Urticaceae) and the Evolution of an Ant-Plant Mutualism. *Systematic Botany* 41(1): 56-66.
- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). *Flora do Distrito Federal, Brasil*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Brack, P. 1987. O Gênero *Urera* (Urticaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Departamento de Botânica UFRGS. *Napaea* 1: 1-11.

Urera aurantiaca Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s); **folha(s)** não lobada(s); **lâmina(s)** oval(ais). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos 0,6–2(–4) m alt., dioicos; apoiantes escandentes, às vezes rastejantes com estolões enraizados com cerca de 4 m compr.; ramos 0,5–1,5 cm diâm., estriados, indumento velutino. Lâminas 6–16(–21) × 3–10(–14) cm, ovais, lanceoladas, ápice agudo a acuminado, com base arredondada a cordada, margem dentada até a inserção do pecíolo, base dos dentes menor que a altura, face adaxial com tricomas glandulares urentes esparsos, face abaxial opaca, indumento velutino e tricomas glandulares urentes restritos à nervura central quando presentes, cristólitos alargados ou ovais mais restritos à face adaxial, 6–8 pares de nervuras; pecíolos 1–9(–11) cm compr., pubescentes, raramente com tricomas glandulares urentes; estípulas 0,2–1,2 cm compr., bifidas, bicrenadas, triangulares, fusionadas na base, caducas. Inflorescências simétricas, dicotômicas, pubescentes, pedúnculos 1,5–5 cm compr., verde a vináceo; inflorescências com flores estaminadas 2,5–5 × 1–3 cm, organizadas em cimeira, com 3–6 bifurcações, as flores se agrupam nos ápices dos ramos terminais formando pequenos glomérulos de 0,6–1 cm diâm., podem ter tricomas urticantes retrorsos no pedúnculo e nas primeiras ramificações; flores estaminadas 1,5–3 × 1,2–2,7 mm, (sub)sésseis; tépalas 4, 1–2,2 mm compr., brancas a amareladas; estames 4, 1,2–2,0 mm compr.; inflorescências com flores pistiladas 3–5 × 1–2,0 cm, organizada em cimeiras dicotômicas regulares, simétricas, esverdeadas; flores pistiladas 0,5–1,5 × 0,4–1 mm, pedicelo 0,2–0,8 mm compr.; tépalas 0,2–0,7 mm compr., brancas; perigônio 0,7–2,5 × 0,6–2,2 mm, ovoide a orbicular, quando imaturos são esverdeados, na maturação são carnosos e alaranjados. Aquênios 1,3–2,0 × 1–1,9 mm, ovoides a oblíquos, assimétricos, rugosos; sementes 0,8–2 mm diâm., ovoides, pretos.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 1198, UPCB, Santa Catarina

R.C. Forzza, 6153, RB,  (RB00721011), Acre

M.G. Caxambu E.L. Siqueira, 7810, HCF (HCF000023296), Paraná

BIBLIOGRAFIA

- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Brack, P. 1987. O Gênero *Urera* (Urticaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Departamento de Botânica UFRGS. Napaea 1: 1-11.

Urera baccifera (L.) Gaudich. ex Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s); **folha(s)** não lobada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 5 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a árvores 0,5–7 m alt., dioicos; ramos 0,5–1 cm diâm., armados, indumento pubérulo a hirtelo, tricomas glandulares urentes desde a base; látex incolor a branco. Lâminas (–)6–38(–45) × 4–27 (–35) cm, ovais a (sub)orbiculares, ápice agudo a acuminado, base arredondada, cordada a obtusa, margem irregularmente dentada, face adaxial rugosa, pubérula, face abaxial opaca, pubescente com tricomas glandulares urentes distribuídos em ambas as faces, cystólitos alongados e arredondados concentrados próximos às nervuras, 6–10 pares de nervuras; pecíolos (–)3–24 cm compr., pubérulos; estípulas 0,5–2,5 cm compr., indumento pubérulo, bifídas, bicarenas, caducas. Inflorescências assimétricas, ramificadas; brácteas interflorais 1–1,5 mm compr.; pedúnculos 0,3–3 cm compr., vináceos–rosados; inflorescências com flores estaminadas 4–15 × 1–3 cm, organizada em cimeiras ou escorpioides, amareladas a creme; flores estaminadas 1,5–3 × 1,2–2,8 mm, (sub)sésseis; tépalas 5, 1–2,2 mm compr., brancas a amareladas; estames 5, 1,2–2,5 mm compr.; inflorescências com flores pistiladas 3–10 × 1–6,5 cm, organizadas em cimeiras dicotômicas irregulares ou escorpioides, assimétricas, rosadas a vináceas; flores pistiladas 1–2,5 × 0,8–2,2 mm; pedicelo 0,5–0,8 mm compr., rosados; tépalas 0,5–1,8 mm compr., brancas; perigônio 2–4 × 1,8–3,6 mm, ovoide a orbicular, quando imaturos são vermelhos a vináceo–rosado, na maturação são carnosos alvos a rosados. Aquênios 1,3–2,5 × 1–2,1 mm, ovoides, achatados, assimétricos, rugoso; sementes 0,8–1,2 mm diâm., ovoides, pretos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, J.C., 10695, SP, ESA, UEC, P, São Paulo

G. Martinelli, 7596, RB,  (RB00444517), Rio de Janeiro

Kassner-Filho, A., 3822, FURB (FURB62047), Santa Catarina

J.P.P. Carauta, 2821, RB,  (RB00444488), Rio de Janeiro

G. Martinelli, 7596, RB,  (RB00444517), Rio de Janeiro

Luiz A. Pedreira Gonzaga, s.n., RB,  (RB00444594), Rio de Janeiro
Kassner-Filho, A., 1667, FURB (FURB56636), Santa Catarina
G.C.L. Paes, 95, RB, 604290,  (RB00872595), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2010. Urticaceae. *In*: T.B. Cavalcanti & M.F. Batista (orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, v. 8, pp. 151-164.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Brack, P. 1987. O Gênero *Urera* (Urticaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Departamento de Botânica UFRGS. *Napaea* 1: 1-11.

Urera caracasana (Jacq.) Griseb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Urera acuminata* Miq.
 heterotípico *Urera densiflora* Miq.
 heterotípico *Urera jacquinii* Wedd.
 heterotípico *Urera mitis* (Vell.) Miq.
 heterotípico *Urera punu* Wedd.
 heterotípico *Urera subpeltata* Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s); **folha(s)** não lobada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s).
Flor: flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a árvores 0,7–8(–9) m alt., dioicos, raro monoicos; apoiantes quando jovens; ramos 0,5–0,7 mm diâm., indumento pubescente a glabro, geralmente aculeados na base, inermes e pubescentes no ápice. Lâminas 4–24(–28) × 2,5–18(–22) cm, ovais a (sub)orbiculares, ápice acuminado, base cordada ou arredondada, margem crenada, crenada–mucronulada a denticulada, base dos dentes maior que a altura, face adaxial hispida a hirtela; face abaxial opaca, pubescente a hirsuto, tricomas glandulares urentes em ambas as faces, cystólitos puntiformes distribuídos por toda a lâmina; 6–8 pares de nervuras; pecíolos 2,5–12 cm compr., pubescentes a hirsutos; estípulas 0,5–1,5 cm compr., indumento pubescente a velutino, caducas. Inflorescências simétricas, ramificadas, brácteas interflorais de 0,5–1 mm compr., pubescentes; pedúnculos 0,8–4,5 cm compr.; inflorescências com flores estaminadas 4–8,5 × 2,5–7,5 cm, organizadas em cimeiras dicotômicas, com flores dipostas em glomérulos terminais 4–5 mm diâm., amareladas; flores estaminadas 1–3 × 0,8–2,5 mm, (sub)sésseis; tépalas 4, 0,8–1,3 mm compr., brancas; estames 4, 1–1,5 mm; inflorescências com flores pistiladas 4–10 × 1,5–6,5 cm, em cimeiras dicotômicas regulares, simétricas, esverdeadas; flores pistiladas 0,5–1,8 × 0,3–0,8 mm; pedicelo 0,5–1,5 mm; tépalas 3–5 mm compr., brancas a creme; perigônio 1,5–3,0 × 1,2–2,4 mm, ovoide a orbicular, quando imaturos são esverdeados e na maturação são carnosos e alaranjados. Aquênios 0,8–1,8 × 0,6–1,3 mm, globosos a ovoides; sementes 0,5–0,8 mm diâm., ovoides a elipsoides, castanho escuro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Godoy, J.V., 403, SP, São Paulo
J.G. Jardim, 1504, RB,  (RB00721562), Bahia
Michel Ribeiro, 1239, RB,  (RB01121379), Bahia
P. Feliz, 134, RB,   (RB01358657), Rio de Janeiro
P. Acevedo-Rodríguez, 13592, RB,  (RB00617168), Acre

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.

Brack, P. 1987. O Gênero *Urera* (Urticaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Napaea* 1: 1-11.

Urera laciniata Goudot ex Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s); **folha(s)** lobada(s); **lâmina(s)** oval(ais)/orbicular(es). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, C.A.C., 9671, NY, Amazonas

GONCALVES, A.C., PSACF_EX04758, RB,  (RB00969657), Pará

BIBLIOGRAFIA

Monro, A.K. & Rodrigues, A. 2009. Three new species and a nomenclatural synopsis of *Urera* (Urticaceae) from Mesoamerica. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 96: 268-285.

Urera nitida (Vell.) P.Brack

Tem como sinônimo

heterotípico *Urera armigera* (C.Presl) Miq.

heterotípico *Urera denticulata* Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial brilhante(s); **folha(s)** não lobada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/elíptica(s) oblonga(s)/oblonga(s) lanceada(s).

Inflorescência: planta(s) monoica(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 5 tépala(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a árvores 0,5–5(–5,5) m alt., monoicos; ramos 0,3–0,5 cm diâm., armados, indumento pubérulo, tricomas glandulares urentes esparsos; látex incolor a leitoso. Lâminas 6–24,5 × 2–12,5 cm, elípticas, elípticas-oblongas, oblongas a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base aguda, obtusa a levemente arredondada, margem irregularmente dentada, sinuosa serreada, sinuosa denticulada, face adaxial lisa com tricomas glandulares urentes esparsos, face abaxial lisa e brilhante com tricomas glandulares urentes restritos à nervura central, cystólitos arredondados a elípticos distribuídos por toda a lâmina; 6–10 pares de nervuras; pecíolos (2–)3–15 cm compr., com tricomas glandulares urentes esparsos; estípulas 0,5–0,7 cm compr., indumento pubérulo, triangulares, caducas. Inflorescências em assimétricas, ramificadas; brácteas interflorais 5–8 mm compr.; pedúnculos 0,2–1,5 cm compr., avermelhados a vináceos-rosados; inflorescências com flores estaminadas 1–5,5 × 1–2,2 cm, organizada em cimeiras dicotômicas irregulares ou escorpioides, geralmente concentradas no ápice dos ramos, amareladas a creme; flores estaminadas 1,5–3,8 × 1,5–3 mm, (sub)sésseis; tépalas 5, 1–2 mm compr., brancas; estames 5, 1,5–2,5 mm compr.; inflorescências com flores pistiladas 2,5–9 × 1–5,5 cm, em cimeiras dicotômicas irregulares ou escorpioides, rosadas a vináceas; flores pistiladas 1–2,3 × 0,5–1,8 mm; pedicelos 0,3–0,5 mm compr., avermelhados–vináceos; tépalas 0,5–1,5 mm compr., brancas; perigônio 1,8–3,5 × 1,5–3,2 mm, ovoide a orbicular, quando imaturos são verdes, na maturação são carnosos alvos a rosados. Aquênios, 1–2,2 × 0,8–2 mm, ovoides a globoso, simétricos; sementes 0,5–1 mm diâm., ovoides, castanhos a pretos.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaglioti, A.L., 90, SP, São Paulo

Ana Lúcia Lemos, 08, RB,  (RB00578745), Rio de Janeiro

A.A.M. de Barros, 4666, RB,  (RB01353798), Rio de Janeiro

V.C. Souza, 23208, RB,  (RB01364634), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giuliatti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.
- Romaniuc-Neto, S., Gaglioti, A.L. & Guido, B.M.O. 2009. Urticaceae Juss. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Hoehnea* 36(1): 193-205.
- Brack, P. 1987. O Gênero *Urera* (Urticaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Napaea* 1: 1-11.

Urera simplex Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s); folha(s) não lobada(s); lâmina(s) obovada(s). **Inflorescência:** planta(s) dioica(s). **Flor:** flor(es) estaminada(s) 4 tépala(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rêgo, I.F., 944, UFACPZ, Acre

BIBLIOGRAFIA

Monro, A. K. & González, A.R. 2009. Three new species and a nomenclatural synopsis of *Urera* (Urticaceae) from Mesoamerica. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 96(2): 268-285.

Urtica L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Urtica*, *Urtica circularis*, *Urtica dioica*, *Urtica spathulata*, *Urtica urens*.

COMO CITAR

Gaglioti, A.L., Rodrigues, C.M. 2020. *Urtica* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15079>.

DESCRIÇÃO

Ervas, raro subarbustos, anuais, bianuais ou perenes; monoicas, dioicas ou poligâmicas; glabras a pubescentes, com tricomas glandulares urentes. Folhas opostas, venação actinódroma, 3-nervadas; estípulas aos pares, interpeciolares, livres, caducas ou persistentes; lâminas inteiras, circulares, ovais, flabeladas, lanceoladas ou romboidais, raro lobadas, lisas ou rugosas, cartáceas ou membranáceas; geralmente discolor, face abaxial opaca, face adaxial verde claro a escuro; cistólitos puntiformes próximos as nervuras, ovais ou lineares. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes ou espiciformes, axilares, sésseis ou subsésseis, glabras ou pubescentes. Flores estaminadas caducas, sésseis ou subsésseis; perigônio com tépalas 4, ovais; estames 4, livres, filetes com curvatura na antese; anteras bitecas reniformes, dorsifixa, deiscência longitudinal. Flores pistiladas persistentes, sésseis, tépalas 4 desiguais; estigmas penicilados ou capitados, caducos, sésseis; glabras. Frutos do tipo aquênio, ovoides, lisos ou rugosos, envoltos pelo perigônio membranáceo, raro carnoso, verdes, glabros a pubescentes. Sementes ovoides a elipsoides, estriadas, testa membranácea; endosperma escasso.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâminas flabeladas a circulares ou (sub) romboides.2
2. Folhas (-0,3) 0,8-2,0 × (-0,2) 0,3-2,2 cm, face abaxial opaca a esbranquiçada; pecíolos (-0,2) 0,7 × 1,5 (-0,5) cm compr.; estípulas interpeciolares 0,1-0,52 cm compr. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes, 0,3 - 0,6 × 0,2 × 0,6 cm.*U. spathulata*
- 2'. Folhas (-0,5) 0,8-2,2 × (-0,3) 0,6-2,4 cm, face abaxial da folha verde claro; pecíolos (-0,4) 0,5-3,5 cm compr.; estípulas interpeciolares 0,5-1,2 mm compr., Inflorescências em cimeiras glomeruliformes, 0,3 - 0,6 × 0,2 - 0,5 cm. *U. circularis*
- 1'. Lâminas ovais a oval-lanceoladas.3

3. Inflorescências em cimeiras espiciformes 1,5 – 3,5 cm compr. Folhas (–4,5) 6,5–15,5 (–18,5) × (–0,5) 1–10,5 (–12) cm; pecíolos (–0,5) 1–6,5 cm compr.; estípulas interpeciolares 0,5 – 2 cm *U. dioica*
3'. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes, 0,5–2,5 × 0,3–0,75 cm., subsésseis, com 1 (raro 2) tricoma urticante no ápice. Folhas (–0,5) 1,5–5,0 × (–0,4) 1,5–3,5 cm; pecíolo 1,2–2,9 (–4,3) cm compr.; estípulas interpeciolares 0,3 – 2 mm compr. *U. urens*

BIBLIOGRAFIA

- Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.
- Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Urtica circularis (Hicken) Sorarú

Tem como sinônimo

basiônimo *Urtica spathulata* var. *circularis* Hicken

heterotípico *Urtica chamaedryoides* var. *circulares* (Hicken) Hauman

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial brilhante(s); lâmina(s) flabelada(s)/circular(es)/romboidal(ais); **margem(ns)** dentada(s). **Inflorescência:** cimeira(s) glomeriforme(s); **inflorescência(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais 5–30 cm alt., monoicas, ramos 5–12 (–22) cm compr..., pubescentes com tricomas glandulares urentes, entrenós 2,5–4,0 cm compr. Folhas (–0,5) 0,8–2,2 cm × (–0,3) 0,6–2,4 cm, inteiras, opostas, venação actinódroma, 3-enervadas; pecíolos (–0,4) 0,5–3,5 cm compr.; estípulas interpeciolares, livres, 2 pares, 0,5–1,2 mm compr., circulares a (sub) romboidais, com margem dentada a crenada, ápice agudo, base cuneada, persistentes; lâminas circulares, flabeladas a (sub) romboidais, base arredondada, truncada a cuneada, ápice agudo, margem irregularmente dentada, serreada a crenada; face abaxial glabra a escassamente pubescente, opaca; face adaxial verde-claro, indumento hípido, com tricomas urticantes; cistólitos concentrados próximos às nervuras. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes, 0,3 – 0,6 × 0,2 – 0,5 cm, sésseis, axilares, glabras. Flores estaminadas 0,8–1,2 mm compr., caducas, subsésseis; perigônio com tépalas 4, ovais, pubescentes; estames 4, filetes excertos e com curvatura na antese, anteras bitecas reniformes, dorsifixa, deiscência longitudinal. Flores pistiladas 0,8–1,5 mm, persistentes, perigônio com tépalas 4, desiguais, 1 par menor externo, e 1 maior interno, ovais, pubescentes; estigma penicilado, estrelado, séssil, caduco; óvulo ortótropo basal. Fruto tipo aquênio, ovoide, 1–1,5 × 1–1,5 mm, achatados, com perigônio frutífero membranáceo, verde, liso, indumento pubérulo. Sementes 0,8–1,2 mm diâm., ovoides, verdes a amareladas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Engels, M.E., 1488, MBM (MBM395535), Paraná

Falkenberg, D.B., 2815, MBM, Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 17276, MBM (MBM012056), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Sorarú, S. B. 1972. Revision de las Urticaceae de Argentina. Darwiniana 17: 246-325.

Urtica dioica L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Urtica dioica*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Urtica dioica* L. subsp. *dioica*

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial brilhante(s); lâmina(s) oval(ais)/oval-lanceolada(s); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência:** cimeira(s) espiciforme; **inflorescência(s)** pedicelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes 0,5–1,5 (–2) m alt., dioicas ou monoicas, ramos 2–11,5 cm compr., pubescentes, recobertos por tricomas glandulares urentes; rizomas presentes, entrenós 1,5–6,5 cm compr. Folhas 1,1–12,7 × (–0,6) 1,0–6,1 cm, inteiras, opostas, venação actinódroma, 3-nervadas; pecíolos (–0,3) 1–6,5 (–11) cm compr.; estípulas interpeciolares 2 pares; lâminas ovais a oval-lanceoladas, base cordada, arredondada a truncada, ápice acuminado a agudo, margem irregularmente serreada a dentada; o dente apical maior que os laterais, face abaxial verde opaca, pubescente, face adaxial verde-escuro, escabra a pubérula, tricomas simples e glandulares urentes distribuídos em ambas as faces, cystólitos puntiformes, alongados a arredondados, concentrados próximos às nervuras. Inflorescências em cimeiras espiciformes, 0,7–6,5 cm compr., sésseis, axilares, pubescentes. Flores estaminadas 0,8–1 mm compr., subsésseis, perigônio com tépalas 4, ovais, glabras, esverdeadas a amareladas; estames 4, com curvatura e excertos após a antese, anteras bitecas, reniformes, dorsifixa, com deiscência longitudinal. Flores pistiladas 1–2 mm compr., sésseis, perigônio com tépalas 4, desiguais, ovais, glabras, com tricomas simples e glandulares urentes, estigma penicilado, capitado, persistente, séssil. Fruto do tipo aquênio 1–1,5 mm, verde-claro, ovoide, achatado, assimétrico; perigônio frutífero membranáceo, liso a rugoso, pubescente. Sementes 1–1,5 mm diâm., esverdeadas a amareladas, ovoides.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14278, SP, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. In: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Urtica spathulata Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Urtica spathulata*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Urtica scalpe* Comm. ex Wedd.

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s)/esbranquiçado; **lâmina(s)** flabelada(s); **margem(ns)** dentada(s). **Inflorescência:** cimeira(s) glomeriforme(s); **inflorescência(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual ou bianual 10–30 cm alt., monoica, ramos 2–16 cm compr., com tricomas urentes, glabros ou escassamente pubescentes; entrenós de 0,5–3,5 cm de compr. Folhas (–0.3) 0.8–2.0 × 0.3–2.2 cm, inteiras, opostas, venação actinódroma 3-nervadas; pecíolos (–0.2) 0.5–2.0 compr.; estípulas interpeciolares 2 pares; lâminas flabeladas a circulares, base truncada ou aguda, ápice agudo, margem dentada a crenada, dentes irregulares, face abaxial opaca com escassos tricomas ou glabra, face adaxial verde-claro com tricomas urticantes, com cristólitos alargados e arredondados. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes, 0,3–0,6 × 0,2–0,6 cm., axilares, sésseis, pubescentes. Flores estaminadas 1,5–1,8 mm comp.; perigônio tépalas 4, ovais; estames 4, filetes excertos e com curvatura na antese; antera biteca reniforme, dorsifixa, deiscência longitudinal. Flores pistiladas 1,2–1,5 mm compr., persistentes, sésseis, perigônio com tépalas 4, desiguais, 1 par menor externo, e 1 maior interno, ovais; glabros ou com escassos tricomas no ápice; estigma penicilado, estrelado, séssil, caduco; óvulo ortótropo basal. Fruto do tipo aquênio, ovoides 1–1.2 mm diam.; perigônio frutífero membranáceo, verde, levemente rugoso, indumento pubérulo. Sementes 1–1,2 mm diam., ovoides, amareladas, glabras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 17276, UPCB, Paraná

Fritz Plaumann, 582, RB,  (RB00444838), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Romaniuc Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.

Urtica urens L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Urtica trianae* Rusby

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial opaca(s); lâmina(s) oval(ais); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência:** cimeira(s) glomeriforme(s); **inflorescência(s)** séssil(eis).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual ou bianual, 10–50 cm alt., monoica, ramos 2,5–12 cm compr., estriados, glabros ou escassamente pubescentes, entrenós (–0,5) 1,1–4,0 cm compr. Folhas 0,7–2,3 × 0,5–1,5 cm, inteiras, opostas, venação actinódroma, 3 nervadas, pecíolo 1,2–2,9 (–4,3) cm compr., com tricomas glandulares urentes; estípulas interpeciolares, 2 pares, margem serreada, base atenuada a arredondada, ápice agudo, face abaxial com tricomas urticantes sobre as nervuras, face adaxial pubescente a hispida, verde escuro; cystólitos puntiformes próximos as nervuras, ovais ou lineares. Inflorescências em cimeiras glomeruliformes, 1–4 x 1–4 mm., sub sésseis, pedúnculo 0,3–0,5 mm. comp. axilares, pubescentes, com tricomas urticantes no ápice. Flores estaminadas 1–1,2 mm compr., sésseis, perigônio com tépalas 4, ovais; estames 4, com curvatura na antese; anteras bitecas reniformes, dorsifixas, deiscência longitudinal. Flores pistiladas 1–1,2 mm compr., perigônio com tépalas 4, desiguais; estigma penicilado caduco, séssil. Aquênios 1–2 mm compr., com perigônio frutífero membranáceo, verdes, achatados, ovoides, lisos a rugosos, frequentemente com um tricoma urticante em cada face. Sementes, 1-2 mm diam., ovoides, esverdeadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zola, M.G., 350, MBM (MBM074487)

Regnell, A.F., 239, P, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Gaglioti, A.L. & Romaniuc-Neto, S. 2012. Urticaceae. *In*: M.G.L. Wanderley, S.E. Martins, R.P. Romanini, T.S.A. Melhem, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti, J.R. Pirani, M. Kirizawa, M.M.R.F. Melo, I. Cordeiro & L.S. Kinoshita (eds.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: IMESP, v. 7, pp. 331-361.

Romaniuc-Neto, S. & Gaglioti, A.L. 2009. Urticaceae. *In*: J.R. Stehmann, R.C. Forzza, A. Salino, M. Sobral, D.P. Costa & L.H.Y. Kamino (eds.). Plantas da Floresta Atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pp. 489-490.